

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE LONDRINA

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

**RELATÓRIO ANUAL DE GESTÃO DA
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
2023**

Londrina- Paraná

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE LONDRINA

Prefeito - Marcelo Belinati Martins

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Secretário - Carlos Felipe Marcondes Machado

AUTARQUIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Diretor Superintendente - Carlos Felipe Marcondes Machado

Diretora Geral - Rosilene Aparecida Machado

Diretora de Atenção Primária à Saúde - Valéria Cristina Almeida de Azevedo
Barbosa

Diretora de Gestão do Trabalho e da Educação em Saúde - Eliane Sandra Vieira

Diretora de Planejamento e Gestão em Saúde - Evilin Santos da Silva Gorckis

Diretora de Regulação da Atenção à Saúde – Andressa Fiorio Zocoler Gozalez

Diretora de Serviços Complementares de Saúde - Cláudia Denise Garcia

Diretora de Vigilância em Saúde – Fernanda Fabrin da Silva

Diretora Financeira e de Gestão de Compras e Serviços - Sandra Regina dos
Santos Silva

Diretor de Logística e Manutenção em Saúde - Patrick Fernando da Silva

Diretor de Urgência e Emergência em Saúde - Cleiton José Santana

CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

Rosilene Ap. Machado – Presidente

FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE

Presidente - Carlos Felipe Marcondes Machado

Coordenadora - Sandra Regina dos Santos Silva

Relatório Anual de Gestão da Saúde 2023

1. IDENTIFICAÇÃO MUNICIPAL

Informações Territoriais

UF: Paraná		Município: Londrina	
Área 1.652,6 km ²	População 555.965 hab	Densidade populacional 336,42 hab/ km ²	Regional de Saúde 17ª RS Londrina

Secretaria de Saúde

Razão Social da Secretaria: Fundo Municipal de Saúde de Londrina	CNPJ: 11.323.261/0001-69
Endereço da Secretaria: Avenida Theodoro Victorelli, 103 Jardim Helena – Londrina, PR	CEP: 86027-750
Telefone: (43) 3372-9434	E-mail: gabinete@saude.londrina.pr.gov.br
Página da Secretaria de Saúde no site da Prefeitura:	https://saude.londrina.pr.gov.br/

Secretário Municipal de Saúde

Nome: Carlos Felipe Marcondes Machado	Data da posse: 02/01/2021
O secretário de Saúde referente ao ano do relatório de gestão é o mesmo? Sim (X) Não ()	

Informações do Fundo Municipal de Saúde

Instrumento legal de criação do Fundo Municipal de Saúde	
Lei Nº: 4.897	Data da Lei: 17/12/1991
CNPJ: 11.323.261/0001-69	Nome do Gestor do Fundo: Carlos Felipe Marcondes Machado
O Gestor do Fundo é o Secretário de Saúde? (X) Sim () Não	Cargo do Gestor do Fundo: Secretário Municipal de Saúde

Informações do Conselho Municipal de Saúde

Instrumento legal de criação do Conselho Municipal de Saúde			
Lei Nº: 4.911		Data da Lei: 27/12/1991	
Nome do Presidente: Rosilene Aparecida Machado		Segmento: Gestor	
Data da última eleição do CMS: 23/08/2023		Telefone: 3378-0100	
E-mail: conselho@saude.londrina.pr.gov.br			
Número de conselheiros por segmento:			
Usuários	Governo	Trabalhadores	Prestadores
14	2	7	5

Relatório Anual de Gestão da Saúde 2023

Conferência Municipal de Saúde

Data da última Conferência Municipal de Saúde: 10 e 11/03/2023

Casa Legislativa

Data de Apresentação na Casa Legislativa

1º RDQA	2º RDQA	3º RDQA
30/05/2023	29/09/2023	28/02/2024

Plano de Saúde

A Secretaria de Saúde possui Plano Municipal de Saúde?	Sim (X)	Não ()
Vigência do Plano Municipal de Saúde:	2022 a 2025	
O Plano de Saúde está aprovado?	Sim (X)	Em análise () Não aprovado ()
Resolução de aprovação do PMS 2022-2025 pelo Conselho Municipal de Saúde: Número: 08/2021 Data: 24/06/2021		
Resolução de aprovação da atualização do PMS 2022-2025 pelo Conselho Municipal de Saúde: Número: 07/2022 Data: 24/03/2022 – Atualização Número: 09/2023 Data: 19/04/2023 – Atualização		

Programação Anual de Saúde

A Secretaria de Saúde tem Programação Anual de Saúde 2023?	Sim (X)	Não ()
A Programação Anual de Saúde 2023 está aprovada? Sim (X) Em análise () Não aprovada ()		
Resolução de aprovação da PAS/2023 pelo Conselho Municipal de Saúde: Número: 05/2022 Data: 24/03/2022		
Resolução de aprovação da atualização da PAS/2023 pelo Conselho Municipal de Saúde: Número: 09/2023 Data: 19/04/2023		
A Secretaria de Saúde possui Programação Anual de Saúde 2024?	Sim (X)	Não ()
A Programação Anual de Saúde 2024 está aprovada?	Sim (X)	Não ()
Resolução de aprovação da PAS/2024 pelo Conselho Municipal de Saúde: Número: 010/2023 Data: 19/04/2023		

Informações sobre o Plano de Carreira, Cargos e Salários

O município possui PCCS próprio da Saúde?	Sim (X)	Não ()
Se não possuir, tem Comissão de elaboração do PCCS?	Sim ()	Não ()

Informações sobre Regionalização

O município pertence à Região de Saúde:	17ª RS Londrina
O município participa de algum consórcio?	Sim (X) Não ()
O município está organizado em regiões intramunicipais?	Sim (X) Quantas? 6 Não ()

CONSIDERAÇÕES

O município de Londrina está localizado na região norte do Estado do Paraná (PR), a 377,77km da capital Curitiba. Ocupa uma área de 1.652,6km² cerca de 1% da área total do Estado, na zona urbana apresenta uma área de 164,33km² e uma zona de expansão urbana 80,68km², totalizando 245,01km². A população municipal é de 555.965 habitantes (IBGE, 2023), sendo a segunda cidade mais populosa do Paraná, com densidade demográfica de 336,42 hab/km².

Londrina é uma das cinco cidades mais importantes da região Sul, juntamente com Porto Alegre, Curitiba, Florianópolis e Joinville. Destaca-se como um centro em desenvolvimento de negócios, tecnologia, pesquisa, saúde, sendo uma importante referência educacional a nível nacional e internacional. A cidade de Londrina é um importante polo de desenvolvimento regional, exercendo influência direta sobre mais de 1.088.006 pessoas residentes em sua Região Metropolitana (RML), segundo última estimativa (IBGE, 2022) do Tribunal de Contas da União (TCU/DATASUS). Sofre, no entanto, os impactos dessa condição: a velocidade do processo de urbanização, o crescimento da aglomeração urbana própria e no seu entorno, as ameaças ao meio ambiente como ocupação de fundos de vale, a pressão sobre seu sistema viário, a deterioração do centro histórico, e as limitações orçamentárias para fazer frente a esses déficits.

O Município está inserido na 17^a Regional de Saúde, que abrange também os municípios de Alvorada do Sul, Assaí, Bela Vista do Paraíso, Cafeara, Cambé, Centenário do Sul, Florestópolis, Guaraci, Ibiporã, Jaguapitã, Jataizinho, Lupionópolis, Miraselva, Pitangueiras, Porecatu, Prado Ferreira, Primeiro de Maio, Rolândia, Sertanópolis e Tamarana.

Os recursos financeiros da área da saúde são centralizados no Fundo Municipal de Saúde, que tem CNPJ próprio desde 2009. Desta forma, a gestão dos recursos do SUS, a partir do Fundo Municipal, é de responsabilidade do Município e o controle social é feito pelo Conselho Municipal de Saúde (CMS), eleito e composto por representantes dos segmentos da sociedade de forma paritária. A atual composição do Conselho conta com 28 representantes dos usuários, 14 dos trabalhadores, 10 dos prestadores e 04 representantes da gestão. Em reunião extraordinária, em 23 de agosto de 2023, houve eleição da Comissão Executiva do CMS para a gestão 2022 a 2025.

A gestão participativa e o controle social são fundamentais nesse contexto, uma vez que permitem os planejamentos horizontal e ascendente. É imprescindível o desenvolvimento de práticas solidárias e compartilhadas entre os parceiros que compõem o SUS, em consonância com as diretrizes do Ministério da Saúde, sob gestão eficiente e transparente, de forma a reduzir as desigualdades loco-regionais.

A prestação de contas do Fundo Municipal de Saúde, bem como os Relatórios Detalhados Quadrimestrais (RDQA), que apresentam dados quantitativos de serviços realizados e ofertados à população, além de resultados de alguns indicadores, passam por apreciação nas Reuniões Ordinárias do Conselho Municipal (CMS). Posteriormente, são apresentados quadrimestralmente em sessões de audiência pública na Câmara Municipal de Londrina, de forma presencial e on-line, com transmissão ao vivo em dois canais de comunicação da Câmara Municipal de Londrina: [facebook.com/camaralondrina](https://www.facebook.com/camaralondrina) e <http://bit.ly/youtubecml>.

A audiência que apresentou os dados do primeiro quadrimestre de 2023 foi realizada em 30 de maio, referente ao segundo quadrimestre realizada em 29 de setembro e a do terceiro quadrimestre realizada em 28 de fevereiro de 2024. A documentação relativa à Audiência Pública fica arquivada no Conselho Municipal de Saúde (CMS) e na Secretaria Municipal de Saúde (SMS), bem como disponibilizada no site oficial da SMS.

2 INTRODUÇÃO

O Relatório de Gestão é o instrumento de elaboração anual, que permite ao gestor apresentar os resultados alcançados por meio da execução da Programação Anual de Saúde (PAS) e orienta a necessidade de eventuais redirecionamentos no Plano de Saúde. Para que a gestão seja eficiente, é preciso estabelecer um processo dinâmico de conhecimento da realidade e possibilidades, planejar, traçar metas, executá-las com competência e, sob monitoramento e avaliação justos e permanentes, aferir resultados e adequar o planejamento sempre que necessário, pois a realidade e suas condicionalidades não são estáticas.

No Relatório Anual de Gestão (RAG) são registradas as ações executadas no ano, resultados e avanços alcançados conforme a análise realizada. Assim, o conteúdo do RAG subsidia eventuais ajustes no planejamento municipal da Saúde e a elaboração da PAS para o período subsequente.

O Relatório está sistematizado de forma a apresentar a organização da Rede Municipal de Atenção à Saúde, os programas e ações prioritários, o perfil dos indicadores e as ações de vigilância em saúde implementadas no Município. Apresenta, também, dados quantitativos de produção de serviços municipais de assistência à população na Atenção Básica (AB) e de média complexidade, assim como a produção dos demais prestadores ambulatoriais do SUS e da atenção hospitalar de média e alta complexidades. Para a produção das informações em saúde deste documento, são utilizados como fonte de dados sistemas do SUS, como o Sistema de Informação Ambulatorial (SIA), Sistema de Informação Hospitalar (SIH) e do Sistema de Informação Atenção Básica (e-SUS AB), do sistema municipal de Saúde (Saúde Web), além de alguns sistemas específicos de determinados programas de saúde. São também consultados o Sistema de Informação de Mortalidade (SIM), o Sistema de Informação sobre Nascidos Vivos (SINASC) e o Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), uma vez que o perfil de morbimortalidade e os principais dados epidemiológicos de um município traduzem o nível de saúde de sua população.

As avaliações da Programação Anual de Saúde (PAS) de 2023, dos indicadores de saúde pactuados para o mesmo ano, bem como as áreas de investimentos previstas no Plano Plurianual (PPA) e executadas em 2023, constam no presente RAG. Este Relatório contempla, ainda, informações sobre os recursos financeiros recebidos e executados, de acordo com previsão orçamentária aprovada e sistematizada, conforme Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos (SIOPS).

Para direcionar e planejar as ações na Saúde, o Plano Municipal de Saúde é o documento norteador e é elaborado considerando-se as propostas aprovadas na Conferência Municipal de Saúde pelos segmentos legitimamente representados. Em março, foi realizada a 15ª Conferência Municipal de Saúde, organizada pelo Conselho Municipal de Saúde (CMS) juntamente com a Secretaria Municipal de Saúde (SMS), no auditório da Unicesumar Campus Londrina, com 200 participantes credenciados. As Diretrizes aprovadas pelos segmentos dos usuários, trabalhadores, prestadores e gestores subsidiaram a atualização do Plano Municipal de Saúde 2022-2025 e serão norteadoras para elaboração dos demais instrumentos de gestão de saúde para o próximo quadriênio.

Em relação ao enfrentamento à COVID-19 foram mantidas as ações de monitoramento da saúde pública, a vacinação se manteve descentralizada em todas as Unidades Básicas de Saúde (UBS) do município e seguindo o calendário nacional.

Relatório Anual de Gestão da Saúde 2023

Também foram realizadas campanhas de vacinação para imunização da população contra outras doenças: sarampo, Influenza (Gripe), meningite C, Poliomielite e Multivacinação

O presente Relatório publiciza os resultados obtidos no ano de 2023 por esta SMS, tendo buscado executar as pactuações firmadas na PAS para o mesmo ano, sob o empenho das equipes de saúde. Entretanto, ainda que os serviços venham desenvolvendo diversas ações na busca pela contínua melhoria da qualidade e aumento na oferta dos serviços, alguns indicadores ainda não alcançaram as metas pactuadas.

Este Relatório, na versão do formato DigiSUS, será preliminarmente apreciado pela Comissão de Avaliação de Instrumentos de Gestão do Conselho Municipal de Saúde (CMS), assim como a Avaliação das ações da PAS 2023, para, então, serem submetidos à apreciação do CMS em Reunião Ordinária nº 355, no mês de março de 2024, quando será emitido o parecer final por meio de Resolução do CMS.

E, para que se cumpra a Lei, após o parecer do CMS, o documento final estará disponibilizado por meio eletrônico no DigiSUS e homologado e validado por um conselheiro designado para esse fim, conforme regulamentado pela Portaria Nº 575, de 29 de março de 2012. O Relatório ficará também disponibilizado no site oficial do Município de Londrina na forma digital.

Relatório Anual de Gestão da Saúde 2023

3. DADOS DEMOGRÁFICOS E DE MORBIMORTALIDADE

Tabela 01- População por sexo e faixa etária de Londrina. Londrina, 2023

Faixas etárias	Masculino	Feminino	Total
0 a 4	15.358	14.836	30.194
5 a 9	17.173	16.586	33.759
10 a 14	17.046	16.015	33.061
15 a 19	17.839	17.538	35.377
20 a 29	42.571	43.637	86.208
30 a 39	40.931	43.326	84.257
40 a 49	37.769	42.129	79.898
50 a 59 a	32.522	38.741	71.263
60 a 69	23.813	30.956	54.769
70 a 79	13.302	18.633	31.935
80 a 99	5.796	9383	15.179
100 +	16	49	65
Total	264.136	291.829	555.965

Fonte: <http://censo2022IBGE.gov.br>. Data da consulta: 19/01/2024

Tabela 02- Número de nascidos vivos por residência da mãe.

Unidade Federação	2018	2019	2020	2021	2022	2023*
Londrina	7.002	6.907	6.420	6.253	6.108	6.352

Fonte: Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (MS/SVS/DASIS/SINASC). Data da consulta: 12/02/2024.

Tabela 03: Principais causas de internação hospitalar de residentes no Município, morbidades segundo Capítulo da CID-10. Londrina, 2018 a 2022*.

Capítulo CID-10	2019	2020	2021	2022	2023*
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	2.443	3.664	5.573	2.497	2.279
II. Neoplasias (tumores)	4.142	3.805	3.797	4.325	3.106
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	265	183	184	226	229
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	801	449	353	455	396
V. Transtornos mentais e comportamentais	1.150	1.139	1.045	964	940
VI. Doenças do sistema nervoso	863	718	768	845	669
VII. Doenças do olho e anexos	655	287	384	455	383
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	58	37	33	77	56
IX. Doenças do aparelho circulatório	5.008	3.910	3.946	4.931	4.480
X. Doenças do aparelho respiratório	3.427	2.154	1.733	2.934	2.854
XI. Doenças do aparelho digestivo	4.038	2.681	2.513	3.007	3.029
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	815	743	740	817	889

Relatório Anual de Gestão da Saúde 2023

XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	725	481	479	606	608
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	3.511	2.620	2.501	3.240	2.822
XV. Gravidez parto e puerpério	4.354	4.194	3.889	3.844	3.162
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	650	547	619	574	478
XVII.Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	296	174	171	245	255
XVIII.Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	722	539	519	800	878
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	3.690	3.279	3.246	3.739	3.222
XXI. Contatos com serviços de saúde	803	300	325	362	640
TOTAL	38.416	31.904	32.818	34.943	31.375

Fonte: Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS). 2023* - dados de jan-nov/2023. Dados preliminares
Data da consulta: 22/01/2024

Obs.: A atualização dos valores relativos ao último período ocorre simultaneamente ao carregamento dos dados no Tabnet/DATASUS.

Tabela 04: Óbitos segundo grupos de causas (Cap CID10), residentes no Município, entre 2018 e 2022*. Londrina, 2022

Causa (Cap CID10)	2019	2020	2021	2022	2023
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	103	561	1.989	442	235
II. Neoplasias (tumores)	795	824	809	850	871
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	15	15	16	19	12
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	193	192	218	209	202
V. Transtornos mentais e comportamentais	33	47	42	52	54
VI. Doenças do sistema nervoso	307	240	266	301	357
VIII.Doenças do ouvido e da apófise mastóide	0	0	0	2	1
IX. Doenças do aparelho circulatório	874	834	949	1.024	1.008
X. Doenças do aparelho respiratório	476	428	383	476	457
XI. Doenças do aparelho digestivo	213	241	287	233	248
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	18	33	27	36	33
XIII.Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	25	29	28	35	47
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	131	139	183	165	217
XV. Gravidez parto e puerpério	4	7	13	2	1
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	37	42	36	42	36
XVII.Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	40	34	29	26	33
XVIII.Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	45	91	83	77	64
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	374	399	342	420	445
TOTAL	3.683	4.156	5.700	4.411	4.321

Fonte: Sistema de Informações sobre Mortalidade (MS/SVS/CGIAE/SIM-TABNET). Excluídos óbitos fetais. Data da consulta: 22/01/2024.

Análises e Considerações sobre Dados Demográficos e de Morbimortalidade

Relatório Anual de Gestão da Saúde 2023

Nos últimos anos, o Brasil vem apresentando novo padrão demográfico, que se caracteriza pela redução da taxa de crescimento populacional e por transformações profundas na composição de sua estrutura etária, com significativo aumento do contingente de idosos. Essas modificações, têm imprimido importantes mudanças também no perfil epidemiológico da população, com alterações relevantes nos indicadores de morbimortalidade (IBGE – 2020).

Em 2023 foram divulgados os dados do Censo IBGE-2022, apontando que a população de residentes em Londrina é de 555.965 habitantes e a densidade demográfica de 336,42 habitantes por quilômetro quadrado. Há um ligeiro predomínio da população feminina, que correspondeu a aproximadamente 52,5% da população estimada e a população masculina a 47,5% do total da população residente, proporção semelhante à observada no ano de 2010 quando ocorreu o Censo Demográfico 2010, e a contagem populacional foi de 506.701 habitantes.

Ainda segundo dados do Censo IBGE-2022, a cor branca foi declarada por 64,2% dos habitantes, mostrando o predomínio da mesma, seguida pela cor parda com 26,7%. Ao analisar a estratificação da população de Londrina com dados do Censo IBGE-2022, por sexo e faixa etária, observa-se que o Município é composto predominantemente por população jovem, sendo a faixa etária mais numerosa a que compreende entre 20 a 29 anos, seguida pela faixa etária de 30 e 39; a população idosa representa o grupo menos numeroso. A concentração populacional nas faixas compreendidas entre 10 e 39 anos evidencia uma tendência à queda nas taxas de natalidade na última década. No Censo IBGE-2010, a população de 0-4 anos correspondia a 6,4% do total da população e no Censo IBGE-2022 esta faixa etária representou 5,4% do total da população.

O índice de envelhecimento da população de Londrina em 2022, de acordo com o estimado pelo Censo Demográfico de 2022 do IBGE, era 74.48% e a estimativa para 2050 é de que será uma das cidades com maior índice de envelhecimento do Brasil. Chama a atenção a população centenária residente, evidenciada pelo Censo IBGE-2022

Quanto aos nascidos vivos de mães residentes em Londrina, tem sido observado que o número de nascimentos por ano apresenta redução nos últimos anos, mais acentuado a partir de 2020, provavelmente influenciado pela pandemia da Covid-19, situação semelhante à observada no estado do Paraná e no Brasil; porém, em 2023 já se observa um aumento no número de nascidos vivos, quando comparado ao período de 2020 a 2022.

Previamente à apresentação do perfil de morbimortalidade, para que se tenha a perspectiva de crescimento da população de Londrina, deve-se considerar que, até 31/12/2023 foram registrados no Sistema de Informação sobre Nascidos Vivos (SINASC/MS), 8.810 nascimentos ocorridos em Londrina, sendo que 6.352 eram de residentes no Município (dados preliminares e sujeitos a alterações- data do arquivo 23/01/2024).

Entre as principais causas de internações hospitalares em 2023 de residentes de Londrina (dados disponíveis até novembro/23), de acordo com a CID-10, observou-se um cenário diferente ao observado nos últimos anos, com predomínio de internações por doenças do aparelho cardiovascular, porém seguido pelas internações por causas externas (Capítulo XIX da CID-10); as internações por causas relacionadas à gravidez, parto e puerpério aparecem na terceira posição, seguidas das internações por neoplasias, como principais causas de internações no âmbito do SUS em Londrina.-

Relatório Anual de Gestão da Saúde 2023

Até 31/12/2023, foram registrados 4.370 óbitos (4.321 não fetais e 49 fetais) de residentes de Londrina, no Sistema de Informações sobre Mortalidade do Ministério da Saúde (SIM/MS), dados parciais e preliminares, sujeitos a alterações. Em relação a 2022, houve redução no número de óbitos gerais, porém ainda se observaram óbitos causados por COVID-19, principalmente no primeiro trimestre do ano.

Em relação às causas gerais de óbitos em 2023, as doenças do aparelho circulatório foram responsáveis por 23,3% do total das mortes, seguidas por doenças neoplásicas (20,1%), doenças do aparelho respiratório (10,6%), causas externas (10,3%) e doenças do sistema nervoso (8,3%). Entre as principais causas de óbito, constam agravos por causas evitáveis e preveníveis, destacando-se os óbitos por causas externas, que frequentemente acometem a população mais jovem e economicamente ativa.

O município de Londrina tem um bom sistema de estatísticas vitais, sendo possível analisar a tendência da mortalidade materna. Para essa análise, os coeficientes foram agrupados por triênios, pois a análise anual isolada, poderia levar a interpretações equivocadas, em função de variações aleatórias.

Observou-se um aumento importante dos óbitos maternos no triênio 2019-2021, que elevou o respectivo coeficiente. O Coeficiente de Mortalidade Materna (CMM) do triênio 2019/2021 foi de 105,52/100.000 nascidos vivos (NV), sendo 3 óbitos em 2019, 7 óbitos em 2020 e 11 óbitos em 2021. Dos óbitos maternos ocorridos em 2021, 80% (8 óbitos) tiveram relação com a COVID-19 e ocorreram no período puerperal. Em 2023 ocorreu um decréscimo considerável nos óbitos maternos, tendo ocorrido 1 óbito materno e o CMM foi de 15,74 óbito/100.000 (NV), sendo o menor CMM observado em mais de 2 décadas. O ano se encerrou com 1 óbito materno de causa evitável, de acordo com a investigação concluída pelo Comitê Municipal de Mortalidade Materno-infantil.

Considerando os dados parciais e preliminares, em 2023 ocorreram 75 óbitos de crianças menores de 1 ano residentes em Londrina, sendo que 68% (51 óbitos) no período neonatal (CMI Neonatal = 8,0/1000 NV), que compreende do nascimento até o 28º dia de vida. Entre as mortes nesse período, a maioria ocorreu no período neonatal precoce (30 óbitos), entre o nascimento e 7º dia de vida e 21 óbitos ocorreram no período neonatal tardio, entre o 7º e o 27º dias de vida. O período pós neonatal, compreendido entre o 28º dia e um ano de idade, representou 32% (24 óbitos) dos óbitos abaixo de 1 ano.

Em Londrina, o Coeficiente de Mortalidade Infantil (CMI) para 2023 foi de 11,8 óbitos por 1.000 nascidos vivos (dado parcial e sujeito a alteração). Em 1990, esse valor foi de 22,6 óbitos infantis por 1.000 nascidos vivos. A redução do CMI no período de 1990 a 2023 foi de aproximadamente 50%, conforme observado na Figura 11.

Nas últimas décadas o CMI de Londrina vinha apresentando tendência linear descendente, com valores variando entre 22,6 (1990) e 8,6 (2015) óbitos por cada grupo de 1.000 nascidos vivos, sendo em 2015 o menor valor observado no período analisado. A gestão municipal tem pactuado anualmente a meta de reduzir o CMI para abaixo de 10 óbitos infantis/1.000 NV.

Do total de óbitos de crianças menores de 1 ano, as afecções originadas no período perinatal (Capítulo XVI da CID 10) foram responsáveis por quase metade dos óbitos (36 óbitos, 48%). As malformações congênitas, deformidades e anomalias

Relatório Anual de Gestão da Saúde 2023

cromossômicas (Capítulo XVII do CID 10) foram a segunda causa mais frequente, com 26 óbitos (34,6%) e as demais causas foram responsáveis por 17,3% dos óbitos.

Todos os óbitos infantis abaixo de 1 ano de idade são investigados, analisados e discutidos no Comitê Municipal de Prevenção de Mortalidade Materno-Infantil e classificados em óbitos evitáveis, inevitáveis e inconclusivos, seguindo diretrizes do Ministério da Saúde. Os resultados são apresentados ao Conselho Municipal de Saúde, Ministério Público e demais órgãos de controle para a área da saúde.

As internações hospitalares de pacientes residentes no Município e atendidos no âmbito do SUS, realizadas em qualquer localidade, no ano de 2023 totalizaram 36.474 internações entre os meses de janeiro e novembro apresentadas no Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS), dados preliminares e sujeitos a alterações. As internações ocorridas fora do âmbito do SUS não estão aqui contabilizadas.

As principais causas de internações foram decorrentes de doenças do aparelho circulatório (cap. IX da CID-10), com 5.241 internações (14,4%), seguidas das internações por causas externas (cap. XIX da CID-10) com 3.887 internações (10,7%), relacionadas a neoplasias (cap. II da CID-10) com 3.675 internações (10,1%), relacionadas a gravidez, parto e puerpério com 3.663 internações (10,0%), sendo estas últimas, condições específicas da mulher.

4. DADOS DA PRODUÇÃO DE SERVIÇOS NO SUS

Atenção Básica

Tabela 05. Produção de Atenção Básica. Londrina, 2023

	1º Quadri	2º Quadri	3º Quadri	Total
Número de atendimento por profissionais de nível superior	272.788	318.590	280.147	871.525
Procedimentos consolidados	1.245.672	1.290.619	1.089.506	3.625.752
Visitas domiciliares	38.025	45.234	43.193	126.452
Nº de atividades coletivas	382.907	399.601	409.545	409.545
Número de atendimentos por equipe multiprofissional	19.736	24.454	23.430	67.620

Fonte: e-SUS 2023

Tabela 06. Número de atendimentos odontológicos realizados pelas equipes de Atenção Primária em Saúde. Londrina, 2023

	1º Quadri	2º Quadri	3º Quadri	Total
Consultas odontológicas	24.618	33.051	27.889	85.558
Procedimentos odontológicos	54.752	71.763	56.340	182.855

Fonte: e-SUS

Tabela 07. Número de atendimentos realizados no CEO, distribuído por especialidade. Londrina, 2023

ESPECIALIDADE	TOTAL DE ATENDIMENTOS
Endodontia	979
Cirurgia	1.134
Prótese	782
Periodontia	372
Pessoas com Necessidades Especiais	533
TOTAL	3.800

Fonte: e-SUS

Tabela 08. Número de atendimentos realizados na Coordenadoria de Apoio Social-2023

Ações desenvolvidas	Número de atendimentos
Atendimentos sociais, estudo socioeconômico, orientação e encaminhamento a benefícios e serviços diversos.	8.845
Participação em conselhos, comissões, reuniões, discussões de casos, etc	47
AFAI - Atenção às Famílias dos Adolescentes Internados por Medida Socioeducativa,	76 famílias
Visitas domiciliares	61

Fonte: E SUS / E GESTOR

Relatório Anual de Gestão da Saúde 2023

Tabela 09. Programa Bolsa Família – Saúde. Londrina 2023

Atendimentos realizados no Apoio Social	1ª Vigência	2ª Vigência (resultado preliminar)*
Beneficiários Para Acompanhamento	50.427	35.321
Beneficiários Acompanhados	43.568	28.319
% De Cobertura (Beneficiários Acompanhados)	86,4%	80,18 %
Gestantes Estimadas	250	250
Gestantes Localizadas	633	391
% de cobertura (gestantes)**	253,2%	156,4%

Fonte: E-Gestor AB 2023

* O resultado oficial da cobertura do município é divulgado pelo do Ministério da Saúde na abertura da primeira vigência de 2024, que deve ocorrer em fevereiro. Os dados por ora apresentados são preliminares.

** a estimativa de gestantes é prevista pelo Ministério da Saúde baseada no IBGE. Para o ano de 2023 foram estimadas 250 gestantes beneficiárias do programa bolsa família no município. Como a captação de gestantes excedeu a previsão, a porcentagem de cobertura nas duas vigências ultrapassou 100%.

Tabela 10. Produção de atendimentos e procedimentos da eCnaR, por quadrimestre. Londrina, 2023.

	1º Quadri	2º Quadri	3º Quadri	Total
Atendimentos individuais	876	740	431	4.094
Procedimentos	1.750	1.584	571	3.905

Fonte: e-SUS AB

Urgência e Emergência

Tabela 11. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos

Grupo de Procedimentos	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qte Aprovada	Valor Aprovado R\$	AIH Aprovada	Valor Aprovado R\$
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	58	0,00	0	0,00
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	31.227	2.253.850,91	88	130.059,00
03 Procedimentos clínicos	539	35.417,41	30.276	50.080.462,55
04 Procedimentos cirúrgicos	6.012	122.660,60	11.688	42.938.186,64
05 Transplantes de órgãos, tecidos e células	3	180,00	255	402.985,23
06 Medicamentos	0	0,00	0	0,00
07 Órteses, próteses e materiais especiais	0	0,00	0	0,00
08 Ações complementares da atenção à saúde	0	0,00	0	0,00
Total	37.839	2.412.108,92	42.307	93.551.692,99

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS) - DigiSUS

Data da consulta: 12/02/2022.

Tabela 12. Número de consultas realizadas nas Unidades 16, 18 e 24 horas. Londrina, 2023

Consultas	1º Quadri.	2º Quadri.	3º Quadri.	Total
UPA Sabará	59.172	12.480	46.909	118.561

Relatório Anual de Gestão da Saúde 2023

UPA Centro Oeste	51.136	55.665	51.401	158.202
PAI - Pronto Atendimento Infantil	33.347	35.995	32.270	101.612
P. A. Leonor	30.707	27.121	25.782	83.610
P. A. Maria Cecília	17.862	16.413	16.568	50.843
P.A. União da Vitória	18.727	17.509	17.879	54.115
Total	210.951	165.183	190.809	566.943

Tabela 13. Número de consultas de Ortopedia nas Unidades de Pronto Atendimento dos serviços próprios do Município. Londrina, 2023

ORTOPEDIA	1º Quadrimestre	2º Quadrimestre	3º Quadrimestre	Total
UPA Centro Oeste / Ortopedia	4.001	5.020	3.158	12.179
UPA Sabará / Ortopedia	3.257	2.260	5.488	11.005
Total	7.258	7.280	8.646	23.184

*Final abril, maio e junho, ortopedia concentrada na UPA Centro Oeste

*Novembro ortopedia concentrada na UPA Sabará

Tabela 14. Número de exames de Raio X realizados nas Unidades de Pronto Atendimento dos serviços próprios do Município. Londrina, 2023

RX	1º Quadrimestre	2º Quadrimestre	3º Quadrimestre	Total
UPA Sabará	15.955	16.429	28.118	60.502
UPA Centro Oeste	21.345	27.822	16.145	65.312
PAI	13.167	14.912	12.875	40.954
Total	50.467	59.163	57.138	166.768

* RX da UPA CO Manutenção em Novembro, neste período a referência para os exames foram reorganizados nos serviços que dispõe de aparelho de RX.

Tabela 15. Número de ocorrências da Central de Regulação de Urgência 192 do SAMU Regional Norte Londrina (SAMU 192). Londrina, 2023

Consultas	1º Quadri	2º Quadri	3º Quadri	Total
Atendimentos	40.667	41.342	40.994	123.003
Trote	943	1.069	904	2.916
Canceladas	2.928	3.080	4.904	10.912
Transferências	5.131	5.034	5.220	15.385
Outros/Informações	8.648	9.669	11.652	29.969
TOTAL	58.317	60.194	63.674	182.185

Tabela 16. Número de procedimentos realizados nas UPAS. Londrina, 2023

Procedimentos	UPA Centro Oeste	UPA Sabará
Observação*	9.710	10.979
Encaminhamento**	5.690	4.136
Sutura / Drenagem / Debridamento	2.004	1.1160
Redução Incruenta	190	164
Administração de Medicamentos***	57.909	62.411
Dispensação de Medicamentos****	75.517	35.895
Gesso	83	2.403
Tala Gessada	2.081	1.236
Total	153.184	118.384

***Observação:** se refere a pacientes que ficam quatro horas ou mais em observação.

****Encaminhamento:** se refere aos pacientes transferidos para outras unidades de saúde.

*****Administração de medicamentos:** realizado no usuário enquanto permanece no serviço

******Dispensação de medicamentos:** entrega de medicação ao usuário na sua alta

Tabela 17. Número de procedimentos realizados nos Pronto Atendimentos. Londrina, 2023

Procedimentos	PA Leonor	PA Maria Cecília	PA União da Vitória
Observação*	33.429	617	32.687
Encaminhamento**	1.378	1.567	1.346
Sutura / Drenagem / Debridamento	398	318	524
Administração de Medicamentos***	83.050	35.249	22.147
Dispensação de Medicamentos****	50.939	25.779	5.378.915
Total	169.194	63.530	5.434.273

***Observação:** se refere a pacientes que ficam quatro horas ou mais em observação.

****Encaminhamento:** se refere aos pacientes transferidos para outras unidades de saúde.

*****Administração de medicamentos:** realizado no usuário enquanto permanece no serviço

******Dispensação de medicamentos:** entrega de medicação ao usuário na sua alta

Tabela 18. Número de procedimentos realizados nos PAI. Londrina, 2023

Procedimentos	PAI
Observação*	12.094
Encaminhamento**	1.117
Sutura / Drenagem / Debridamento	700
Inalação	14.941
Terapia de Reidratação Oral	4.502
Administração de Medicamentos***	10.723
Dispensação de Medicamentos****	31.771
Total	75.858

***Observação:** se refere a pacientes que ficam quatro horas ou mais em observação.

****Encaminhamento:** se refere aos pacientes transferidos para outras unidades de saúde.

*****Administração de medicamentos:** realizado no usuário enquanto permanece no serviço

******Dispensação de medicamentos:** entrega de medicação ao usuário na sua alta

Relatório Anual de Gestão da Saúde 2023

Tabela 19. Unidades de Suporte Básico de vida Moveis do SAMU Regional Norte Londrina e suas áreas de abrangência. Londrina, 2023

Município com Base	Quantidade de Ambulância	Área de Abrangência Além do próprio município
Assai	1 Suporte Básico	Jataizinho
Bela Vista do Paraíso	1 Suporte Básico	Bela Vista
Cambé	2 Suporte Básico	Prado Ferreira e Zona Oeste de Londrina
Centenário do Sul	1 Suporte Básico	Cafeara, Florestópolis, Guaraci, Lupianópolis, Miraselva e Porecatu
Ibiporã	1 Suporte Básico	Jataizinho
Londrina	5 Suporte Básico	Londrina
Primeiro de Maio	1 Suporte Básico	Alvorada do Sul
Rolândia	1 Suporte Básico	Jaguapitã e Pitangueiras
Sertanópolis	1 Suporte Básico	Sertanópolis
Tamarana	1 Suporte Básico	Distritos de Lerroville e Guaravera de Londrina

*Ordem alfabética

Tabela 20. Unidades de Suporte Avançado de Vida do SAMU Regional Norte Londrina e suas áreas de abrangência. Londrina, 2023

Município com Base	Quantidade de Ambulância	Área de Abrangência
Londrina	1 Suporte Avançado equipe Aeromédica	Todos Municípios da Macronorte do Estado do Paraná (16°, 17°, 18°, 19° e 21° RS)
Londrina	3 Suporte Avançado	Polo A Assaí, Ibiporã, Londrina, Jataizinho, Primeiro de Maio, Sertanópolis e Tamarana
Rolândia	1 Suporte Avançado	Polo B Alvorada do Sul, Bela Vista do Paraíso, Cambé, Cafeara, Centenário do Sul, Florestópolis, Guaraci, Jaguapitã, Lupionópolis, Miraselva, Porecatu, Prado Ferreira, Rolândia e Pitangueiras.

Tabela 21. Produção das ambulâncias do SAMU Londrina. Londrina, 2023

Consultas	1º Quadri.	2º Quadri.	3º Quadri.	Total
SAMU - USA	1.990	1.874	2.171	6.035
SAMU - USB	7.221	8.322	6.529	22.072
Helicóptero SESA/SAMU	252	263	248	763
Unidade Transporte (TEC) e Remoção	1.849	1.855	4.031	7.735
TOTAL	11.312	12.314	12.979	36.605

Atenção Psicossocial

Tabela 22. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização

Relatório Anual de Gestão da Saúde 2023

Sistema de Informações Ambulatoriais		
Forma de Organização	Quantidade aprovada	Valor aprovado - R\$
030108 Atendimento/Acompanhamento psicossocial	78.874	13.647,50
Sistema de Informações Hospitalares		
Forma de Organização	AIH Pagas	Valor total – R\$
030317 Tratamento dos transtornos mentais e comportamentais	4.741	6.685.815,90

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)
Data da consulta: 24/02/2022 - DigiSUS

Tabela 23. Produção do CAPS AD. Londrina, 2023

Produção CAPS AD	1º Quadri.	2º Quadri.	3º Quadri.	Total
Acolhimento diurno	1.015	999	744	2.758
Atendimento domiciliar	23	25	14	62
Atendimento em grupo	1.830	2.096	1.243	5.169
Atendimento individual	2.609	2.304	3.344	8.257
Atendimento familiar	289	214	24	527
Ações de reabilitação psicossocial	36	20	9	65
Práticas corporais	92	146	73	311
Práticas expressivas	779	1052	844	2.675
Promoção de contratualidade no território	94	63	12	169
Atendimento em situação de crise	72	26	90	188
Matriciamento	7	9	21	37
TOTAL	6.846	6.954	6.418	20.218

Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar

Tabela 24. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. Aprovada	Valor aprovado R\$	Qtd. Aprovada	Valor total R\$
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	226.204	13.409,30	0	0,00
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	5.570.262	47.449.295,75	170	195.721,08
03 Procedimentos clínicos	3.813.706	68.847.432,29	34.320	59.869.934,82
04 Procedimentos cirúrgicos	52.276	4.908.128,28	22.486	88.359.767,00
05 Transplantes de órgãos, tecidos e células	5.562	2.022.866,81	831	2.505.680,75
06 Medicamentos	0	0,00	0	0,00

Relatório Anual de Gestão da Saúde 2023

07 Órteses, próteses e materiais especiais	119.848	5.126.710,69	0	0,00
08 Ações complementares da atenção à saúde	27.067	165.703,05	57.807	0,00
Total	9.814.928	128.533.546,17	57.807	150.931.103,65

Fonte: Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)
Data da consulta: 12/02/2022 - DigiSUS

Tabela 25. Internações hospitalares (SUS) por especialidades médicas, gestões municipal, estadual e dupla. Londrina, de 2019 a 2023.

	2019		2020		2021		2022		2023	
	Anual	Média Mês								
01-Cirúrgico	25.599	2.133	24.019	2.002	18.486	1.541	24.433	2.036	28.255	2.355
02-Obstétricos	5.522	460	5.884	490	4.960	413	5.204	434	5.617	468
03-Clinico	22.716	1.893	27.685	2.307	25.264	2.105	25.707	2.142	29.090	2.424
05-Psiquiatria	4.825	402	4.140	345	4.222	352	4.780	398	4.741	395
06-Pneumologia Sanitária (Tisiologia)	27	2	14	1	0	0	0	0	0	0
07-Pediátricos	4.535	378	3.760	313	3.171	264	4.599	383	5.554	463
12-Leito Dia / Intercorrência Pós-Transplante	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0
14-Leito Dia / Saúde Mental	173	14	0	0	0	0	0	0	0	0
Total	63.397	5.283	65.503	5.459	56.103	4.675	64.723	5.394	73.257	6.105

Fonte: Ministério da Saúde. Site Datasus Sistema Internação Hospitalar (SIH-SUS) – Quantidade de AIH aprovadas por ano.

Tabela 25. Internações hospitalares (SUS) por complexidade de procedimento, gestões municipal, estadual e dupla. Londrina, 2019 a 2023.

Complexidade	2019		2020		2021		2022		2023	
	Anual	Méd. Mês								
Média	53.101	4.425	54.143	4.512	46.998	3.917	52.627	4.386	61.788	5.149
Alta	10.296	858	11.360	947	9.105	759	12.096	1.008	11.469	956
Total	63.397	5.283	65.503	5.459	56.103	4.675	64.723	5.394	73.257	6.105

Fonte: Ministério da Saúde - Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Tabela 26. Internações hospitalares (SUS), por procedência do paciente. Londrina, 2019 a 2023.

Município de Residência	2019		2020		2021		2022		2023	
	Anual	Méd. Mês								
Londrina	36.625	3.052	36.298	3.025	30.570	2.548	34.247	2.854	28.481	2.373
17ª RS (exceto Londrina)	15.868	1.322	17.221	1.435	14.371	1.198	16.774	1.398	15.527	1.294

Relatório Anual de Gestão da Saúde 2023

Outras Regionais-PR	10.289	857	11.499	958	10.730	894	12.585	1.049	13.562	1.130
Outros Estados	224	19	256	21	217	18	221	18	237	20
TOTAL	63.006	5.251	65.274	5.440	55.888	4.657	63.827	5.319	57.807	4.817

Fonte: Ministério da Saúde - Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

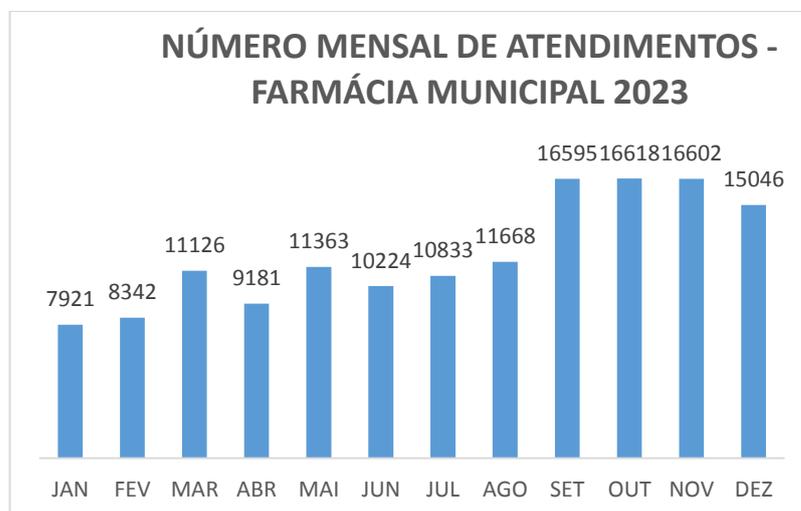
Assistência Farmacêutica

Tabela 27. Aplicação de recursos da Assistência Farmacêutica Básica. Londrina, 2023

Aplicação recursos da Assistência Farmacêutica Básica Port. GM/MS Nº 1.555/2013 (atualização da Portaria 2.001/2017) Medicamentos da RENAME/CBAF 2018					
Recurso	Valor mínimo/ano (R\$)	Executado 1ºQ (R\$)	Executado 2ºQ (R\$)	Executado 3ºQ (R\$)	Valor executado / hab.* (R\$)
Federal	3.394.724,30	2.649.748,86	4.461.150,30	3.748.488,16	19,06
Estadual	1.697.362,15	548.583,56	553.173,31	1.345.588,10	4,30
Municipal	1.357.889,72	743.148,54	1.800.142,44	2.396.072,38	7,50
Total R\$	6.449.976,17	3.941.480,96	6.814.466,05	7.490.248,64	25,80
Recursos Lei Nº 12.401/2011 – Relação Suplementar de Medicamentos					
Recurso	Programado/ano (R\$)	Executado (R\$)	Executado (R\$)	Executado (R\$)	Valor executado / hab. (R\$)
		jan- abr	maio-ago	set-dez	
Municipal	-	725.467,59	416.462,44	386.193,76	2,68

Obs.: população 2016 – 569.733 habitantes

Figura 1. Número de atendimentos realizados na Farmácia Municipal. Londrina, 2023.



Relatório Anual de Gestão da Saúde 2023

Tabela 28. Recurso IOAF: valores recebidos, itens adquiridos e com previsão de aquisição. Londrina, 2023.

SALDO DO RECURSO IOAF EM 31/12/2022									
Despesa	Val. Recebidos + Juros 2012-2019 R\$	Pagamentos efetuados em 2019 R\$	Val. Recebidos + Juros 2020 e 2021 R\$	Pagamentos efetuados em 2021 R\$	Val. Recebidos + Juros 2022 R\$	Pagamentos efetuados em 2022 R\$	Val. Recebidos + Juros 2023 R\$	Pagamentos efetuados em 2023 R\$	TOTAL R\$
Custeio	15.941,18	1.290,00	10.350,13	2.390,12	155.411,22	8.211,50	204.270,64	58.314,64	315.766,91
Capital	57.984,03	40.728,97	18.521,21	4.249,80	93.710,17	25.305,52	123.908,95	9.059,00	214.781,07

Vigilância em Saúde

Tabela 29. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado R\$
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	26.162	1.046,08
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	7.044	-
Total	33.206	1.046,08

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS)

Data da consulta: 12/02/2022 - DigiSUS

Quadro 1. Prestação de contas do recurso Pró Vigia - PR. Londrina, 2023.

MUNICÍPIO: LONDRINA	EXERCÍCIO: 2023
PREENCHIDO POR: CAMILA PEIXOTO ABE	DATA: 31/12/2023

1) Recursos Planejados para Aplicação

Recursos de CUSTEIO: (atualizado até 31/12/2023)

- Saldo remanescente das resoluções de anos anteriores: R\$ 141.938,48
- Saldo de rendimentos das resoluções de anos anteriores: R\$ 29.982,68
- Valor total recebido em 2022: R\$ 71.118,51 (Resolução Sesa n.º 808/2022)
- Rendimento da resolução 808/2022: R\$ 7.905,83
- Valor total recebido em 2023: R\$ 42.671,11 (Resolução Sesa n.º 425/2023)
- Rendimento da resolução 425/2023: R\$ 2.969,97
- Valor total recebido em 2023: R\$ 165.943,19 (Resolução Sesa n.º 1519/2023)
- Rendimento da resolução 1519/2023: R\$ 2.326,03

Saldo a ser planejado/executado: R\$ 464.855,80

Relatório Anual de Gestão da Saúde 2023

Recursos de CAPITAL: (atualizado até 31/12/2023)

- Saldo remanescente das resoluções de anos anteriores: R\$ 0,00
- Saldo de rendimentos das resoluções de anos anteriores: R\$ 42.471,72
- Valor total recebido em 2022: R\$ 79.568,20 (Resolução Sesa n.º 808/2022)
- Rendimento da resolução 808/2022: R\$ 8.821,78

Saldo a ser planejado/executado: R\$ 130.861,70

2) Execução do Componente de Custeio

Quadro 2: Descritivo das despesas de **custeio** referente as resoluções 808/2022, 425/2023 e anteriores:

DESCRIÇÃO ¹	Quant.	Valor Estimado	Recurso Executado em 2023	Recurso Bloqueado
Exames para o diagnóstico de Dengue (Kit para detecção de anticorpos IgM e IgG contra os 4 sorotipos do vírus método Elisa-comodata)	-	R\$ 50.000,00	-	-
Confecção e reprodução de material informativo, educativo e técnico.	10.000	R\$ 2.000,00	-	-
Crachá em pvc com foto - 54mm x 86mm e presilha	360	R\$ 2.880,00	-	R\$ 939,00
Fita plástica adesiva com Pré-Impressa Vigilância Sanitária para isolamento de área. 70mmx100m	100	R\$ 2.000,00	-	R\$ 1.709,72
Conjunto Vestimenta para aplicação de Inseticida/Agrotóxico	110	R\$ 6.629,70	-	-
Capa de chuva em PVC - Com capuz	300	R\$ 7.297,50	-	-
Camiseta manga longa preta PP, P, M, G e GG para ACE	1579	R\$ 59.844,00	-	R\$ 59.844,00
Camiseta manga longa preta EG, EGG, XXG para ACE	40	R\$ 1.516,00	-	R\$ 1.516,00
Jaqueta de frio em nylon verde musgo PP, P, M, G e GG para ACE	500	R\$ 49.500,00	-	R\$ 49.500,00
Jaqueta de frio em nylon verde musgo para EG, EGG, XXG para ACE	10	R\$ 1.180,00	-	R\$ 1.180,00
Mochila business preta para ACE	488	R\$ 46.799,92	-	R\$ 46.799,92
Álcool isopropílico – galão 5 litros	4	R\$ 480,00	-	R\$ 580,00
Tela Mosquiteiro Nylon Verde -1,50Mx50M	2	R\$ 480,00	-	R\$ 489,16
Sulfato de Zinco – 500 gr	12	R\$ 476,64	-	R\$ 324,00
Pagamento de pessoal para atividades de campo - ACE	-	R\$ 50.031,70	-	-
Cloro DPD	5000	R\$ 9.400,00	-	R\$ 1.000,00
Termometro digital para cx térmica	46	R\$ 3.750,38	-	-
Parafusadeira portátil 18 V	1	R\$ 300,00	-	-
Valor total		R\$ 294.565,84	-	R\$ 163.881,80

Relatório Anual de Gestão da Saúde 2023

Legenda:

Recurso Executado - Aqueles em que o recurso já saiu da Conta, ou seja, que o serviço/bem foi prestado/entregue e pago.

Recurso Bloqueado - Aqueles que ainda não foram debitados da conta, porém cujo processo encontra-se efetivamente em tramitação e cujo item constado Plano de Aplicação. São recursos que não podem ser direcionados para outro serviço/produto.

3) Execução do Componente de Capital

Quadro 3: Descritivo das despesas de **capital** referente as resoluções 808/2022, 425/2023 e anteriores:

DESCRIÇÃO ¹	Quant.	Valor Estimado	Recurso Executado em 2023	Recurso Bloqueado
Computador intermediário profissional com office	4	R\$ 29.572,39	-	R\$ 33.733,32
Freezer horizontal 420 l	4	R\$12.800,00	-	R\$ 15.222,21
Freezer horizontal 200 l	2	R\$4.000,00	-	-
Arquivo 4 gavetas aço pastas suspensas	5	R\$3.900,00	-	-
Smartphone 128GB 4G 6GB RAM	2	R\$2.906,00	-	R\$ 2.790,70
Webcam Full HD com Microfone para Gravações em Vídeo 1080p e Tripé Incluso	2	R\$964,00	-	R\$ 249,04
Aparelho GPS com Memória interna: mínimo de 4 GB, podendo ser expandida com um cartão microSD; Tamanho do visor: mínimo de 2,2 ; Resolução do visor: mínima de 240x320 pixels; Tipo de visor: TFT colorido de 65k cores; Classificação de impermeabilidade: IP X7; Possuir Altímetro Barométrico; Possuir Bússola Eletrônica; Memória interna: mínimo de 3,7 GB; Paradas/ Favoritos/ Localizações: mínimo de 2000 pontos; Rotas: mínimo de 200; Possuir roteamento automático; Realizar cálculo de área; Interface USB;	1	R\$1.230,00	-	-
Ar Condicionado 36.000 BTU's Frio tipo Split Hi-Wal	8	R\$ 60.000,00	-	R\$ 70.992,24
Projektor Multimídia Data Show - no mínimo 3500 lúmens	2	R\$ 5.099,98	-	-
Smart TV 43"	2	R\$ 4.700,00	-	-
Suporte para TV de 22 a 65 polegadas	2	R\$ 199,36	-	-
Microscópio Biológico Trinocular	1	R\$ 1.030,00	-	R\$ 3.553,00
Estereomicroscópio Binocular	1	R\$ 1.670,00	-	R\$ 1.779,00
Pen drive, USB 2.0, alta velocidade, capacidade 32 GB	75	R\$ 1.875,00	-	R\$ 1.776,75
	Valor total	R\$129.946,73	-	R\$ 130.096,26

4) Saldos Financeiros (em 31/12/2023)

PAGAMENTOS - CUSTEIO			
DATA DO PAGAMENTO	PROCESSO SEI	VALOR PAGO	ITEM
23/07/2020	60.002696/2020-56	R\$ 52.500,00	1.500 CALÇAS EM RIP STOP - COR CAQUI (AGENTE DE ENDEMIAS)
17/08/2022	60.004344/2022-05	R\$ 23.776,20	459 calças em brim verde musgo PP, P, M, GG
24/11/2022	60.024950/2022-39	R\$ 1.100,00	Viagem para evento de atualização de 3 servidores
TOTAL		R\$ 77.376,20	

Relatório Anual de Gestão da Saúde 2023

PAGAMENTOS - CAPITAL			
DATA DO PAGAMENTO	PROCESSO SEI		ITEM
03/08/2016	60.001482/2016-86	R\$ 6.548,96	10 cadeiras giratórias e 12 estantes de aço
26/08/2016	60.001485/2016-10	R\$ 281,65	5 cadeiras fixa polipropileno
11/10/2016	60.001484/2016-75	R\$ 680,90	2 mesas arvo plac com 3 gavetas
18/04/2019	60.004751/2018-28	R\$ 29.999,90	8 computadores
03/12/2020	60.018242/2020-05	R\$ 24.000,00	10 geladeiras 407 litros
02/02/2021	60.018245/2020-31	R\$ 3.148,50	10 cadeiras para coleta
14/10/2021	60.018239/2020-83	R\$ 1.690,00	10 cadeiras caixa alta
11/08/2022	60.012894/2022-90	R\$ 66.300,00	1 veículo 1.0 tipo hatch básico
TOTAL		R\$ 132.649,91	

Instituição Financeira (BB, CEF, etc.)	Número da Conta	Natureza (Custeio e/ou Capital)	Saldo específico do PROVIGIA- PARANA
BB	39526-9	CUSTEIO	R\$ 464.855,80
BB	37527-7	CAPITAL	R\$ 130.861,70

Tabela 30 . Cobertura vacinal do Município em menores de 1 ano. Londrina, 2023

IMUNOBIOLÓGICO	POPULAÇÃO	DOSES REALIZADAS na APS	COBERTURA %
BCG	6116	175	119,27
FA (<1 ano)	6116	906	72,04
Hepatite (<1 ano)	6116	163	78,91
Meningocócica Conj. C (<1 ano)	6116	671	88,49
Pentavalente (<1 ano)	6116	736	78,91
Pneumocócica (<1 ano)	6116	687	91,25
Poliomielite (<1 ano)	6116	772	77,69
Rotavírus Humano	6116	501	83,36

Fonte: SIPNI/Consulta realizada em 18/01/2024. Dados referentes ao período de jan/2023 a outubro/2023.

Tabela 31. Inspeções realizadas, por tipo de estabelecimento. Londrina, 2023.

	1º Quadri	2º Quadri	3º Quadri	TOTAL
Alimentos	788	897	713	2398
Produtos para Saúde	187	228	214	629
Serviços de Saúde	630	599	301	2130
Saúde trabalhador	117	123	37	277
TOTAL ANUAL				5.434

Fonte: Gerência de Vigilância Sanitária/DVS/Secretaria Municipal de Saúde

Tabela 32. Licenças concedidas, por tipo de estabelecimento. Londrina, 2023.

	1º Quadri	2º Quadri	3º Quadri	TOTAL
--	-----------	-----------	-----------	-------

Relatório Anual de Gestão da Saúde 2023

Alimentos	564*	647	466	1677
Produtos para Saúde	128	153	174	455
Serviços de Saúde	363	244	620	1227
Saúde trabalhador	67	51	16	134
TOTAL ANUAL				3.482

*algumas Licenças liberadas de forma automática

Fonte: Gerência de Vigilância Sanitária/DVS/Secretaria Municipal de Saúde

Tabela 33. Avaliação de projetos arquitetônicos. Londrina, 2023.

	1º Quadri	2º Quadri	3º Quadri	TOTAL
Analisados	113	140	162	415
Aprovados	13	22	16	51

Fonte: Gerência de Vigilância Sanitária/DVS/Secretaria Municipal de Saúde

Análises e Considerações sobre Dados da Produção de Serviços no SUS

Atenção Básica

A produção da Atenção Primária é informada no Sistema de Informação de Saúde para a Atenção Básica (SISAB), alimentado no sistema nacional e-SUS, registrando-se os dados de atendimento.

Estabelecido pela Portaria Ministerial Nº 2.979/2019 e o Programa Previne Brasil, a captação de recurso da APS baseia-se no acompanhamento das pessoas e na mudança das condições de saúde, aferidas por meio de indicadores.

O desenvolvimento dos programas possibilita o controle e avaliação de resultados, como: Saúde Bucal, CEO, Equipe Prótese Dentária, Consultório na Rua (eCnaR), Programa de Agentes Comunitários de Saúde (ACS), Ações de Atenção Integral à Saúde do Adolescente em Situação de Privação de Liberdade, Programa Saúde na Escola (PSE), Informatiza APS, Incentivo à Residência Médica e Multiprofissional e outras portarias que são constituídas conforme a situação epidemiológica dos municípios, por exemplo as portarias emitidas para enfrentamento do advento do COVID-19.

Outros programas importantes são: controle e avaliação de resultados, como o Controle de Hipertensão e Diabetes, Saúde da Mulher (pré-natal, detecção precoce de câncer ginecológico e mama, planejamento familiar), Saúde da Criança (puericultura, imunizações e vigilância ao recém-nascido de risco), Controle da Tuberculose e Hanseníase e a Saúde Mental. Há também ações desenvolvidas para controle de dengue, das IST/HIV e AIDS (orientação, coleta de exame e apoio sorológico), manejo do tabagismo, assistência ao portador de asma, saúde do idoso, assistência farmacêutica, fisioterapia, terapia comunitária, assistência social e atenção odontológica.

O recurso referente aos indicadores é condicionado à avaliação de desempenho das Equipes da Estratégia Saúde da Família, quanto a 7 indicadores relacionados à saúde da mulher, saúde da criança e doenças crônicas.

- Indicador 1: Proporção de gestantes com pelo menos seis consultas pré-natal realizadas, sendo a 1ª até a 12ª semana de gestação – meta 45%

Relatório Anual de Gestão da Saúde 2023

- Indicador 2: Proporção de gestantes com realização de exames para sífilis e HIV – meta 60%
- Indicador 3: Proporção de gestantes com atendimento odontológico realizado. Meta - 60%
- Indicador 4: Proporção de mulheres com coleta de citopatológico na APS –meta 40%
- Indicador 5: Proporção de crianças de um ano de idade vacinadas na APS contra difteria, tétano, coqueluche, hepatite B, infecções causadas por *Haemophilus influenzae* tipo B e poliomielite inativada – meta 95%
- Indicador 6: Proporção de pessoas com hipertensão, com consulta e pressão arterial aferida no semestre – meta 50%
- Indicador 7: Proporção de pessoas com diabetes, com consulta e hemoglobina glicada solicitada no semestre – meta 50%

Nas consultas de nível superior estão incluídas as consultas agendadas, consultas agendadas programadas/cuidado continuado, atendimentos de urgências e consultas do dia por profissionais de nível superior das UBS, com exceção dos dentistas que apresentam sua produção separadamente. Nas atividades coletivas estão incluídos atendimento em grupo, avaliação e procedimento coletivo, educação em saúde e mobilização social. Nos procedimentos consolidados estão incluídas verificações de pressão arterial e temperatura, curativos, teste de glicemia capilar, coleta de exames laboratoriais, aferição de altura e peso, coleta de exame Papanicolau, retirada de pontos e retirada de cerúmen. Na produção de atendimentos da equipe multiprofissional estão incluídos: avaliações/diagnóstico, prescrições terapêuticas e procedimentos clínicos/terapêuticos dos profissionais fisioterapeutas, nutricionistas, educadores físicos, psicólogos e farmacêuticos.

A Atenção Odontológica é desenvolvida no município pelas equipes de saúde bucal, composta por dentistas, auxiliares de saúde bucal (ASB) e técnicos em saúde bucal (TSB), atuando em duas frentes sendo uma na Atenção Primária e outra no Centro de Especialidades Odontológicas- CEO. Integram a Atenção Primária à Saúde (APS), 19 equipes de saúde bucal da Estratégia Saúde da Família 40h/semanais e 09 equipes de odontologia 20h/semanais, que atendem todos os ciclos de vida, do recém-nascido ao idoso, ofertando atenção integral à população nas Unidades Básicas de Saúde urbanas e rurais (Tabela 1).

O CEO integra a rede de atenção primária do município, fundamentado no atendimento especializado em odontologia para casos encaminhados pelas equipes de odontologia da Atenção Básica. São ofertados atendimento nas seguintes especialidades: Periodontia, Cirurgias Buco-Maxilo, Endodontia, atendimento a pacientes com necessidades especiais, Radiologia e Prótese. Atua sob a lógica de encaminhamento, por avaliação com critério de risco, por meio de regulação *on-line* de todos os casos inseridos no sistema pelas equipes de saúde bucal.

Casos de urgência são encaminhados ao pronto socorro da Clínica Odontológica da Universidade Estadual de Londrina – COU, que atende de forma complementar, os casos de urgências odontológicas em crianças acima de 6 anos e adultos. Em alguns casos de urgência odontológicas em crianças menores de 6 anos, são realizados encaminhamentos para o Pronto Socorro da Bebê Clínica.

De 23 a 27 de outubro de 2023 a Secretaria Municipal de Saúde comemorou **a II Semana Municipal de Saúde Bucal**, com o tema: Traumatismo Dentário. Dentre as diversas ações realizadas tivemos capacitações denominadas

Relatório Anual de Gestão da Saúde 2023

“Primeiros socorros diante do traumatismo dentário” e foi lançado material educativo (gibi) sobre traumatismo dentário, elaborada pela SMS em parceria com o Conselho Regional de Odontologia (CRO-PR), distribuído a todas as escolas da rede municipal

Este ano recebemos o prêmio *Laís Amarante* no Congresso Estadual de Saúde Bucal Pública – CRO -PR com a apresentação do relato de experiência exitosa: Grupo Técnico de Saúde Bucal – valorizando e fortalecendo a odontologia na gestão pública.

A Coordenadoria de Apoio Social (CAS), atende as demandas sociais que emergem dos serviços de saúde, atua em ações intersetoriais nos diferentes níveis de atenção e demais políticas sociais. São demandas cotidianas para atendimento: dificuldade de aquisição de medicamentos, solicitação de transporte para tratamento de saúde (consultas, exames, hemodiálise, fisioterapia, radioterapia, entre outros), solicitação de vale-transporte para tratamento de saúde; falta de adesão aos tratamentos prescritos pelos serviços de saúde (tuberculose, ISTs, pré-natal, etc), ausência de cuidador; negligência / abandono de paciente; orientações diversas (dietas especiais, direitos previdenciários e assistenciais, etc); recebimento da documentação para confecção do Cartão de Identificação da Pessoa com Transtornos do Espectro Autista (TEA); elaboração de parecer técnico para implantação de pensão estadual para pessoas / familiares com diagnóstico de hanseníase.

Realiza a avaliação para o Programa de fornecimento de medicação que não estão contemplados na REMUME e atende os usuários que necessitam do serviço de Transporte Sanitário, para acesso ao tratamento de saúde contínuo (hemodiálise, fisioterapia, reabilitação global, radioterapia, quimioterapia) ou eventual (consultas e exames), domiciliados no município. Monitora

O, que tem como um dos seus eixos a saúde, é monitorado pela equipe do Apoio Social. Este monitoramento compreende o controle das famílias que são beneficiárias do Programa Bolsa Família, que necessitam estar em dia com as exigências do quesito saúde, alimentam de sistema federal, capacitam as equipes e gerenciam as informações, além da busca ativa demandada por vezes necessária.

As equipes da ESF atuam nas 54 Unidades Básicas de Saúde de forma multidisciplinar tendo como apoio as equipes multiprofissionais. Recentemente o Ministério da Saúde publicou a Portaria GM/MS Nº 635, de 22 de maio de 2023, que redefiniu as diretrizes acerca das anteriormente conhecidas equipes NASF, que a partir das novas publicações passaram a ser chamadas de equipes multiprofissionais (e-Multi).

As equipes e-Multi permanecem com as mesmas atribuições, ser apoio as equipes da Atenção Básica, ampliando o escopo de ações, atuando com foco no território e apoio matricial às equipes, assim como atendimento individual, compartilhado e interdisciplinar. O município de Londrina permanece com o rol de categorias das equipes e-Multi composto por farmacêuticos, nutricionistas, educadores físicos, psicólogos e fisioterapeutas.

A Secretaria Municipal de Saúde aderiu a nova formatação e solicitou em 2023 o credenciamento de 7 equipes, sendo 5 na modalidade Ampliada e 2 na modalidade Estratégica. A diferença entre as modalidades, estão especificamente na composição das equipes, a carga horária dos profissionais e os locais onde atuam. Até o início de 2024, o Ministério irá publicar documento de credenciamento dos municípios que fizeram a solicitação. Em 2023, concluímos o ano com 87 equipes da Estratégia Saúde Família e uma cobertura de 67% da Atenção Básica.

Relatório Anual de Gestão da Saúde 2023

A **equipe Consultório na Rua (eCnaR)** faz parte da Política Nacional de Atenção Básica (PNAB) instituída pelo Ministério da Saúde visando ampliar o acesso a população em situação de rua. A equipe multiprofissional desenvolve ações integrais de saúde frente às necessidades dessa população, de forma itinerante e, quando necessário, em parceria com as equipes das UBS do território, com os Centros de Atenção Psicossocial (CAPS), serviço de urgência e emergência e os demais pontos de rede de atenção intersetorial.

O trabalho da equipe consiste em atendimento *in loco*, conforme demanda: consulta pré-natal, busca ativa de pacientes com infecções sexualmente transmissíveis (IST), tuberculose e atividades de promoção e prevenção em saúde. Além do atendimento *in loco*, há também ações compartilhadas e integradas com as equipes das UBS.

Foram as ações realizadas em 2023 pela eCnaR: operação dias quentes, vacinação COVID/ influenza no Centro Pop, casas de passagem, abrigos, repúblicas, vacinação no calçadão na campanha de multivacinação, ação em parceria com assistência social na concha acústica, implantação do Implanon nas mulheres em situação de rua e privadas de liberdade, ação junto com COHAB, CRAS e CAPS na Vila Marízia para mapeamento de pessoas em situação de rua no território, oferta de teste rápido para rastreamento de ISTs e coleta de BAAR, participação na formulação do fluxo da Trilha da Cidadania, participação na construção do protocolo para atendimento a gestante em situação de rua, realização de testes rápidos de ISTs, rodas de conversa sobre prevenção e redução de danos, ações de orientação sobre outubro rosa e novembro azul, reuniões com equipe de abordagem para discussão de casos.

A inédita **Operação Dias Quentes**, realizada nos dias 23 e 24 de setembro teve o objetivo de oferecer avaliação e suporte às pessoas em situação de rua em virtude da exposição às altas temperaturas e ao risco de desidratação. Nestas datas foram visitados 13 locais com pessoas em situação de rua e 48 pessoas foram avaliadas.

Profissionais de Saúde do Consultório na Rua e do Serviço Especializado de Abordagem Social, da Secretaria Municipal de Assistência Social (SMAS) atenderam 111 pessoas em situação de rua, em 33 localidades diferentes. A abordagem consistiu em visitar localidades onde havia concentração de pessoas em situação de rua, e realizar a distribuição de água potável e protetor solar para grupos de risco, como gestantes, idosos e crianças, além da verificação de sinais vitais, aferição de pressão e temperatura, e avaliação quanto à possível desidratação e insolação. Não foi necessário realizar nenhum encaminhamento para os serviços de saúde.

Em 2023 os programas Mais Médicos e Médicos para o Brasil foram unificados com a nomenclatura **Programa Mais Médicos**. Londrina conta com 33 profissionais, distribuídos em 28 Unidades Básicas de Saúde entre rural e urbana. No ano, a produção desses profissionais somou 38.903 atendimentos.

Frente aos desafios a serem enfrentados e diante dos diversos agravos, a APS no município atua sobre as doenças mais prevalentes e com ações específicas em formato de programas especiais.

As áreas estratégicas para o enfrentamento dos agravos são dirigidas a pessoas com hipertensão arterial, diabetes *mellitus*, tuberculose, hanseníase, Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST), hepatites, além das políticas nacionais de Atenção ao Homem, Idoso, Mulher, Criança e Saúde Mental.

Relatório Anual de Gestão da Saúde 2023

As **doenças crônicas não transmissíveis (DCNT)** são consideradas um dos principais problemas de saúde pública, devido sua alta prevalência. Em 2023 a APS ampliou as ações de enfrentamento das DCNT, promoveu momentos de capacitação, um curso em formato presencial e *on-line* aos profissionais da APS e atuação multiprofissional que abordou o manejo, acolhimento, estratificação e inserção do usuário no programa de hipertensão e diabetes assim como as orientações para a adesão de hábitos saudáveis. Participaram deste curso 510 profissionais das diferentes categorias. Um curso denominado “Capacita DCNT”, ofertado pela UEL, capacitou profissionais e gestores no manejo das doenças não transmissíveis e levantou propostas para o enfrentamento delas.

Com vista a qualificação do cuidado, a equipe gestora da APS em parceria com a Comissão de Residência Médica (COREME), construíram a **Linha Guia de enfrentamento das DCNT**, com guias clínicos para Hipertensão, diabetes e dislipidemias. A publicação da Linha Guia está prevista para 2024.

Em 2023 os indicadores do Previne Brasil referentes a DCNT saíram de 23% para 30% em relação ao indicador 6 e de 18% para 21% no indicador 7. A meta para ambos indicadores é de 50% segundo o Ministério da Saúde.

Em 2023 o **Programa de Combate à Tuberculose (TB)** promoveu oficinas de matriciamento e discussão de casos *in loco* com as equipes da APS. Foram realizadas 11 oficinas em diferentes UBSs e com a participação da equipe do Ambulatório de Tuberculose. Realizado monitoramento das coletas de escarro para investigação dos sintomáticos respiratórios nas UBS, foram mantidas as reuniões do Grupo Técnico de Tuberculose visando a discussão sobre as necessidades instaladas, desafios e propostas de ação para a rede municipal de saúde.

O Município recebeu **certificado de Menção Honrosa** da Secretaria de Saúde do Estado do Paraná (SESA) por atingir 50% da meta do indicador Sintomático Respiratório relacionado a busca ativa e diagnóstico precoce de Tuberculose

O Grupo Técnico – GT para o **Combate e Prevenção da Hanseníase** manteve sua atuação durante o ano. Fazem parte deste GT membros das diretorias de Vigilância e APS, Regional de Saúde, CISMENPAR e UEL. Foi realizada atualização *on-line* para médicos, enfermeiros e fisioterapeuta através da Escola de Governo da Prefeitura Municipal de Londrina com a participação de 22 profissionais.

Em 2023 houve um importante avanço para o programa de hanseníase, com a implantação do Teste Rápido. Este, a princípio, tem o objetivo de detecção precoce em contatos de pacientes portadores da doença. Por ainda ser recente sua implantação, foram realizados 7 testes. Para o ano de 2024 são aguardados avaliação pela equipe técnica e havendo parecer positivo, a ampliação da testagem.

Foram mantidas as reuniões de **Sala de Situação de Arbovirose** para divulgação da situação epidemiológica, discussão de dificuldades, integração dos serviços e propostas de ação e em Reuniões do Comitê Ampliado de Dengue para divulgação do Lira e ações dos serviços de saúde e de outros setores como comércio, educação entre outros.

Em 2023 o município de Londrina enfrentou uma Epidemia de Dengue com crescente número de notificações de casos suspeitos, internações de casos graves e óbitos. Diante do alto número de casos suspeito a secretaria transformou 5 Unidades Básicas de Saúde para atendimento exclusivo aos casos de dengue. As unidades foram:

Relatório Anual de Gestão da Saúde 2023

Maria Cecília, Vivi Xavier, Ideal, Ouro Branco e Santiago, com funcionamento das 07 às 22 horas de segunda a sexta e aos sábados das 7 às 19 horas.

O município de Londrina disponibiliza teste rápido para **IST** (sífilis), **HIV / AIDS e Hepatites Virais** em todas UBS. Em 2023 foram realizados 5409 testes, segundo dados do PEC. Em dezembro de 2023, mês alusivo ao HIV, ocorreu o 3º Simpósio de HIV/AIDS, promovido pela COMUNIAIDS em parceria com a UEL.

O Município participa do **Programa Nacional de Controle do Tabagismo**, instituído pelo Ministério da Saúde, em parceria com o Instituto Nacional de Câncer (INCA), como iniciativa de promoção de saúde, visando reduzir a prevalência de tabagismo e da morbimortalidade decorrente desse hábito. Em 2023 foram ofertados grupos para a cessação do tabagismo, com o total de 29 nas diferentes Unidades de Saúde, perfazendo um total de 105 sessões.

Foram dadas continuidade as atividades relacionadas à reestruturação da **Rede De Atenção Psicossocial (RAPS)** do município, com a construção de finalização do fluxo elaborado entre a atenção primária a saúde e os serviços de referência especializada em saúde mental – Centro de Atenção Psicossocial (CAPS), com a implantação da **Estratificação de Risco em Saúde Mental** como instrumento prioritário para comunicação ente os serviços

Foram realizadas, no ano de 2023, 38 **Oficinas De Matriciamento Em Saúde Mental** nas UBS da região urbana, com o objetivo de instrumentalizar as equipes na utilização/aplicação do instrumento de estratificação de risco, apresentar o fluxo, e materiais de apoio como a **Linha Guia de Saúde Mental do Município de Londrina**, dentre outros.

Nos meses de agosto e novembro são datas alusivas à **Saúde do Homem**, no mês de agosto 2023 a Secretaria Municipal de Saúde trabalhou o tema Paternidade Responsável reforçando as orientações junto as equipes da Atenção Primária para o estímulo aos pais na participação das consultas pré-natal. Para o Novembro Azul foram desenvolvidas ações de ampliação de acesso para ao homem trabalhador, com abertura de 11 UBS no dia 25 de novembro, das 08 às 14 horas para a oferta de serviços como consulta médica, testagem rápida de ISTs, coleta de escarro para sintomáticos respiratórios para tuberculose, coleta de exames laboratoriais, vacinação e abordagem ao tabagista. As unidades foram: Vivi Xavier, Maria Cecília, Ouro Branco, San Izidro, Ernani, Vila Ricardo, Cabo Frio, Bandeirantes, CSU, Centro e São Luiz. Nesta data foram realizadas 445 consultas, 156 testes rápidos para IST, 154 vacinas, 171 coletas de exames, 81 administrações de medicações e 44 encaminhamentos para especialidade.

Em Londrina, estima-se aproximadamente 80.000 pessoas acima de 60 anos, aproximadamente 14% da população municipal (IBGE – estimativa 2017). Em se tratando do perfil epidemiológico dos idosos, ainda há predomínio de doenças crônicas e morbimortalidade por causas agudas. Diante dos desafios da saúde no **cuidado à pessoa idosa**, a APS manteve os grupos de atividade física nos territórios das UBS, buscando vencer o sedentarismo, fortalecer a musculatura do idoso, além de proporcionar a convivência com outras pessoas. Neste ano foram realizados aproximadamente 1.000 grupos (atividade física e fisioterapia) nas unidades básicas de saúde, com uma média mensal de 3.000 idosos inseridos nas atividades.

Foram realizados 365 testes rápidos para COVID-19 em 23 Instituições de Longa Permanência para Idosos – ILPIs como medida de rastreamento, além da vacinação contra COVID-19 e contra Influenza a todo o público das ILPIs. Foram

Relatório Anual de Gestão da Saúde 2023

realizadas *in loco* 1.952 doses de vacinas contra o Covid, Influenza e Pneumo pelas equipes das UBS.

A Atenção Primária à Saúde do município de Londrina, recebeu da Assembleia Legislativa do Paraná a **menção honrosa e o título de Instituição Amiga da pessoa idosa no Estado do Paraná**, pelos trabalhos realizados em prol da qualidade de vida das pessoas idosas.

As **ações à saúde da criança** começam nas consultas pré-natal, parto/nascimento e ao recém-nascido; promoção, proteção e apoio ao aleitamento materno e alimentação complementar saudável. Este segundo período pós nascimento, é conhecido como puericultura.

O Programa de Puericultura está implantado nas UBS, promove ações de promoção e acompanhamento do crescimento e do desenvolvimento integral, através de um cronograma de atendimento até dois anos de idade. Desde 2022, o município implantou a agenda *on-line* de puerpério disponibilizada à Maternidade Municipal, que favorece o acesso do binômio ao primeiro atendimento na UBS em que a mãe realizou o pré-natal, ainda nos primeiros 7 dias de vida do recém-nascido (RN). Nesse atendimento são avaliados a amamentação, os possíveis sinais de infecção pós-parto, a vinculação entre mãe e filho, assim como as orientações gerais de adaptação e higiene para os primeiros dias de vida. Neste ano foram registrados aproximadamente 2220 partos prematuros antes de 37 semanas de gestação e registradas 14.576 atendimentos de puericultura.

A Secretaria Municipal de Saúde conta com sala de vacina em cada uma das 54UBS, além de uma sala na Maternidade Municipal. Entre as ações voltadas à **cobertura vacinal/imunização** se manteve a busca ativa de faltosos e houve intensificação nas CMEIs. Foram realizadas campanhas de multivacinação com 9.731 doses aplicadas, e influenza com 10.774 doses, além da continuidade da vacinação contra COVID com 92.568 doses. Nas UBS's, a oferta manteve-se de forma programada, com agendamento prévio por meio do Portal da Prefeitura de Londrina, e oferta para livre demanda.

Em relação a indicador 5 do Previner Brasil, Proporção de crianças de 1 (um) ano de idade vacinadas na APS contra Difteria, Tétano, Coqueluche, Hepatite B, infecções causadas por Haemophilus Influenza e tipo b e Poliomielite Inativada, foram alcançados os seguintes resultados: 1º quadrimestre 83%; 2º quadrimestre 86%. O resultado do terceiro quadrimestre ainda não foi publicado. A meta do referido indicador é de 95%.

Como parte das ações do **Plano Nacional de Atenção Integral ao Adolescente em Conflito com a Lei (PNAISP)** realizou ao longo de 2023 ações nas unidades socioeducativas (CENSE I, CENSE II e Semiliberdade). As ações estão pactuadas previamente conforme o Plano Operativo Municipal (POM), construído em grupo técnico sempre no ano anterior a sua execução, pelos membros da SMS, profissionais dos CENSEs e Semiliberdade e 17ª Regional de Saúde.

Foram realizadas 8 atividades educativas junto aos internos e funcionários ao longo do ano, sob diversos temas em saúde e conforme calendário de campanhas temáticas. Além dessas ações, foram realizados atendimentos médicos nas unidades socioeducativas pela equipe da UBS de referência, além de atendimentos odontológicos nas UBS dos territórios. Outra ação de importância foi a realização de vacinação, levadas às unidades socioeducativas. Foram realizadas 190 consultas médicas com 7 encaminhamentos para a especialidade e 195 adolescentes vacinados.

Relatório Anual de Gestão da Saúde 2023

Foram mantidas no ano as reuniões do Comitê de Gestão Colegiada da **Rede de Cuidado e de Proteção Social das Crianças e Adolescentes Vítimas ou Testemunhas de Violência**, com intuito de levantamento de propostas na defesa dos direitos à criança e ao adolescente, assim como a discussão setorial sobre os principais casos. A SMS também permaneceu como membro ativo do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (CMDCA).

O Município manteve a adesão do **Programa Saúde na Escola (PSE)** para o ciclo 2023, com 42 escolas. As Secretarias Municipais de Saúde e de Educação realizam um trabalho integrado e articulado voltado a alcançar metas e a realização das ações. Reconhecendo a importância do cuidado na primeira infância e na perspectiva de potencializar a promoção da saúde e prevenção de doenças. Em 2023 foram realizadas 612 ações educativas nas escolas pactuadas e 672 ações coletivas.

Em 2023 foram retomadas as reuniões presenciais do **Comitê de Aleitamento Materno (CALMA)**. Foram realizadas 8 reuniões, discutidos diferentes temas acerca da amamentação entre eles as atualizações técnicas recentes, novas metodologias e tratamento de fissuras mamilar e os contextos psicológicos pós-parto para mães que amamentam ou não.

Em agosto, em alusão a **Semana Mundial de Aleitamento Materno**, foi realizada pela Secretaria Municipal de Saúde um evento nos dias 1,2, 3 e 4 daquele mês. O evento foi aberto aos profissionais da secretaria municipal de saúde e discentes das instituições de ensino superior em saúde. Foram convidados para capacitação, oficinas e mesa de discussão profissionais reconhecidos na atuação e estudo das temáticas propostas. **O tema da Semana Mundial de Aleitamento Materno foi: *Apoie a amamentação: faça a diferença para pais e mães que trabalham.***

Em 2023 foi implantado o **Matriciamento em Pediatria**. O matriciamento refere-se a troca de conhecimentos entre o profissional especialista e profissionais que atuam na rede básica. Foram realizados 25 matriciamento em 25 Unidades Básicas.

Ainda entre as ações de educação permanente, foi lançado neste ano a **Linha Guia de Saúde da Criança**. O trabalho contou com esforço do Grupo Técnico de Pediatria para atualização de protocolo de atendimento à criança, contribuindo com a assistência prestada na APS. O objetivo é criar diretrizes e protocolos de atendimento, e estabelecer fluxos integrados para crianças na faixa etária de 0 a 2 anos. Nela, estão contempladas a qualidade e o acolhimento das crianças atendidas na atenção primária, sempre prezando por uma assistência integral e humanizada. A partir do lançamento, as Unidades Básicas de Saúde (UBSs) passarão a ter o material à disposição, para que os profissionais estejam aptos a realizar o atendimento padronizado.

Pautado na **Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Mulher** a Secretaria Municipal de Saúde atua com os indicadores de mortalidade materna para avaliar as condições de saúde de uma população.

A **Linha de Cuidado Materno Infantil** contempla um conjunto de ações que envolvem a captação precoce da gestante, preferencialmente até 12 semanas de gestação, o seu acompanhamento no pré-natal, com no mínimo 7 consultas, a realização de 22 exames, a estratificação de risco das gestantes e das crianças, a garantia de ambulatório especializado para as gestantes e crianças de risco, a garantia do parto por meio de um sistema de vinculação ao hospital conforme o risco gestacional.

Relatório Anual de Gestão da Saúde 2023

As consultas de pré-natal de risco habitual ocorrem em todas as UBS, que também possuem em sua rotina as visitas domiciliares para acompanhamento das gestantes, busca ativa das faltosas, acompanhamento às puérperas, além de atendimentos individuais ou em grupo pelas equipes e-Multi. Para auxiliar o acompanhamento do pré-natal das gestantes classificadas no risco intermediário as UBS contam com o apoio do Ambulatório da Rede Materno Infantil e Fetal (RMIF - CISMEPAR) e PUC. As gestantes que apresentam alto risco são encaminhadas para acompanhamento nos ambulatórios de patologia obstétrica do Hospital de Clínicas da UEL (HC-UEL) e no Alto da Colina do Hospital Evangélico. Em todos os casos, as gestantes mantêm o pré-natal compartilhado junto a UBS.

Em dezembro de 2023 foi iniciado o piloto para o ambulatório de saúde mental para gestantes e puérperas, uma parceria entre a atenção básica e a atenção especializada própria municipal, o qual atenderá agravos relacionados à saúde mental durante a gestação até o sexto mês de puerpério. Este serviço visa integração e qualificação dos atendimentos às gestantes, além de oferecer retaguarda matricial às equipes da atenção primária. Inicialmente as Unidades participantes são Carnascialli, Marabá e Panissa.

O apoio **matricial em ginecologia e obstetrícia** faz parte das ações da APS desde 2015 e tem como principal objetivo ser apoio as equipes de referência da APS, tanto no suporte assistencial, quanto no técnico-pedagógico. Quando necessário as mulheres são referenciadas para a Policlínica no ambulatório de Ginecologia (ambulatório de GO).

No ambulatório de ginecologia são atendidos planejamento reprodutivo, casos de infecções sexualmente transmissíveis (IST), avaliação e solicitação de exames, inserção de DIU, entre outras demandas, sendo que o fluxo para o atendimento neste serviço tem o início nas UBS e inseridos em sistema de regulação para o efetivo atendimento.

Um importante avanço para o cuidado com o binômio foi a implantação em 2023 de uma agenda eletrônica disponível para a maternidade municipal, a fim de possibilitar o agendamento da consulta puerperal no momento da alta hospitalar e, desta forma, permitindo que a unidade básica de saúde possa acolher o binômio e realizar a busca ativa caso necessário.

Em Londrina, a coleta de citologia oncótica, o exame clínico das mamas com orientação para o autoexame e solicitação de mamografias, para **prevenção e controle de câncer de colo e de mamas** são realizados por profissionais médicos e enfermeiros. O serviço é realizado em todas as UBS e em instituições vinculadas ao serviço municipal de saúde como o ambulatório do GO, o Ambulatório Alto da Colina, Unidade de Mama do CISMEPAR e PUC. As mamografias são realizadas em clínicas locais conveniadas ao SUS.

Os serviços de referência para pacientes com resultados de citologia oncótica alterados são Policlínica, CISMEPAR e Hospital de Câncer de Londrina (HCL), onde são realizadas colposcopias e Cirurgia de Alta Frequência (CAF) e a referência terciária está sob responsabilidade do HCL. Para os resultados de mamografias alteradas, os serviços de referência são: CISMEPAR (Unidade Mama), HC/UEL e HCL.

No ano de 2023, foram realizadas 22.460 coletas de exames de citologia oncótica, sendo 17.850 coletas de mulheres com idade entre 25 e 64 anos, faixa etária prioritária para esse exame. Quanto ao exame de mamografia, foram solicitados no

Relatório Anual de Gestão da Saúde 2023

mesmo período 4.564, sendo 2.970 exames de rastreamento na faixa etária preconizada de 50 a 69 anos (Fonte: e-SUS 16/01/2024).

Em comemoração ao Outubro Rosa, a Secretaria promoveu no dia 28/10 a “Campanha Municipal de Prevenção do Câncer de Colo de Útero e de Mama”. Entre as ações ofertadas foram: coleta de exame preventivo, avaliação clínica das mamas, agendamento de mamografias, orientações e palestras em sala de espera, vacinação contra HPV, distribuição de materiais educativos, entre outros. Neste dia de campanha foram realizadas 858 coletas de preventivo de colo uterino e 477 solicitações de mamografias, houve uma média de 37% de faltosas.

As **Ações de Planejamento Reprodutivo** são disponibilizadas aos munícipes de Londrina, em idade fértil, que buscam assistência sobre o assunto ou que sejam profissionalmente encaminhados para esta finalidade. No que concerne à anticoncepção, os serviços de saúde do município fornecem todos os métodos anticoncepcionais recomendados pelo Ministério da Saúde.

Em todas as Unidades de Saúde são disponibilizados métodos temporários: anticoncepcional oral e injetável (mensal e trimestral) e preservativo (condom masculino e feminino), DIU de cobre está disponível em algumas Unidades e na Unidade de Matriciamento às Equipes Saúde da Família (UMESF), e desde 2017 a PUC conta com um Ambulatório de Planejamento Reprodutivo – métodos reversíveis, sendo neste também ofertado o DIU de cobre. Para métodos cirúrgicos (laqueadura e vasectomia) o Município conta com as referências de nível secundário e Maternidade Municipal Lucilla Balallai.

Em 2023 foi iniciada a oferta do contraceptivo intradérmico (Implanon) para mulheres em situação de rua, acompanhadas e cadastradas pela equipe de consultório na rua (CNAR). Também neste ano foi dado início ao processo licitatório para aquisição de absorvente em atendimento ao uso do recurso vinculado a Portaria GM-MS 4.072 de 23 de novembro de 2022, será fornecido às mulheres em situação de rua atendidas pelas eCnar.

A **Rede de Proteção e Enfrentamento das Violências** possui vários grupos de trabalhos para melhor executar suas atividades, tendo como destaque o GT da violência Sexual. Este GT realizou várias reuniões ordinárias e extraordinárias, destacamos dentre os temas trabalhados a continuidade na elaboração do Caderno de Orientações para Proteção da Mulher em Situação de Violência no Município de Londrina baseado no Formulário de Avaliação de Risco (FRIDA), elaboração da Nota Conjunta Orientativa para os Serviços de Saúde no Atendimento às Pessoas Vítimas de Violência Sexual e a solicitação de Perícia do Instituto Médico Legal (IML).

A SMS iniciou em 2022 os trabalhos com foco nos **Cuidados Paliativos** com a Lei nº 13.567 de 17 de abril de 2022 que instituiu o Programa Municipal de Cuidados Paliativos. Em 2023, em continuidade aos trabalhos iniciados em 2022, foram empregados esforços em Educação Permanente, com os profissionais que atuam na APS com foco na discussão de casos elegíveis para cuidados paliativos. A primeira etapa contou com uma capacitação inicial para uniformizar os conhecimentos e os instrumentos a serem utilizados, onde participaram 81 servidores das diferentes categorias.

A partir deste encontro, aconteceram ao longo do as **Oficinas de Matriciamento em Cuidados Paliativos**, nesta segunda etapa, foi acordado cronograma para participação das 54 unidades, com discussão de casos acerca de manejo de sintomas com foco na dor, cuidado com o cuidador, respeito aos valores

individuais, espiritualidade, nutrição e hidratação no fim da vida e demais assuntos pertinentes a cada caso. Os encontros de matriciamento são voltados a todos os profissionais da APS, com reunião de duração de no máximo 2 horas por equipe a depender das discussões. Em 2023 foram 24 encontros e participaram equipes de 50 unidades com a presença de 300 profissionais e duas oficinas exclusivas para equipe de odontologia. De outubro de 2022 a dezembro de 2023, foram admitidos na APS 250 pacientes em Cuidados Paliativos.

O **Programa de Residência em Medicina de Família e Comunidade** é um programa de pós-graduação e tem o objetivo de formar médicos residentes em Medicina de Família e Comunidade, com habilidade para atendimento de excelência em todos os ciclos de vida integrando ações de promoção, proteção, recuperação e educação em saúde. Até 2023 foram 26 profissionais que concluíram a Residência, desde o início do programa, nove residentes atuaram durante o ano, sendo 5 com vínculo pela Secretaria Municipal e 4 com vínculo pela Universidade Estadual de Londrina. Os campos de prática em 2023 permanecem sendo as Unidades Básicas de Saúde, UPA, Policlínica, PAI, CTA, CIDI, Ambulatório Trans, SAD e eCnaR.

O Programa de Residência colaborou com a implantação e continua realizando o atendimento nos ambulatórios de Profilaxia Pré Exposição ao HIV (PrEP) e população Trans. Oficinas de sensibilização para o atendimento da população LGBTQiA+ aconteceram no ano 2023 com as equipes da Atenção Básica e foram realizadas por preceptores e residentes do programa de residência em Medicina de Família e Comunidade.

O curso municipal de Cuidados Paliativos teve também a participação de preceptores e residentes do programa de Residência em Medicina de Família e Comunidade em sua concepção, elaboração e execução, bem como na continuidade da capacitação de toda a rede de atenção à saúde.

Os preceptores e residentes também colaboraram com a APS na elaboração de protocolos clínicos em Hipertensão Arterial, Diabetes Mellitus e Dislipidemias e, continuarão a colaborar na capacitação dos profissionais de saúde. Também houve participação nos grupos de Puericultura, Cuidados Paliativos, Saúde Mental e Doenças crônicas.

O município de Londrina conta com 4 modalidades de **Residência Multiprofissional da UEL**, inseridas no cotidiano das ações das UBS. As unidades Itapoã e Padovani recebem a Residência Multiprofissional em Saúde da Família, que conta com os profissionais enfermeiro, psicólogo, nutricionista, educador físico, farmacêutico, fisioterapeuta, dentista e assistente social. As unidades Novo Amparo e Aquiles recebem a Residência Multiprofissional em Saúde da Mulher, com os seguintes profissionais: educador físico, nutricionista, farmacêutico e psicólogo. As unidades Aquiles e Lindóia recebem a Residência em Obstetrícia com profissionais enfermeiros. A unidade do Vivi Xavier recebe a Residência do Saúde da Criança com profissional enfermeiro. Essas equipes desenvolvem ações voltadas ao público específico, prestando atendimento individual e em grupo, além das ações de planejamento e gestão.

Implantado na APS em setembro de 2023 o **Programa de Educação Médica Continuada na APS – Pro-Medcon**, tem por objetivo ampliar a resolutividade da APS através da educação continuada aos profissionais médicos melhorando a assistência prestada. O projeto é desenvolvido em ambiente virtual a todos os profissionais médicos que atuam na APS, em parceria com a Escola de Governo da Prefeitura Municipal de Londrina em encontros mensais com duração de 1h 30m, onde

Relatório Anual de Gestão da Saúde 2023

são abordados diversos temas que envolvem o atendimento aos usuários no cotidiano do trabalho. Até o momento foram abordados os temas de urgências cardiovasculares, emergências hipertensivas, dor torácica, insuficiência cardíaca congestiva (ICC) descompensada e arritmias cardíacas.

Com o objetivo de discussão dos processos de trabalho em pré-natal, puerpério e puericultura instalados nas Unidades Básicas de Saúde, em 2023 teve início a realização do **Projeto Evento Sentinela para discussão dos Óbitos Fetal, infantil e Materno**. O Evento Sentinela é composto por equipe gestora de saúde da criança e mulher, além de profissional especialista. O Projeto tem a finalidade de discutir com as equipes da APS que tiveram registros de óbitos em seus territórios todo o fluxo de atendimento e condutas tomadas para visualizar onde há possibilidade de melhorias para desta forma evitar o evento do óbito. O Projeto acontece com equipe técnica da gestão da APS e das equipes das Unidades Básicas de Saúde. Estes profissionais estudam os casos de cada UBS e fazem a discussão de todo o processo com os membros das equipes responsáveis pela condução da assistência. Foram realizados ao longo do ano, 14 discussões com as equipes, participaram deste movimento médicos, enfermeiros, auxiliares e agentes comunitários.

Com advento da pandemia de COVID no ano de 2020 muitas atividades preventivas e do cuidado continuado foram alterados na APS, onde os esforços ficaram mais centralizados nas causas agudas, os processos de trabalho foram modificados em virtude da necessidade do momento. Com a estabilização dos indicadores as equipes puderam retomar as atividades preventivas. No entanto, foram observadas dificuldades para esta reconstrução, sendo necessárias discussões em relação ao novo papel da AB assim como a introdução de novas estratégias implantadas pelo MS desde a última PNAB 2017.

A equipe gestora da APS em parceria com as gestoras locais das UBS se organizaram na formação de equipes para realizar *in loco* oficinas com os trabalhadores das Unidades. O primeiro movimento teve como eixo central a retomada do papel da Atenção Básica e suas bases, proporcionando reflexão ao modo de fazer e na resolutividade que compete. São 6 equipes regionais e foram realizadas oficinas em 8 unidades básicas. Para o ano de 2024 estão programados a inclusão de mais 6 unidades e a continuidade nas 8 iniciadas.

O Programa **PLANIFICASUS** é um programa de qualificação da Atenção Básica, organizado pelo Ministério da Saúde e implantado no Paraná pela Secretaria Estadual de Saúde, conforme adesão dos municípios. Tem como finalidade trabalhar todas as áreas que competem a Atenção Primária que vão desde as bases até os programas mais complexos. Utiliza como metodologia a Educação Permanente em Saúde e é desenvolvido no cotidiano de trabalho.

O município aderiu ao Programa com 5 unidades, além da manutenção da unidade João Paz que participou do primeiro ciclo, totalizando 6 unidades. Estas oficinas acontecem em dois formatos, sendo as primeiras com os tutores regionais e Responsável Técnico e estes são multiplicadores das oficinas nas UBS. Todo suporte é oferecido pela equipe técnica da 17ª Regional de Saúde.

Como parte das ações da Semana Mundial de Aleitamento Materno, foram desenvolvidas **Oficinas de Manejo em Aleitamento Materno** aos profissionais, com foco em enfermeiros, auxiliares de enfermagem e Auxiliares de odontologia e nutricionistas. Foram realizadas por monitores que explanaram sobre as técnicas corretas, as informações atualizadas, os mitos e verdades acerca do aleitamento. Estas

oficinas cumpriram o objetivo planejado pela equipe gestora da atenção primária, de oportunizar capacitação aos profissionais, visando a qualidade aos usuários da APS. Foram realizadas 8 oficinas, com um total de 200 participantes.

Urgência e Emergência

A rede própria municipal de atenção à urgência e emergência presta atendimento pré-hospitalar fixo e móvel, nas diversas situações de urgência e emergência clínicas e traumáticas, atendendo e estabilizando essas condições em todos os ciclos da vida.

São sete serviços 2 Unidades de Pronto Atendimento (UPA) 24h - Centro-Oeste e Sabará, 1 Pronto Atendimento (PA) 24h – PA Jd. Leonor, 1 Pronto Atendimento 18h – PA Maria Cecília, 1 Pronto Atendimento 16h - PA União da Vitória, 1 Pronto Atendimento Infantil (PAI) 24h e o Complexo Regulador de Urgência e emergência composto por: Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU) Regional Norte Londrina, com Central de Regulação das Urgências do SAMU 192, as unidades móveis de atendimento de Suporte Básico e Avançado de Vida e a Central de Regulação de Leitos Especializados e Interserviços

Visando ampliar o acesso da população com serviços de urgência e emergência 24 horas, serão construídos três novos Pronto Atendimento em parceria com Secretaria de Estado da Saúde (SESA), nas regiões Norte, Leste e Sul de Londrina. As obras iniciam no primeiro bimestre de 2024, o prazo de conclusão das obras é de 10 meses. Cada unidade terá capacidade de atender de 350 a 400 pessoas por dia e funcionará 24 horas

As UPA, os PA e o PAI dispõem de equipe multiprofissional e plantão médico em clínica geral, ortopedia e pediatria, contando, ainda, com equipe de enfermagem, técnicos de radiologia, serviço social, farmacêuticos e demais áreas.

Outros procedimentos básicos são realizados, como administração e dispensação de medicamentos, suturas, curativos, drenagem, debridamento, tala gessada e gesso. A fim de garantir o atendimento integral, após a estabilização dos casos com maior gravidade, os pacientes que tiverem critérios de internação ou continuidade do tratamento em serviço de maior complexidade são transferidos por meio de regulação de urgência (SAMU) para unidades hospitalares, conforme a grade de referência.

Todas as unidades de pronto atendimento contam com o suporte diagnóstico 24 horas por meio de exames laboratoriais processados no laboratório próprio do Município, o CENTROLAB. As unidades dispõem de equipamento próprio de eletrocardiograma e as UPA Centro-Oeste, UPA Sabará e PAI, que têm equipamento de Raio X, são referências para as demais unidades da urgência com sistema digital e integrado, que poderá ser visualizado a imagem do exame em todas as unidades da Secretaria. A UPA Centro-Oeste realiza exames de RX da própria unidade e do PA Leonor, a UPA Sabará realiza os da própria unidade e do Pronto Atendimento do União da Vitória e o PAI, além dos exames da própria unidade, realiza os exames do PA Maria Cecília e da Maternidade Municipal

Nos meses de abril, maio e junho de 2023 a UPA Sabará se tornou unidade referência para atendimento e estadiamento de pacientes com suspeita e/ou

Relatório Anual de Gestão da Saúde 2023

confirmação de Dengue decorrente a epidemia que ocorreu no período, os atendimentos de ortopedia ficaram concentrados na UPA Centro Oeste.

No mês de novembro o equipamento de RX da UPA CO ficou em manutenção para reposição de peça, e o atendimento de ortopedia ficou na referência da UPA Sabará. Na Tabela 31 está apresentada a produção de consultas médicas da especialidade de plantonista em ortopedia.

No dia 10 de junho de 2023 a UPA Sabará comemorou seus 10 anos e neste período foram atendimento mais de 1.250.000 pacientes. Cabe destacar que foi Unidade de referência para os atendimentos de pacientes sintomáticos respiratórios durante a pandemia do Covid-19 e epidemia de Dengue. A UPA Sabará continua como referência para a distribuição do medicamento Paxlovid (Nirmatrelvir, associado ao Ritonavir), um antiviral para tratamento de casos confirmados de COVID-19, com critérios definidos pelo Ministério da Saúde. O medicamento e fornecido pelo Governo Federal, no ano de 2023 foram entregues 345 tratamentos.

O Projeto Boas Práticas na Atenção à Cardiologia e as Urgências Cardiovasculares, realizado nas duas UPA 24h de Londrina, vem sendo renovado a cada ano por meio do Programa de Apoio ao Desenvolvimento Institucional do SUS (PROAD-SUS), do Ministério da Saúde e desenvolvido pelo Hospital Beneficência Portuguesa de São Paulo, as unidades recebem equipamentos de Eletrocardiografia, com integração a um sistema e dispões de serviço de telemedicina para laudo e tirar dúvidas dos atendimento relacionados aos atendimentos de cardiologia. Esse dispositivo auxilia a decisão clínica do médico assistente da UPA e favorece desfecho de forma que o tratamento final do paciente seja realizado em unidade de referência de cardiologia e hemodinâmica, quando houver indicação.

Em 2023 mesmo com a finalização do acompanhamento da equipe do Ministério da Saúde no **Projeto Lean nas UPAs**, o processo de controle de fluxo, com reorganização do processo de trabalho e o papel do enfermeiro fluxista, as atividades foram mantidas e com bons resultados nos processos implantados. A estratégia aprendida foi replicada e em março tivemos a implantação do serviço do enfermeiro fluxista no Pronto Atendimento Infantil – PAI 24 horas.

O grande destaque deste projeto foi a reorganização do atendimento por classificação de risco, antes era realizada por profissionais escalados para atendimento, foi otimizada com o papel do enfermeiro fluxista, que, tendo conhecimento técnico-científico, classifica melhor o risco e direciona com maior precisão os pacientes para atendimento médico, com redução dos tempos de espera

O Pronto Atendimento Infantil (PAI) é um serviço de referência para atendimento das urgências e emergências pediátricas, com funcionamento ininterrupto. As escalas médicas do PAI foram ampliadas e desde março de 2023 todos os períodos são com no mínimo oito profissionais médicos pediatras e/ou com experiência em atendimento a criança, no ano de 2023 foram mais de 100 mil crianças atendidas no PAI.

Em 2023 foram admitidos novos profissionais médicos pelo Concurso Público nº 212/2022 – MAS/SMRH para aumentar o quadro clínico com convocação de cinco pediatras no Pronto Atendimento Infantil, quatro ortopedistas para as UPAs Centro Oeste e Sabará e um Clínico Geral para SAMU.

Para complementar as escalas de trabalho, quanto ao número de profissionais, permaneceu vigente a contratação e renovação de contrato de profissionais de saúde pelo Processo Seletivo Simplificado realizado pela Prefeitura de

Relatório Anual de Gestão da Saúde 2023

Londrina, também foram realizados diversos contratos por meio do Chamamento Público de contratação de horas médicas publicado em 2022, com formalização contratual de empresas médicas para contratação de mais de 2.000 horas para as escalas médicas do PAI, SAMU, UPA Centro Oeste e Sabará.

Permaneceu em vigência o contrato com CISMEPAR, com fornecimento de horas médicas para os plantões das UPA, PA e PAI durante todo o ano de 2023, garantindo a complementariedade das escalas médicas, mais de 8.000 horas todos os meses para garantir o atendimento da população.

O **Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU)** Londrina iniciou as atividades em setembro de 2004 e foi regionalizado oficialmente como SAMU 192 Regional Norte Londrina em dezembro de 2011, atendendo os 21 municípios da 17ª Regional de Saúde da SESA PR, que contempla, aproximadamente, 1.000.000 habitantes e toda produção é registrada no Sistema de Apoio à Implementação de Políticas em Saúde (SAIPS).

As ligações de todos os 21 municípios do polo do SAMU Regional Norte Londrina são acolhidas pela Central de Regulação do SAMU 192 que fica no município de Londrina. Atualmente a frota é composta por cinco unidades de Suporte Avançado de Vida, sendo quatro terrestre e um aéreo de asa rotativa e 15 unidades de Suporte Básico de Vida.

Para ampliar o atendimento da população e reorganizar o processo de trabalho, em maio de 2023 a Secretaria Municipal de Saúde de Londrina implantou o serviço de Remoção Simples de Pacientes, com ambulâncias completas iguais as unidades de Suporte Básico de Vida, para atendimento exclusivo de transferências e transporte interserviços do município de Londrina, este serviço está sendo custeado 100% com recurso próprios da prefeitura, e realiza a transferência de pacientes das UBS para as UPAs e das UPAs para os hospitais após a regulação médica e a definição de critérios de encaminhamentos para serviços de maior complexidade, desde sua implantação observou um impacto significativo no tempo resposta das ocorrências primárias, de referência em domicílios, locais e vias públicas.

No dia 24 de março de 2023, tivemos a grande inauguração da **nova Sede do SAMU Regional Norte Londrina**, situada na Avenida Dez de Dezembro, nº1.650, a obra foi realizada com recursos captados junto à SESA PR, e complementação do município de Londrina, também foram adquiridos novos móveis e equipamentos para garantir uma unidade de referência para população.

Para recompor a frota em 2023 do SAMU do município de Londrina, o Governo Federal disponibilizou uma nova ambulância para renovação de frota, em substituição de uma unidade atuante, a cerimônia de entrega aconteceu no município de Colombo – PR no dia 22 de dezembro de 2023.

Em 2023 se iniciou o processo de aquisição por meio de processo licitatório das motos e os respectivos equipamentos necessários para incorporação do serviço de **motolância na frota do SAMU** Regional Norte Londrina. Foram autorizadas a implantação de três unidades de motolância que irão atender a população de Londrina, as unidades móveis irão realizar atendimento inicial as vítimas de situação de urgência e emergência com risco de gravidade e/ou morte, fazendo a estabilização até chegada das ambulâncias, para posterior transporte até a rede de saúde. O processo de habilitação do serviço será concluído quando finalizar a aquisição das motos, visto que uma exigência do Ministério da Saúde é o registro de informações com o chassi e placa dos veículos.

Relatório Anual de Gestão da Saúde 2023

Em novembro foram publicadas as portarias de Qualificação do SAMU Regional Norte Londrina, com renovação da qualificação de todas as unidades móveis do SAMU, bem como a Central de Regulação e o serviço aeromédico.

O serviço aeromédico de asa rotativa é disponibilizado desde outubro de 2012 pelo SAMU Regional Norte Londrina e Macrorregional Norte. No dia 01 de dezembro foi comemorado sete anos de serviço aeromédico com helicóptero exclusivo para atendimento de saúde, neste período foram realizados mais de 4.000 atendimentos.

A unidade se **Suporte Avançado Aeromédico do SAMU Regional Norte Londrina** é uma parceria com governo do Estado do Paraná e Secretaria Municipal de Saúde de Londrina, o Estado mantém o contrato do helicóptero com empresa HeliSul Taxi Aéreo, a equipe de pilotos, mecânicos, manutenção e abastecimento da aeronave, além dos equipamentos é realizado no contrato vigente, o município de Londrina disponibiliza a equipe de médicos e enfermeiros e todos os insumos e medicamentos para os atendimentos da população.

Prestam atendimento aos 97 municípios da região Macronorte do Estado do Paraná. Em 2023 foram realizados 763 atendimentos com a aeronave rotativa da SESA/SAMU. A regulação do transporte/atendimento aeromédico se dá por meio da Central de Regulação de Urgência – SAMU 192, e o médico regulador define a gravidade e os critérios de acionamento do serviço aeromédico

A Central de Leitos e Interserviços realiza o atendimento e regulação de pacientes que estão internados e necessitam de leitos de internação em serviço de maior complexidade, atendimento especializado de urgência e exames de alta complexidade, o serviço funciona 24 horas por dia, todos os dias da semana, com auxiliares de regulação e médicos reguladores, de referência macrorregional.

A Macrorregião Norte do Paraná é composta por cinco Regionais de Saúde: 16^a, 17^a, 18^a, 19^a e 22^a; sediadas respectivamente em Apucarana, Londrina, Cornélio Procópio, Jacarezinho e Ivaiporã e compreende 97 municípios.

O Núcleo de Educação em Urgência e Emergência (NEU), atualmente dispõe de um profissional enfermeiro que realiza o cronograma das atividades do setor, o preparo e organização das atividades, além do convite aos profissionais especialistas nos temas das palestras e treinamentos que são realizados para nossas equipes. E ainda, recebe para visitas técnicas alunos de instituições de ensino de cursos de enfermagem e medicina,

Todas as atividades programadas são divulgadas para todos os municípios da regional do SAMU Londrina. O NEU está atuante em toda a região de abrangência do SAMU Regional Norte Londrina, composto por 21 municípios da 17^o Regional de Saúde. Oferece capacitações e atualizações programadas para Rede de Urgência e Emergência da região, como as UPAs e PAs, a rede assistencial multiprofissional em geral e realiza treinamento em outras Diretorias e Secretarias do Município de Londrina, dentro da temática de Urgência e Emergência.

Atenção Psicossocial

A rede de atenção à saúde mental presta atendimento a pacientes e familiares em sofrimento e transtorno mentais e/ou necessidades decorrentes do uso de álcool/drogas em serviços próprios como Pronto Atendimento/Ambulatório, CAPS III,

Relatório Anual de Gestão da Saúde 2023

CAPS AD e CAPS Infantil, tendo, ainda, como suporte complementar as UPA e a rede hospitalar e mantém parceria com os CRAS/ CREAS, abrigos, Secretaria do Idoso, UBS e outros para seguimento dos tratamentos. Quanto à promoção de saúde mental, desenvolve ações do Programa de Terapia Comunitária com ações de atividades em grupo que, neste ano, foram prejudicadas em razão das restrições impostas pelo enfrentamento da pandemia.

Quanto à produção de atenção psicossocial, ressaltamos ações como a elaboração de protocolos dos serviços, que estão em fase de apreciação pela sociedade científica; ações de matriciamento sistemático realizadas pelos serviços de Saúde Mental e pelas equipes do NASF, junto às equipes de Atenção Básica, sobre drogadição, prevenção de suicídio, abuso de álcool e transtornos mentais; ações de capacitação da Atenção Básica sobre abuso de álcool e drogadição, com estudo de casos; reuniões com a equipe do SAMU para discussão dos principais temas abordados dentro da temática de psiquiatria; participação dos profissionais do CAPS em diversas ações de intersectorialidade, como as Reuniões de Rede, Audiência Concentrada, Comissões e Grupos de Trabalho de Saúde Mental, entre outros.

O Pronto Atendimento de Saúde Mental é referência municipal em situações de urgência e emergência psiquiátricas, funcionando 24h por dia, 7 dias por semana, para atender pessoas portadoras de transtorno mental ou em uso de substâncias psicoativas. O serviço manteve atendimentos e consultas eletivas durante a pandemia e conta com médicos plantonistas nas 24h e a equipe técnica é composta por psicólogo, enfermeiro e auxiliar de enfermagem.

O CAPS III oferta acolhimento noturno de curta permanência e no ano de 2023 manteve a parceria de ensino-aprendizagem, recebendo alunos de cursos técnicos, graduação e pós-graduação de universidades e escolas técnicas do município. Mantendo o objetivo de desospitalização foi dada continuidade ao Programa de Medicação de Depósito (injetável), que consiste na oferta de tratamento a pacientes que não aderem ao uso via oral, sendo realizado tanto no serviço, quanto no domicílio em parceria com as UBS. O serviço proporciona aos pacientes e familiares projetos terapêuticos singulares e atividades como: atividades expressivas, atividades lúdicas, grupos terapêuticos, passeios externos, confraternizações entre pacientes, familiares e equipe em datas comemorativas, que são ferramentas efetivas na reabilitação psicossocial.

O CAPS AD utiliza grupos como estratégia nas ações de inserção social e autonomia do usuário como parte do tratamento ao usuário de substâncias psicoativas, no entanto, frente à pandemia muitas ações tiveram que ser reformuladas e adequadas para atender os protocolos de segurança.

O CAPS Infantil é referência para tratamento de crianças e adolescentes com transtornos mentais ou em uso de substâncias psicoativas, atende em regime de acolhimento diurno, possibilitando a permanência da criança ou adolescente durante o dia. A equipe técnica é multiprofissional, composta por psiquiatra, enfermeiro, psicólogo, assistente social, terapeuta ocupacional, educador físico, psicopedagogo, fonoaudiólogo, educador artístico, técnicos administrativos e serviço gerais. O serviço presta atendimento em grupo e individual, desenvolve atividades lúdicas e terapêuticas, faz atendimento e visitas domiciliares.

Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar

Relatório Anual de Gestão da Saúde 2023

A Diretoria de Regulação e Atenção à Saúde (DRAS) desenvolve a regulação ambulatorial e hospitalar, auditoria operativa e analítica dos serviços de média e alta complexidade, bem como a contratualização de serviços de saúde complementares à rede própria e avaliação dos prestadores, conforme normativas do SUS. É também responsabilidade da DRAS o faturamento dos serviços de média e alta complexidade próprios e contratualizados pelo SUS.

Os atendimentos de média e alta complexidade são ofertados à população do Município e região, conforme Plano Diretor de Regionalização vigente desde 2015, sendo Londrina a sede da Macrorregião Norte do Estado do Paraná.

Após o período de pandemia houve retorno gradativo dos atendimentos, em especial o atendimento ambulatorial e cirurgias eletivas. Têm sido um período de resgate à saúde em todos os sentidos, por isso, todos os esforços têm sido feitos pela SMS, no sentido de reabrir os ambulatórios em sua capacidade operacional máxima, no intuito de reaver o tempo perdido.

Considerando o Quadro *referente à produção da Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar*, na coluna Sistemas de Informações Ambulatoriais, há maior ocorrência de procedimentos diagnósticos, seguidos dos procedimentos clínicos. Esses números, comparados aos do ano anterior, tiveram um aumento de 516.163 procedimentos com finalidade diagnóstica e 240.916 de procedimentos clínicos, o que demonstra a retomada dos ambulatórios.

Na coluna de Sistemas Hospitalares há maior ocorrência de procedimentos clínicos, seguidos daqueles com finalidade cirúrgica, porém observando-se redução em ambos, sendo uma redução de 3.238 procedimentos clínicos e 2.811 procedimentos cirúrgicos eletivos.

Essa redução pode ter se dado considerando o Ofício 56/2022 emitido pela 17ª Regional de Saúde que trata do fim da gestão pelo Município de Londrina sobre os Hospitais Zona Norte e Zona Sul, os quais passaram a partir de 01 de dezembro de 2022 a ser geridos pelo Estado do Paraná e apresentarem sua produção pelo estado do Paraná.

O Quadro demonstra de modo geral um aumento no número de internações clínico-cirúrgicos comparado ao do ano anterior, ultrapassando em 8.620 a quantidade de internações. Esse aumento era previsível e parte dele foi atendido com o lançamento do Programa de Governo de Cirurgias Eletivas.

Quando analisadas as internações por complexidade, o Quadro apresenta incremento de 15,6% no total de internações no período de 2019 a 2022. A justificativa para o aumento observado deve-se ao fato do município de Londrina configurar-se como polo assistencial de referência na macrorregião para internações no âmbito do SUS. Comparando 2022 e 2023, houve aumento expressivo de 17,4% na média complexidade comparado aos anos anteriores o que fez a equipe iniciar uma discussão sobre a Rede de Atenção na Macronorte.

Em relação à procedência dos pacientes internados em Londrina no ano 2023, o percentual de pacientes de outros municípios aqui internados foi de 46,3% do total de internações. Aumento de 1% se comparado ao ano de 2022, cujo percentual era 45,3%. Isso demonstra que o Município vem cumprindo seu papel de Gestor Ampliado do SUS e de polo assistencial de referência para a população da macrorregião.

Relatório Anual de Gestão da Saúde 2023

Os Hospitais Santa Casa, Evangélico e Hospital do Câncer de Londrina: entraram com ações judiciais, solicitando ao Ministério da Saúde reconhecimento do déficit do TETO MAC do município de Londrina, com base nos valores apresentados e faturados. O Município vem solicitando junto ao Ministério da Saúde a revisão do Teto Mac, em reiteradas oportunidades, por ofícios e visitas à Brasília, buscando intervenção direta do Ministro da Saúde nesse sentido.

No final de 2023, foram publicadas a Portaria GM nº 2.810, de 28 de dezembro de 2023, que estabeleceu recurso do Bloco de Manutenção das Ações e Serviços Públicos de Saúde - Grupo de Atenção Especializada, a ser incorporado ao limite financeiro de Média e Alta Complexidade - MAC ao Municípios de Londrina no Estado do Paraná para custeio da Irmandade da Santa Casa de Londrina; e a Portaria GM/MS nº 2.386, de 15 de dezembro de 2023, que estabeleceu recurso do Bloco de Manutenção das Ações e Serviços Públicos de Saúde - Grupo de Atenção Especializada, a ser incorporado ao limite financeiro de Média e Alta Complexidade (MAC) do estado do Paraná e municípios para custeio do Hospital do Câncer de Londrina.

Estamos dando continuidade ao cadastro, inserção em fila e agendamento da população no sistema de informação Estadual (CARE) conforme disponibilização de agenda de primeira consulta nas especialidades cirúrgicas de média complexidade nos Hospitais Zona Norte e Zona Sul com ampliação da oferta em algumas especialidades, inclusive ampliação dos prestadores conforme vagas ofertadas através da Portaria 90.

A Secretaria Municipal de Saúde (SMS) lançou no dia 26 de outubro de 2023, uma ferramenta para os usuários do SUS acompanharem suas filas de espera para Consultas Médicas Especializadas. Uma ferramenta on-line em que o usuário por meio do site oficial da PML acessa o Portal da Transparência sua fila de espera mediante preenchimento de dados pessoais do paciente, verificando seus encaminhamentos para consulta com especialistas, qual o status desse encaminhamento, a posição na fila de espera e o prazo estimado para agendamento.

Além de trazer mais transparência ao processo de encaminhamento e agendamento para consultas com especialistas, a nova plataforma também reforça a proteção dos dados dos usuários. Isso porque essas informações não serão mais fornecidas mediante contato telefônico, em cumprimento à Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD). Inicialmente os dados serão atualizados 2 vezes por mês, porém com expectativas futuras para atualização semanal e inclusão dos retornos.

Paralelo a esse processo, o setor de informática da PML está desenvolvendo um módulo específico dentro do Saúde Web, o qual proporcionará aos Prestadores SUS e ao Gestor Municipal tempestividade na autorização das cirurgias e Auditoria Medica nas contas Hospitalares. Outra finalidade deste recurso é facilitar e otimizar o processo de trabalho dos Médicos Auditores que poderão fazer a auditoria on-line sem necessidade de ir *in loco*.

Iniciamos os mutirões para qualificação das filas de Ortopedia e Cirurgia Vasculuar, onde os pacientes passam por avaliações de especialistas com solicitações de exames quando necessário para melhor regulação e classificação de complexidade do paciente.

Em janeiro/23, a SMS Londrina realizou mutirão de cirurgias de catarata para pacientes que aguardavam em fila. Foi uma ação desenvolvida pela Secretaria Municipal de Saúde com a parceria com o Hospital de Olhos de Londrina (Hoftalon), totalizando 886 atendimentos no ano.

Relatório Anual de Gestão da Saúde 2023

De fevereiro a dezembro/2023, foi realizado Mutirão de Cirurgia de Litotripsia Extra-Corpórea – LECO pelo Hospital Santa Casa, em que foram atendidos 32 (trinta e dois) pacientes a mais por mês, totalizando 250 atendimentos durante o ano. Pacientes que aguardavam em fila de espera por um ano para realização do exame passou a fazê-lo no mês seguinte da data da solicitação.

A saúde auditiva também teve destaque no ano de 2023. De abril a junho/23, a SMS Londrina realizou Mutirão de Saúde Auditiva atendendo pessoas com essa deficiência, houve um aumento na quantidade de oferta de avaliação auditiva, acompanhamento, seleção e a entrega de próteses. A partir de jul/23 houve também um aumento na oferta dos exames para diagnóstico. Foram 3.790 avaliações, 632 acompanhamentos e 941 aparelhos disponibilizados.

Em 2023 demos continuidade ao Programa Estadual Opera Paraná e, com base na Resolução SESA, os Hospitais contratualizados foram chamados a atender esse Programa. Porém, devido à alta demanda de porta de pronto socorro, entre outras dificuldades, somente o Hospital Evangélico de Londrina firmou compromisso por meio de aditivo contratual, sendo produzido R\$344.414,38 no ano de 2023, referente ao total de 104 procedimentos realizados.

Esse repasse teve como base a Resolução SESA nº 1127/2021 que estabeleceu as normativas e recursos financeiros para execução da 1ª Fase do Programa Paranaense de Ampliação do Acesso aos Procedimentos Cirúrgicos Eletivos, para atendimento dos usuários do SUS no Estado do Paraná (Opera Paraná) e revoga a Resolução SESA nº 1.107/2021.

As clínicas cirúrgicas contempladas foram: ortopedia, cirurgia geral, cirurgia vascular, cirurgia ginecológica e urologia.

Habilitação do HU em Assistência de Alta Complexidade ao Indivíduo com Obesidade: em 30/09/2022, por meio do Ofício nº 349/2022-SCRACA, foi solicitada levar à discussão para a CIR/17ª RS, a fim de habilitar o HU em Assistência de Alta Complexidade ao Indivíduo com Obesidade sendo aprovada no ano de 2023. No momento aguardando divulgação de Portaria de Habilitação pelo Ministério da Saúde.

Também no ano de 2023 o Hospital do Câncer de Londrina foi habilitado na estratégia excepcional de ampliação do acesso à reconstrução mamária no caso de mulheres com diagnóstico de câncer de mama, submetidas à mastectomia total (radical ou simples), no âmbito do SUS, por meio da Portaria MS nº 1079/2023.

Assistência Farmacêutica

A **Farmácia Municipal de Londrina** atende aos pacientes que fazem uso de medicamentos controlados e/ou pertencentes a programas específicos, como o Programa Paraná sem Dor e do Apoio Social vinculado à Secretaria Municipal de Saúde.

As medicações padronizadas e entregues pela Farmácia Municipal constam na REMUME (Relação Municipal de Medicamentos Essenciais), sendo as controladas regulamentadas pela Portaria 344/98 do Ministério da Saúde. As atividades que envolvem o fornecimento de medicamentos são documentadas de forma virtual e/ou física, de modo a garantir a rastreabilidade dos dados caso seja necessário.

No decorrer do ano de 2023, houve a reforma/ampliação da sala de estoque de medicamentos, assim como alterações no layout, resultando no aumento da

Relatório Anual de Gestão da Saúde 2023

capacidade de armazenamento e organização das medicações, preservando sua integridade. Houve também a instalação de grade de proteção na entrada principal.

Devido ao aumento no número de atendimentos diários, foram contratados novos profissionais através do teste seletivo, para reforço da equipe.

Com a finalidade de facilitar o acesso à informação, através do site interação foram disponibilizados os indicadores da Farmácia Municipal, como o número de atendimentos mensais, quantidade e valores dos itens dispensados.

Foram realizados no ano de 2023 mais de 187.900 atendimentos, com uma média de 15.660 atendimentos por mês.

A **Comissão de Farmácia e Terapêutica (CFT)** da Secretaria Municipal de Saúde (SMS) é composta por profissionais de saúde de diferentes áreas: farmacêuticos, médicos, enfermeiros e cirurgiões-dentistas. Além de assessorar a gestão nas questões referentes a medicamentos e políticas de fornecimento, exerce atividades ligadas à promoção do uso racional de medicamentos. Caracteriza-se como instância multiprofissional, consultiva e educativa dentro dos serviços de saúde, responsável por avaliar e selecionar medicamentos para disponibilização, o que inclui critérios baseados em evidências para a seleção de especialidades farmacêuticas, considerando a eficácia, segurança e custo.

Um dos mais relevantes produtos da CFT foi a elaboração e divulgação da **Relação Municipal de Medicamentos Essenciais (REMUME)** no ano de 2019, cuja versão atualizada, publicada pela Portaria Nº 436, de 11 de julho de 2022, consta disponível para consulta no site oficial do Município.

A CFT avalia a lista de medicamentos disponíveis em suas reuniões periódicas, bem como as solicitações para incorporação de novos itens. Em 2023, a Comissão incorporou 6 novos para analgesia de parto, a ser utilizados na Maternidade Municipal. Também avaliou o pedido para a ampliação do uso do medicamento aciclovir para o fornecimento nas UBS e Unidades de Pronto Atendimento da SMS.

Com a finalidade de otimizar os recursos da assistência farmacêutica básica, em junho de 1999, os municípios do estado do Paraná, com apoio da SESA PR, constituíram o **Consórcio Paraná Saúde**. Atualmente, são 397 municípios associados, dos 399 do Estado do Paraná.

O Consórcio efetua a aquisição de medicamentos do Componente Básico da Assistência Farmacêutica (CBAF) e insumos para pacientes insulino-dependentes, preservando a autonomia de cada município na seleção e quantificação dos medicamentos de suas necessidades.

Por meio de processo de descentralização da gestão e reestruturação da assistência farmacêutica, os recursos financeiros Federal e Estadual dos municípios consorciados são repassados pela SESA PR por meio de convênio e a entrega dos medicamentos é realizada diretamente pelas empresas na CAF, do município de Londrina.

O Consórcio abre a programação para os pedidos em periodicidade trimestral, sendo enviadas as demandas em fevereiro, maio, agosto e novembro.

O **Incentivo para Organização da Assistência Farmacêutica (IOAF)**, vertente do Programa Farmácia do Paraná, que garante repasse de recursos de custeio e capital para estruturação da Assistência Farmacêutica, é ofertado aos municípios desde 2012, sendo que as Seções de Insumos Estratégicos das Regionais de Saúde

Relatório Anual de Gestão da Saúde 2023

(SCINE/17^aRS) são responsáveis pelo apoio e monitoramento da aplicação dos recursos.

O IOAF é custeado com recursos financeiros estaduais e devem ser utilizados exclusivamente em ações que tenham como objetivo contribuir para a organização da Assistência Farmacêutica nos municípios paranaenses.

Atualmente, os valores de repasse do IOAF estão previstos na Deliberação CIB/PR nº 252/2022 e RESOLUÇÃO SESA Nº 788/2022 de 21/11/2022. Nos mesmos instrumentos estão previstas as formas de utilização do recurso (despesas correntes/custeio e/ou despesas de capital/investimento) e a relação dos municípios contemplados.

Vigilância em Saúde

A Portaria GM nº 97, de 13 de fevereiro de 2023 atualiza, para o ano de **2023**, os valores dos repasses de recursos financeiros federais referente ao Piso Fixo de Vigilância Sanitária (Pisa), do Bloco de Manutenção das Ações e Serviços Públicos de Saúde para os Estados, Distrito Federal e Municípios, destinados à execução das ações de vigilância sanitária, em função do ajuste populacional de que trata o Art. 444, da Portaria de Consolidação GM/MS nº 6, de 28 de setembro de 2017.

Em 2023 permaneceu a reestruturação em todos os setores da Vigilância Epidemiológica do Município, o processo de trabalho foi mantido e pautado no cenário do quadro epidemiológico decorrente do comportamento e disseminação do SARS-COV-2, Dengue e demais morbidades, mantendo as ações referentes a todos os agravos e doenças de notificação compulsória.

Durante o ano de 2023, a Vigilância Epidemiológica implantou por meio do Sistema SEI (Sistema Eletrônico de Informação) a Solicitação de Declaração de Óbito - DO para as instituições de saúde privada, e polícia científica (IML) e a Solicitação de Declaração de Nascidos Vivos - DNV para as instituições de saúde privada, Cartórios e Profissionais independentes.

Durante o ano de 2023, a Coordenação de Imunização desenvolveu as seguintes ações:

- Campanha Nacional da Vacina contra COVID-19 foram desenvolvidas estratégias para operacionalizar a vacinação junto com outros serviços da SMS, facilitando amplo acesso à população e reduzir a transmissão da doença;
- Início da vacinação contra COVID-19 bivalente em 27/02/2023 para grupos prioritários evoluindo durante o ano ampliando para maiores de 18 anos de acordo com a recomendação do Plano Nacional de Operacionalização da Vacinação contra a COVID-19;
- Campanha Nacional de Vacinação contra Influenza, alcançando cobertura de 49,36% nos grupos prioritários, sendo 25,53% em crianças; 41,97% em gestantes; 15,19% em puérperas; 56,46% em idosos; 42,98% em professores e 62,40% em trabalhadores de saúde. Foram aplicadas 161.585 doses de vacina contra influenza, incluindo outros grupos além dos prioritários;
- Vacinação Pneumo-13 em ILPI, conforme recomendação;
- Substituição temporária da oferta da vacina Meningo ACWY para crianças, adolescente e profissionais de saúde;
- Intensificação da oferta da vacina Pneumo-23;

Relatório Anual de Gestão da Saúde 2023

- Campanha de multivacinação de 14 a 28 de outubro de 2023, para menores de 15 anos, para atualização de vacinas em atraso, com um excelente resultado com 9731 doses de vacinas aplicadas;
 - Capacitação em imunização, rede de frio, imuno especiais, para as enfermeiras das Unidade de Saúde de Londrina;
 - Investigação e acompanhamento dos ESAVI graves, incluindo as reações contra a vacina COVID-19;
 - Avaliação de salas de vacinas privadas, em conjunto com a VISA;
 - Intimação de salas de vacinas privadas e dos hospitais a regularizarem os registros das vacinas realizadas no sistema de informação SIPNI.

O Núcleo de Atenção à Saúde do Trabalhador desenvolveu as seguintes ações:

- Investigação epidemiológica e digitação no SINAN NET das Fichas de Notificações de acidente com exposição a material biológico, acidentes graves, Lesão por Esforço Repetitivo (LER) e Distúrbio Osteomusculares Relacionados ao Trabalho (DORT), transtorno mental, pneumoconioses, dermatose ocupacional e Perda Auditiva Induzida por Ruído (PAIR);
 - Orientações por telefone ou via *web* a unidades hospitalares e serviços de pronto atendimento sobre preenchimento da notificação de acidentes de trabalho com exposição a material biológico e acidentes de trabalho grave;
 - Unidade Sentinela para notificação de LER/DORT;
 - Atendimento médico a trabalhadores dos mercados formal e informal de trabalho, estabelecimento denexo causal, quando pertinente;
 - Emissão de Comunicado de Acidente de Trabalho (CAT) para trabalhadores da SMS;
 - Análise de 100% dos prontuários para estabelecimento denexo causal;
 - Apoio técnico para demandas encaminhadas por empresas, sindicatos, INSS e demanda espontânea;
 - Orientações às equipes de saúde da APS sobre acidentes de natureza leve, acidentes com exposição a material biológico e acidentes de trabalho grave;
 - Atendimento a profissionais das áreas de radiologia clínica e aos agentes de endemias (intoxicação exógena).

O trabalho da Vigilância Sanitária resulta em prevenção de diversas doenças na saúde pública e perpassa as práticas médico-sanitárias. Há necessidade de se avançar com ações educativas no âmbito da Vigilância Sanitária, quanto ao esclarecimento principalmente sobre risco à saúde decorrente de atos e situações cotidianas.

Com base na Resolução RDC Nº 153 da Anvisa, que estabelece critérios de risco para classificação de estabelecimentos em baixo ou alto risco sanitário e na Resolução SESA 1034/2020, o Município publicou o Decreto Municipal Nº 1742/2018, revogado no ano de 2021 pelo Decreto Municipal Nº 964 instituindo o peticionamento eletrônico na Vigilância Sanitária, com a dispensa de fiscalização prévia, tanto para emissão como para renovação de Licença Sanitária, para estabelecimentos classificados como de baixo risco, em conformidade com as normativas do Estado e da União. A medida vem favorecendo o desenvolvimento do Município, permitindo a abertura e funcionamento de estabelecimentos comerciais, ampliando a oferta de empregos e

Relatório Anual de Gestão da Saúde 2023

serviços à população, sem a necessidade de prévia análise da documentação e da estrutura física, corroborando com as normativas da Lei Federal de Liberdade Econômica (Lei 13.874/2019).

Em 2023 foram realizadas 5.434 inspeções, 3.482 licenças liberadas de acordo com o Decreto Municipal Nº 964 de 27 de agosto de 2021, que dispõe sobre a classificação de estabelecimentos de baixo, médio e alto risco, sem a necessidade de inspeção prévia para licenciamento em alguns casos. Ainda foram analisados 415 projetos, dos quais 51 foram aprovados.

A Vigilância Ambiental em Saúde (VIGAM) desenvolve ações por meio das quais é possível detectar mudança nos fatores determinantes e condicionantes do meio ambiente, que interferem na saúde humana, com a finalidade de executar medidas de prevenção e controle dos fatores de riscos ambientais, relacionados a doenças e outros agravos à saúde.

A VIGAM, por meio da Coordenação de Saúde Ambiental e Zoonoses (CSAZ) recebe reclamações referentes a questões de saneamento, falta de limpeza e higiene de imóveis, bem como relativas a zoonoses, animais peçonhentos e sinantrópicos, realização de trabalhos educativos. Também responsável pelo Castramóvel, que oferta o serviço de esterilização de cães e gatos, realiza ações de controle da proliferação do mosquito *Aedes aegypti*, agente transmissor da dengue e febre amarela, Zika Vírus e febre Chikungunya em atendimento à Resolução SESA PR nº 029/2011.

As ações de Vigilância da Qualidade da Água para Consumo Humano (**VIGIÁGUA**) são desenvolvidas segundo as diretrizes do Ministério da Saúde. Em 2023 foram analisadas 684 amostras para teor de cloro, fluoreto, coliformes totais/ *E. coli* e turbidez. Também foram expedidos 44 Termos de Intimação para correções de irregularidades constatadas.

As ações **VIGISOLO** têm por objetivo identificar possíveis exposições humanas à contaminação ambiental por contaminantes químicos, buscando contribuir com a melhoria da qualidade de vida e redução da morbidade por exposições a esses contaminantes do solo. São realizadas buscas ativas em áreas com potencial contaminação química e, se verificadas, os dados são inseridos no Sistema de Informação de Vigilância em Saúde de População Expostas a Solo Contaminado (SISSOLO). No ano de 2023 foram realizados 43 atendimentos/cadastros em locais com essas características.

Durante o ano foram realizados 2595 atendimentos oriundos via telefone, e-mail, Sistema Eletrônico de Informações SEI e outros. Ainda, foram enviadas 4666 amostras de animais peçonhentos, dentre os quais: Escorpiões (4485), sendo deste, 3451 em abrigos, aranhas (160), lagartas/taturanas/orugas (12), serpentes (2) e outros (7), amostras estas encaminhadas para o LABTAX – Laboratório de Taxonomia do Paraná. Foram coletadas enviadas LACEN – Laboratório Central do Paraná: 121 amostras para pesquisa de suspeitas de: Esporotricose (cães e gatos), Leshimaniose (cães), Febre Amarela (primatas não humanos) e Raiva (cães, gatos e morcegos).

Pelo **Programa Municipal de Castração de Animais** foram castrados e microchipados 9317 animais, entre cães e gatos. Têm prioridade nesse Programa os animais cujos proprietários tenham renda mensal de até 3 salários mínimos, acumuladores de animais e ONG's. Foram estabelecidas parcerias com 15 locais públicos e privados, em diferentes regiões da cidade, para realização dos

procedimentos. Estão envolvidos diretamente nas atividades do Castramóvel 30 profissionais, entre administrativo e corpo clínico.

Foram realizadas 53 **atividades educativas em saúde**, dentre elas, palestras, eventos e feira de ciência, alcançando assim aproximadamente 12.400 pessoas. Dentre estes, destaca-se a 1ª Mostra de Saúde com Agente realizada em Brasília - DF, onde dois servidores, um Agente de Combate as Endemias e um Agente Comunitário de Saúde apresentaram a experiência de integração de suas respectivas atribuições no território da UBS – Unidade Básica de Saúde Jd. Marabá em Londrina.

O Plano de Gerenciamento para Prevenção e Controle da Dengue (PGPCD) dispõe sobre a Norma Técnica de Prevenção à Proliferação do mosquito *Aedes aegypti*, agente transmissor da dengue, febre amarela, Zika Vírus e febre *Chikungunya* no Estado do Paraná, conforme Resolução SESA nº 0029/2011. Foram aprovados 243 planos ao longo do ano, após avaliação pela equipe técnica de supervisores e de uma equipe exclusiva para o atendimento.

As ações de controle do mosquito transmissor de arboviroses são desenvolvidas de forma contínua e permanente, em ações coordenadas entre as Vigilâncias Epidemiológica e Ambiental, e integração intersetorial e interinstitucional com vários órgãos, como a Companhia Municipal de Transporte e Urbanização (CMTU), Secretaria Municipal do Meio Ambiente (SEMA), Secretaria Municipal da Educação (SME), Secretaria Municipal do Planejamento (SMP), conselho locais de saúde, associações representativas, igrejas e outros. Foram realizadas 523.229 visitas em imóveis durante o ano pelos ACE's, com índice de pendência de aproximadamente 20,0% de imóveis visitados.

Apesar de todo trabalho desenvolvido em 2023, houve aumento considerável do número de casos suspeitos e confirmados de dengue em regiões distintas, levando ao município decretar Epidemia. Por esta razão, o Município realizou a aplicação de UBV costal nas áreas urbanas e rurais para o controle de casos. O setor realizou diversas atividades com os Agentes de Combate as Endemias (ACE), juntamente com Agentes Comunitários de Saúde (ACS) da Atenção Básica, para maior controle sobre o aumento entomológico e, conseqüentemente, epidemiológico.

Em 2023, intensificou-se a inclusão da abordagem eco-bio-social, e de estratificação de risco por território, visando priorizar a realização de atividades em locais historicamente problemáticos, levando a conhecimento da população destas áreas a necessidade de mudança em hábitos e costumes que propiciam a proliferação de vetores, influenciando diretamente no quadro epidemiológico local. A metodologia de avaliação entomológica utilizando armadilhas ovitrampas possibilita direcionar ações de acordo com o índice de densidade de ovos (IDO) e o índice de positividade de ovos.

Com o objetivo de controlar a população do mosquito *Aedes aegypti* e diminuir a incidência de transmissão da dengue, a Secretaria Municipal de Saúde (SMS) iniciou um projeto-piloto, em parceria com a empresa Forrest Brasil Tecnologia onde 350 mil machos estéreis do mosquito serão soltos semanalmente, durante um período de seis meses, no Conjunto Mister Thomas.

Esses insetos fecundarão as fêmeas do *Aedes aegypti*, porém, os ovos resultantes não prosperarão, o que deverá diminuir progressivamente a quantidade de mosquitos no município. A soltura dos animais teve início no dia 10 de julho, e a SMS, em conjunto com a empresa, fará o monitoramento da iniciativa nos bairros Mister Thomas.

Relatório Anual de Gestão da Saúde 2023

Com relação ao Levantamento de Índice Rápido do *Aedes aegypti* (LIRA'a), obtiveram os seguintes resultados: 1º LIRA'a: 5,50%; 2º LIRA'a: Cancelado devido a epidemia de dengue, 3º LIRA'a: 1,32% e 4º LIRA'a: 2,93%.

O Comitê Gestor Ampliado Contra o *Aedes aegypti* em Londrina realizou reuniões de forma presencial para debater a prevenção e combate ao mosquito *Aedes aegypti*.

Ressalta-se neste ano a Secretária Municipal de Saúde através da Coordenação de Endemias participou de reuniões junto ao Ministério de Saúde e Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS) para alinhar novas tecnologias para o combate ao vetor transmissor de arboviroses onde estratégias como a estratificação de risco utilizando o método GI foram instituídas para propiciar a inclusão das tecnologias apresentadas (Wolbachia, Mosquito estéril, Borrifação residual intradomiciliar- BRI, Estação Disseminadora de Larvicida – EDL). O município de Londrina estratificou suas localidades prioritárias e iniciou a preparação dos territórios elencado os dados para que no ano de 2024 as ações sequenciais possam ser implantadas.

5. REDE FÍSICA PRESTADORA DE SERVIÇOS AO SUS

Tabela 34. Serviços de Saúde por tipo de estabelecimento e gestão. Londrina, 2023.

Tipo de Estabelecimento	Dupla	Estadual	Municipal	Total
Unidade Móvel De Nível Pré-Hospitalar Na Área De Urgência	0	0	5	5
Farmácia	0	0	1	1
Centro De Saúde/Unidade Básica	4	0	51	55
Hospital Especializado	2	0	3	5
Central De Regulação Médica Das Urgências	0	0	1	1
Central De Notificação, Captação E Distribuição de Órgãos Estadual	0	1	0	1
Hospital Geral	1	2	2	5
Centro De Atenção Psicossocial	0	0	3	3
Unidade De Apoio Diagnose E Terapia (SADT Isolado)	4	0	13	17
Central De Abastecimento	0	1	1	2
Posto De Saúde	1	0	3	4
Centro De Atenção Hemoterapia E Ou Hematológica	2	0	0	2
Central De Gestão Em Saúde	0	1	1	2
Serviço De Atenção Domiciliar Isolado (Home CARE)	0	0	1	1
Consultório Isolado	0	0	2	2
Clínica/Centro De Especialidade	1	1	23	25
Policlínica	0	0	6	6
Pronto Atendimento	0	0	5	5
Central De Regulação Do Acesso	0	1	0	1
Total	15	7	126	148

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 24/02/2022 - DigiSUS

Observação: Os dados apresentados referem-se ao número de estabelecimentos de saúde públicos ou prestadores de serviços ao SUS

Tabela 35. Rede Física Prestadora de serviços de Saúde por natureza jurídica. Londrina, 2020.

Natureza Jurídica	Municipal	Estadual	Dupla	Total
ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA				
Órgão Público Do Poder Executivo Estadual Ou Do Distrito Federal	0	7	5	12
Município	85	0	0	85
Autarquia Estadual Ou Do Distrito Federal	2	0	2	4
Consórcio Público De Direito Público (Associação Pública)	1	0	0	1
ENTIDADES EMPRESARIAIS				
Empresário (Individual)	1	0	0	1
Sociedade Empresarial Limitada	16	0	6	22
Sociedade Simples Limitada	2	0	0	2
ENTIDADES SEM FINS LUCRATIVOS				
Organização Religiosa	1	0	0	1
Associação Privada	18	0	2	20
PESSOAS FÍSICAS				
Total	126	7	15	148

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 24/02/2022 - DigiSUS

Observação: Os dados apresentados referem-se ao número de estabelecimentos de saúde públicos ou prestadores de serviços ao SUS

Análises e Considerações sobre Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

O Município conta em seu território com um hospital estadual de média e alta complexidade (Hospital Universitário Regional do Norte do Paraná) com seu ambulatório no Hospital de Clínicas. São quatro os hospitais filantrópicos de média e alta complexidades (Santa Casa de Misericórdia/ Hospital Infantil, Hospital Evangélico, Hospital do Câncer e Hoftalon), com respectivos ambulatórios e dois hospitais psiquiátricos (Hospital Vida e Hospital Nova Vida).

Além dos hospitais, outros serviços são:

- 08 prestadores em distúrbio intelectual e transtorno global do desenvolvimento: Instituto Roberto Mirando, Associação Flavia Cristina, APAE, APSSDown, Centro Ocupacional de Londrina, Instituto Londrinense de Educação para Crianças Excepcionais, Espaço Escuta e Sinergia – Centro de Reabilitação Multidisciplinar;
- 02 clínicas de fisioterapia: Centro de Fisioterapia Norte e Instituto Belisa Herrera;
- 01 serviço de fisioterapia e dispensação de órteses, próteses e meios auxiliares de locomoção: Clínica de Doenças do Aparelho Locomotor;
- 01 consórcio: Consórcio Intermunicipal de Saúde do Médio Paranapanema (CISMEPAR), registrado no CNES como Consórcio Público de Direito Público;
- 01 serviço de atendimento aos portadores de deficiência auditiva: Instituto Londrinense de Educação de Surdos (ILES);
- 01 serviço de atendimento ambulatorial a portadores de Fissura Labiopalatina: CEFIL;
- 02 clínicas de hemodiálise: Da Vita (2 unidades);
- 01 serviço de Residência Terapêutica;
- Laboratórios de análises clínicas e clínicas de imagem;
- Contratação temporária por meio de chamamento público para operacionalização de mutirão de exames, da empresa MP Centro de Diagnóstico Avançado Ltda para a realização de exames de ressonância magnética;

Considerando os estabelecimentos próprios mantidos pela PML, que prestam serviços de saúde à população, há: Unidades Básicas de Saúde (UBS), Clínica de Especialidades Odontológicas (CEO), laboratório de análises clínicas (CENTROLAB), Unidades de Pronto Atendimento adulto e infantil de 16, 18 e 24 horas, Policlínica, Unidades Móveis de Nível Pré-Hospitalar, Home Care/Serviço de Atenção Domiciliar, Centros de Atenção Psicossocial (CAPS) e maternidade.

Em 2023 a rede de saúde contou com 1.674 estabelecimentos de saúde registrados no CNES (SUS e não SUS), entre os quais, 148 atendem o SUS, conforme quadros anteriores.

Relatório Anual de Gestão da Saúde 2023

6. PROFISSIONAIS DE SAÚDE TRABALHANDO NO SUS

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs méd.	CBOs enf.	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
Pública (NJ grupo 1)	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	305	248	276	1.186	270
	Intermediados por outra entidade (08)	586	5	69	10	0
	Autônomos (0209, 0210)	109	2	21	6	0
	Residentes e estagiários (05, 06)	32	8	41	11	0
	Bolsistas (07)	34	0	0	0	0
	Informais (09)	0	0	1	0	0
Privada (NJ grupos 2, 4 e 5)	Intermediados por outra entidade (08)	1	1	9	7	0
	Celetistas (0105)	0	13	36	78	0
	Autônomos (0209, 0210)	2.401	0	181	4	0
	Residentes e estagiários (05, 06)	1	0	0	0	0
Sem Fins Lucrativos (NJ grupo 3)	Autônomos (0209, 0210)	2.401	0	181	4	0
	Celetistas (0105)	9	282	163	797	0
	Informais (09)	1	0	4	0	0
	Intermediados por outra entidade (08)	7	317	99	841	0
	Residentes e estagiários (05, 06)	229	0	22	0	0

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)
Data da consulta: 11/04/2022 - DigiSUS

Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBO méd.	CBO enf.	CBO (outros) nível superior	CBO (outros) nível médio	CBO ACS
Pública (NJ grupo 1,)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 010302, 0104)	24	127	22	313	0

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)
Data da consulta: 11/04/2022 - DigiSUS

Relatório Anual de Gestão da Saúde 2023

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação					
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	2019	2020	2021	2022
Privada (NJ grupos 2, 4 e 5)	Autônomos (0209, 0210)	144	114	109	135
	Celetistas (0105)	144	102	80	141
	Intermediados por outra entidade (08)	129	105	85	57
	Residentes e estagiários (05, 06)	0	0	1	2
Pública (NJ grupo 1)	Autônomos (0209, 0210)	674	809	431	162
	Bolsistas (07)	20	28	37	22
	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	3.548	3.668	3.643	3.208
	Informais (09)	0	0	0	1
	Intermediados por outra entidade (08)	605	783	815	809
	Residentes e estagiários (05, 06)	57	73	84	93
	Servidores públicos cedidos para a iniciativa privada (10)	1	1	2	1
Sem Fins Lucrativos (NJ grupo 3)	Autônomos (0209, 0210)	2.531	2.629	2.598	2.678
	Celetistas (0105)	1.826	1.834	1.996	1.880
	Informais (09)	7	8	7	5
	Intermediados por outra entidade (08)	1.032	1.301	1.314	1.369
	Residentes e estagiários (05, 06)	121	122	158	197

Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão					
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	2019	2020	2021	2022
Pública (NJ grupo)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 010302, 0104)	18	166	285	548

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)
Data da consulta: 11/04/2022 - DigiSUS

Análises e Considerações

O Município de Londrina constitui-se num grande polo de saúde regional, contando, no setor público, com 54 Unidades Básicas de Saúde, Maternidade, Clínica de Especialidades Odontológicas, Laboratório de Análises Clínicas, Prontos Atendimentos (sendo três adultos e um infantil), Policlínica, Unidade Móvel de Nível Hospitalar, Serviço de Atendimento Domiciliar, entre outros. Compõem essa estrutura muitos profissionais das mais variadas áreas e especialidades, em sua maioria com vínculo estatutário.

Em relação aos profissionais municipais de saúde, houve variações ao longo do exercício que se encerrou contando com 2.492 servidores estatutários, 6 Cargos Comissionados, 35 municipalizados, 24 do Programa Mais Médicos e 5 do Programa Agência para o Desenvolvimento da Atenção Primária à Saúde (ADAPS) – Decreto Nº 10.283, de 20 de março de 2020.

Relatório Anual de Gestão da Saúde 2023

Considerando a necessidade de dar continuidade ao atendimento prestado à população e tendo em vista os cargos que não são contemplados no concurso público vigente, tornou-se necessário a continuidade dos contratos por tempo determinado pelo teste seletivo, finalizando o ano de 2023 com o seguinte quantitativo de profissionais temporários:

- 10 Assistentes de Farmacêutica (AFTEMP)
- 03 Gestores Sociais em Serviço Social (GSOCTEMP)
- 01 Farmacêutico (FARMTEMP)
- 13 Psicólogos (PSICTEMP)
- 05 Terapeutas Ocupacionais (TOTEMP)
- 286 Auxiliares de Enfermagem (AENFTEMP)
- 101 Enfermeiros (ENFTEMP)
- 09 Médicos Clínicos Gerais Plantonistas (MCGPTEMP)
- 07 Técnico em Análises Clínicas/Patologia (TACTEMP)
- 28 Assistentes de Gestão em Serviços de Saúde (ASSISTSAUD)
- 02 Veterinários (MVTEMP)

Diante da homologação do Concurso Público aberto pelo Edital nº 212/2022, foi possível realizar o provimento de vagas efetivas para compor o quadro de servidores da Autarquia Municipal de Saúde, sendo realizadas no ano de 2023 um total de 24 contratação, conforme segue:

- 03 Assistentes de Enfermagem em Saúde da Família e Atenção Domiciliar (TSFADU01)
- 01 Serviço de Enfermagem em Saúde da Família e Atenção Domiciliar (PSFADUENF)
- 08 Agentes Comunitários de Saúde (ACSU01)
- 02 Serviço de Medicina em Anestesia – Plantonista (PPSPU01)
- 01 Serviço de Medicina em Ginecologia – Plantonista (PPSPU04)
- 04 Serviço de Medicina em Ortopedia – Plantonista (PPSPU05)
- 04 Serviço de Medicina em Pediatria – Plantonista (PPSPU03)
- 01 Serviço de Medicina Geral – Plantonista (PPSPU02)

Para garantir a assistência da população também foram realizados diversos contratos por meio do Chamamento Público de contratação de horas médicas publicado em 2022, com formalização contratual de empresas médicas para contratação de mais de 2.000 horas para as escalas médicas do PAI, SAMU, UPA Centro Oeste e Sabará.

Permaneceu em vigência o contrato com CISMENPAR, com fornecimento de horas médicas para os plantões das UPA, PA e PAI durante todo o ano de 2023, garantindo a complementariedade das escalas médicas: clínico geral, ortopedistas, pediatras, clínico com experiência no atendimento de crianças, foram mais de 8.000 horas todos os meses para garantir o atendimento da população com menor tempo possível para atendimento dentro dos critérios definidos pelo Ministério da Saúde.

Durante o ano foram analisados e deferidos processos de pesquisa e trabalhos na área da saúde, sendo 12 pesquisas realizadas com autorização provisória e 20 pesquisas realizadas com autorização definitiva. As autorizações pautadas nas orientações da Comissão Nacional de Saúde nº 466/2012 e nº 510/2016 e condicionados ao parecer favorável do Comitê de Ética em Pesquisa Envolvendo Seres Humanos das instituições de ensino.

Relatório Anual de Gestão da Saúde 2023

Foram protocoladas aproximadamente 475 solicitações de estágios curriculares obrigatórios e residências, para diversas unidades de serviço da Secretaria de Saúde, devidamente oficializados em conformidade com o Decreto Nº 1285/10 e COAPES/PROIESC-Londrina.

No ano de 2023 a formalização pelo COAPES Londrina ocorreu eletronicamente, pelo Sistema Eletrônico de Informações (SEI), permitindo que houvesse a ampliação do quantitativo de Instituições de ensino que viriam fazer parte das tratativas. Por meio da Portaria Municipal nº. 319/2022, foram ajustadas regras para a celebração entre a Autarquia Municipal de Saúde e instituições de ensino em saúde e prestadores de serviços de saúde contratualizados com o Sistema Único de Saúde sediadas no município, dentre estas, conforme consta do Art. 4º, §7º, da referida portaria, o trâmite se sucede com a entrega das contrapartidas. Neste ano foram firmados 2 (dois) ajustes relacionados às Contrapartidas ofertadas pelas Instituições de ensino ao Município de Londrina.

O município de Londrina conta com 4 modalidades de Residência Multiprofissional da Universidade Estadual de Londrina, inseridas no cotidiano das ações das UBS. As unidades Itapoã e Padovani recebem a Residência Multiprofissional em Saúde da Família, que conta com os profissionais enfermeiro, psicólogo, nutricionista, educador físico, farmacêutico, fisioterapeuta, dentista e assistente social.

As UBSs Novo Amparo e Aquiles recebem a Residência Multiprofissional em Saúde da Mulher, com os seguintes profissionais: educador físico, nutricionista, farmacêutico e psicólogo. As UBSs Aquiles e Lindóia recebem a Residência em Obstetrícia com profissionais enfermeiros. A UBS do Vivi Xavier recebe a Residência do Saúde da Criança com profissional enfermeiro.

Até 2023 foram 26 profissionais que concluíram a Residência, desde o início do programa. Atualmente, há nove residentes atuando, sendo 5 com vínculo pela Secretaria Municipal e 4 com vínculo pela Universidade Estadual de Londrina.

Os campos de prática em 2023 permanecem sendo as Unidades Básicas de Saúde, UPA, Policlínica, PAI, CTA, CIDI, Ambulatório Trans, SAD e eCnaR.

O Programa de Residência tem contribuído no atendimento dos ambulatórios de Profilaxia Pré Exposição ao HIV (PrEP) e população Trans, realizou Oficinas de sensibilização para o atendimento da população LGBTQiA+, colaborou na realização do curso municipal de Cuidados Paliativos e na continuidade da capacitação de toda a rede de atenção à saúde.

Contribuíram ainda na elaboração de protocolos clínicos em Hipertensão Arterial, Diabetes Mellitus e Dislipidemias e posteriormente vão colaborar na capacitação dos profissionais de saúde. Também houve participação nos grupos de Puericultura, Cuidados Paliativos, Saúde Mental e Doenças crônicas.

O Programa Saúde com Agente foi ofertado pelo Ministério da Saúde e Conselho Nacional de Secretarias Municipais de Saúde (CONASEMS), em parceria com a Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), oferecendo o Curso Técnico em Agente Comunitário de Saúde, para os Agentes Comunitários de Saúde (ACS) e Curso Técnico em Vigilância em Saúde, com Ênfase no Combate às Endemias, para os Agentes de Combate às Endemias (ACE).

No ano de 2023, 193 servidores da Autarquia Municipal de Saúde de Londrina concluíram sua formação em nível técnico no Programa Saúde com Agente, sendo 132 Agentes Comunitários de Saúde

Essa formação visa melhorar os indicadores de saúde, a qualidade e a resolutividade dos serviços da Atenção Primária. Também reforça a valorização dos Agentes, o intuito é que esses profissionais capacitados tenham um olhar apurado sobre

Relatório Anual de Gestão da Saúde 2023

informações coletadas nas residências e saibam melhor orientar os pacientes que necessitam de atendimento.

Em 2022 o Ministério da Saúde abriu inscrição aos municípios para a inserção de profissionais no Curso de Pós-graduação para Preceptores do SUS, uma parceria do MS e Instituto Sírio Libanês. O município de Londrina foi contemplado e foram inscritos no curso 8 profissionais de Unidades. Em 2023 estes profissionais concluíram o curso estando desta forma aptos a preceptoria

Na área de Educação em Saúde, foram promovidas diversas capacitações para os servidores no decorrer de todo o ano, e, de 20 a 21 de outubro a SMS participou do 2º Simpósio Paranaense de Saúde Pública e Coletiva, com o tema Saúde, Ciência e Democracia, em formato *on line*, com minicursos, simpósios, painéis e lançamento de livros, entre outras programações. Foram ofertados 49 *vouchers* aos servidores para participação no evento.

Relatório Anual de Gestão da Saúde 2023

7. PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE - PAS

7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores

Avaliação da PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE - 2023				
DIRETRIZ 1: Qualificar a Atenção Primária priorizando as Estratégias de Saúde da Família e de Saúde Bucal.				
OBJETIVO 1.1 - Fortalecer a Atenção Básica de acordo com as necessidades da realidade local				
Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Meta 2023	Resultado 2023
1.1.1	Ampliar a cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	65	66,4
Ação 1	Implantar novas equipes da Estratégia Saúde da Família e Atenção Básica, em conformidade com as orientações da Política Nacional de Atenção Básica.			
	Realizado. O número de equipes da estratégia saúde da família foi ampliada de 76 para 87 equipes, elevando a cobertura da Atenção Básica para 66,4%			
Ação 2	Monitorar o cadastramento da população adscrita pelas equipes da Estratégia Saúde da Família			
	Realizado. Realizadas oficinas de capacitação e monitoramento dos indicadores de cadastramento das equipes da Atenção Básica.			
1.1.2	Ampliar a cobertura populacional estimada de Saúde Bucal na Atenção Básica	Cobertura populacional estimada de Saúde Bucal na Atenção Básica	25	14
Ação 1	Implantar novas equipes de Saúde Bucal na Atenção Básica			
	Não realizado.			

Relatório Anual de Gestão da Saúde 2023

Ação 2	Monitorar o número de pessoas atendidas pelas equipes de Saúde bucal conforme ampliação			
	Realizado parcialmente. As equipes de atenção primária realizam o monitoramento de pessoas atendidas na Saúde Bucal com foco específico nas Gestantes.			
1.1.3	Manter em, no mínimo, 80% a cobertura de acompanhamento das condicionalidades do Bolsa Família	Cobertura de acompanhamento das condicionalidades do Bolsa Família	80	80
Ação 1	Realizar o acompanhamento do crescimento e desenvolvimento das crianças inseridas no Bolsa Família			
	Realizado. As equipes da Atenção Primária acompanham semestralmente as famílias inseridas no programa Bolsa Família.			
Ação 2	Realizar acompanhamento das gestantes incluídas no Bolsa Família			
	Realizado. Todas as gestantes inseridas no programa Bolsa Família são acompanhadas pelas equipes da Atenção Básica			
1.1.4	Reduzir em relação ao ano anterior a Taxa de Mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) específica para - DCNT (doenças crônicas não transmissíveis: doenças cardiovasculares, diabete melito, câncer e doenças respiratórias)	Taxa de Mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) específica para - DCNT (doenças crônicas não transmissíveis: doenças cardiovasculares, diabete melito, câncer e doenças respiratórias)	318	294
	Capacitar equipes da Atenção Primária para atendimento as DCNT conforme linha guia			
	Realizado. Os profissionais da Atenção Básica estão sendo capacitados em doenças crônicas, com curso formador em aulas presenciais e à distância, módulos com 12 aulas, ofertado pela Secretaria Municipal de Saúde para profissionais de todas as categorias e de todas as Unidades Básicas. Também foi realizado curso Capacita DCNT em parceria com a Universidade Estadual de Londrina em 6 UBS de Londrina e toda equipes gestora da APS.			
Ação 2	Implantar linha guia de atendimento as DCNT com foco na Hipertensão e Diabetes na Atenção Básica			
	Realizado parcialmente. A linha guia está concluída, em fase de formatação. Sua implantação está prevista para fevereiro de 2024. Os profissionais da Atenção Básica já estão capacitados, com curso formador em aulas presenciais e à distância, ofertado pela Secretaria Municipal de Saúde para profissionais de todas as categorias.			

Relatório Anual de Gestão da Saúde 2023

Ação 3	Monitorar os óbitos por mortalidade prematura.			
	Realizado. Todo óbito ocorrido em Londrina é investigado.			
Ação 4	Elaborar e divulgar aos serviços o perfil de morbimortalidade das DCNTs.			
	Parcialmente realizado.			
1.1.5	Realizar ações de promoção em Saúde aos adolescentes Privados de Liberdade seguindo o Plano Operativo Municipal	Número de ações de promoção em Saúde aos adolescentes Privados de Liberdade realizadas	10	12
Ação 1	Capacitar as equipes dos Centros de Socioeducação (CENSE) I e II e Semi Liberdade sobre temas			
	Realizado. Foram realizados ao longo do ano 12 capacitações em diferentes temas.			
Ação 2	Realizar oficinas de aconselhamento em saúde aos adolescentes dos CENSES I e II e Semiliberdade			
	Realizado. Foram feitos aconselhamentos em saúde sobre 10 temas			
DIRETRIZ 2: Fortalecer a atenção integral a saúde em todos os ciclos de vida desde a sua concepção				
OBJETIVO 2.1 - Garantir as linhas de cuidado prioritárias do SUS				
Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Meta 2023	Resultado 2023
2.1.1	Atingir a meta do indicador de proporção de pessoas com hipertensão, com consulta e pressão arterial aferida no semestre	Taxa de Atingimento de Meta do indicador de proporção de pessoas com hipertensão, com consulta e pressão arterial aferida no semestre	100	31
Ação 1	Monitorar o quantitativo de idosos cadastrados pelas equipes da Estratégia Saúde da Família			
	Realizado.			

Relatório Anual de Gestão da Saúde 2023

Ação 2	Realizar oficinas de qualificação dos dados inseridos no PEC			
	Realizado. Realizado em 60% das Unidades Básicas			
2.1.2	Atingir a meta do indicador de proporção de pessoas com diabetes, com consulta e hemoglobina glicada solicitada no semestre	Taxa de Atingimento de Meta do indicador de proporção de pessoas com diabetes, com consulta e hemoglobina glicada solicitada no semestre	100	26
Ação 1	Monitorar o quantitativo de pessoa com diabetes cadastrados pelas equipes da Estratégia Saúde da Família			
	Realizado. No primeiro semestre constavam 34.961 e ampliado para 36.546 pessoas no segundo semestre			
Ação 2	Realizar oficinas de qualificação dos dados inseridos no PEC			
	Realizado. Realizadas no semestre oficinas de capacitação em doenças crônicas não transmissíveis (DCNT) através de parceria com Universidade Estadual de Londrina. Realizado curso de formação em DCNT aos profissionais da Atenção Básica ofertado pela Secretaria Municipal de Saúde. Realizado em Agosto de 2023 curso de formação de gestores para Atenção Básica.			
2.1.3	Ampliar a proporção (%) de contatos dos casos novos de tuberculose pulmonar com confirmação laboratorial examinados	Proporção (%) de contatos dos casos novos de tuberculose pulmonar com confirmação laboratorial examinados	70	50
Ação 1	Realizar oficinas nas Unidades Básicas de Saúde para discussão dos casos positivos de tuberculose			
	Realizado. Foram realizadas 12 oficinas no ano			
Ação 2	Realizar busca ativa de contatos dos casos positivos de tuberculose			
	Realizado. A busca ativa é realizada para os contatos de casos positivos de tuberculose.			
2.1.4	Reduzir o número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano em relação ao ano anterior	Número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano.	5	46

Relatório Anual de Gestão da Saúde 2023

Ação 1	Realizar ações educativas e teste de sífilis em todas as gestantes durante o pré-natal			
	Realizado. Todas as gestantes que realizam pré-natal nas UBS passam por ação de aconselhamento e realizam teste rápido de sífilis			
Ação 2	Realizar teste de sífilis no momento do parto nos serviços municipais de saúde			
	Realizado. Na Maternidade Municipal, toda gestante é testada durante o processo de internação.			
Ação 3	Realizar busca ativa do parceiro para testagem e tratamento da sífilis			
	Realizado. As equipes de Atenção Básica realizam busca ativa de parceiros para testagem e tratamento de sífilis			
Ação 4	Manter as atividades do Grupo Técnico para Prevenção e Controle das Infecções Sexualmente Transmissíveis com ênfase no monitoramento e definição de ações relacionadas à Sífilis Materna e Congênita			
	Realizado. A atividade do Grupo técnico tem sido mantida.			
2.1.5	Atingir a meta do indicador de proporção de gestantes com realização de exames para sífilis e HIV	Taxa de Atingimento de Meta do indicador de proporção de gestantes com realização de exames para sífilis e HIV	100	
Ação 1	Ofertar teste rápido de HIV e sífilis à todas as gestantes acompanhadas pela Atenção Básica durante o pré-natal nos 3 trimestres e no parto			
	Realizado. As gestantes que realizam pré-natal nas UBS passam por ação de aconselhamento e realizam teste de sífilis e HIV nos três trimestres, porém a testagem rápida está mais concentrada no primeiro trimestre, ficando os próximos por exames laboratoriais. Na Maternidade Municipal toda gestante é testada durante o processo de internação.			
Ação 2	Realizar busca ativa das gestantes faltantes nas consultas de pré-natal acompanhadas pela Atenção Básica			
	Realizado. A busca ativa é realizada.			
2.1.6	Manter em zero o número de casos novos de Aids em menores de 5 anos.	Número de casos novos de Aids em menores de 5 anos.	0	0

Relatório Anual de Gestão da Saúde 2023

Ação 1	Realizar ações educativas e teste de Aids em todas as gestantes durante o pré-natal e no momento do parto, nos serviços municipais de saúde			
	Realizado. As gestantes que realizam pré-natal nas UBS passam por ação de aconselhamento e realizam teste de sífilis e HIV nos três trimestres, porém a testagem rápida está mais concentrada no primeiro trimestre, ficando os próximos por exames laboratoriais. Na Maternidade Municipal toda gestante é testada durante o processo de internação.			
Ação 2	Promover ações intersetoriais para realização dos exames laboratoriais no pré-natal, incluindo os testes para Aids e respectivo tratamento			
	Realizado.			
Ação 3	Realizar o tratamento adequado para Aids nas gestantes e parceiros acompanhados pelos serviços municipais de saúde			
	Realizado. São ofertados os tratamentos aos casos positivos para HIV			
Ação 4	Promover ações educativas intra e intersetoriais, objetivando a prevenção da Aids.			
	Realizado. São realizadas ações educativas e de aconselhamento nas Unidades Básicas de Saúde e em parceria com a Secretaria da Mulher foram realizadas ações educativa nas datas alusivas ao Outubro Rosa, Mês da mulher. Realizado ações em empresas. Participação da Comissão Municipal de HIV e AIDS – COMUNIAIDS para organização de ações preventivas. Realizado em dezembro evento III Simpósio de HIV AIDS disponibilizado para profissionais de saúde.			
Ação 5	Ofertar teste rápido de HIV à todas as gestantes acompanhadas pela Atenção Básica durante o pré-natal			
	Realizado. As gestantes que realizam pré-natal nas UBS passam por ação de aconselhamento e realizam teste de sífilis e HIV nos três trimestres, porém a testagem rápida está mais concentrada no primeiro trimestre, ficando os próximos por exames laboratoriais. Na Maternidade Municipal toda gestante é testada durante o processo de internação.			
OBJETIVO 2.2 - Fortalecer a Saúde Mental com apoio dos pontos de atenção à Rede de Atenção Psicossocial, pelas esferas de governo federal e estadual.				
Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Meta 2023	Resultado 2023

Relatório Anual de Gestão da Saúde 2023

2.2.1	Manter em 100% as ações de matriciamento sistemático realizadas por CAPS com equipes de Atenção Básica	Ações de matriciamento sistemático realizadas por CAPS com equipes de Atenção Básica	100	63
Ação 1	Capacitar por meio de matriciamento do grupo técnico na Linha Guia de Saúde Mental e da Estratificação de Risco por Unidade de serviço			
	Realizada. Foram realizadas oficinas de saúde mental e estratificação por meio de matriciamento com as equipes NASF e CAPS nos territórios de atuação das equipes em 34 UBSs			
Ação 2	Garantir a participação dos profissionais dos CAPS nas reuniões de Rede.			
	Realizado. Os profissionais do CAPS III têm participado assiduamente das reuniões de rede (Saúde, Educação, Assistência Social e serviços do território) que acontecem mensalmente e audiências concentradas.			
OBJETIVO 2.3 - Promover a atenção integral à saúde da mulher e da criança.				
Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Meta 2023	Resultado 2023
2.3.1	Ampliar a taxa de atingimento de meta do indicador de proporção de mulheres com coleta de citopatológico na Atenção Primária em Saúde	Taxa de Atingimento de Meta do indicador de proporção de mulheres com coleta de citopatológico na Atenção Primária em Saúde	100	24
Ação 1	Intensificar a coleta de citologia do colo do útero na população feminina, prioritariamente na faixa etária de 25 a 64 anos			
	Realizado. No primeiro semestre foi realizado ação de intensificação pelas Unidades Básicas com ampliação de agendas e abertura em horários alternativos. Realizada uma campanha para abertura aos sábados para alcance das mulheres trabalhadoras			
Ação 2	Realizar campanhas de conscientização e buscar parcerias da sociedade civil organizada e instituições de ensino.			
	Realizado. Parceria com instituições de ensino e Secretaria da Mulher para apoio e divulgação, assim como apoio na realização das ações. Apoio para contato com a empresas para a busca das mulheres da faixa etária.			

Relatório Anual de Gestão da Saúde 2023

Ação 3	Realizar a educação em saúde à população quanto a prevenção do câncer de colo uterino pelos profissionais da Atenção Básica			
	Realizado. As mulheres são orientadas pelas equipes da Atenção Básica sobre a prevenção do câncer de colo de útero			
Ação 4	Realizar busca ativa das mulheres, prioritariamente na faixa etária de 25 a 64 anos, que estejam com coleta de exame preventivo do câncer de colo uterino em atraso			
	Realizado. As equipes realizam busca ativa das mulheres. Aberta agenda on line, exclusiva para faixa etária, para oferta em horário diferenciado.			
2.3.2	Ampliar a razão de mamografias realizadas na população-alvo	Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos na população residente de determinado local e população da mesma faixa etária.	0,4	
Ação 1	Intensificar a realização de mamografias na população feminina, prioritariamente na faixa etária de 50 a 69 anos.			
	Realizado. Foi realizada ação de intensificação pelas Unidades Básicas com ampliação de agendas e abertura em horários alternativos			
Ação 2	Realizar rastreamento de mulheres para as ações de controle do câncer do colo de mama na Atenção Primária em Saúde.			
	Realizado. Foi realizada ação de intensificação pelas Unidades Básicas com ampliação de agendas e abertura em horários alternativos. Disponibilizado oferta de agendamento on line e realizado campanha com abertura aos sábados			
Ação 3	Realizar a educação em saúde à população quanto a prevenção e importância da realização de mamografia para rastreamento priorizando a faixa etária de 50 a 69 anos			
	Realizado. As mulheres são orientadas pelas equipes da Atenção Básica sobre a prevenção do câncer de colo de útero. Os agendamentos são realizados pelas equipes de Atenção Primária, assim como a avaliação dos exames realizados.			
Ação 4	Realizar parcerias com sociedade civil e instituições de ensino, para busca ativa das pacientes por meio de rastreamento para as faixas etárias prioritárias.			
	Realizado. Parceria com instituições de ensino e Secretaria da Mulher para apoio e divulgação, assim como apoio na realização das ações. Apoio para contato com as empresas para a busca das mulheres da faixa etária.			

Relatório Anual de Gestão da Saúde 2023

2.3.3	Atingir a meta do indicador de proporção de gestantes com pelo menos 6 (seis) consultas pré-natal realizadas, sendo a 1ª até a 12ª semana de gestação por quadrimestre	Taxa de Atingimento de Meta do indicador de proporção de gestantes com pelo menos 6 (seis) consultas pré-natal realizadas, sendo a 1ª até a 12ª semana de gestação	100	54
Ação 1	Capacitar os profissionais de saúde para atendimento ao pré-natal nas Unidades Básicas de Saúde			
	Realizado. Os profissionais passam por matriciamento para atendimento ao pré-natal. Incluída a educação permanente utilizando evento sentinela			
Ação 2	Ampliar pré-natal integrado em pelo menos 10 (dez) Unidades Básicas de Saúde			
	Realizado.			
Ação 3	Realizar busca ativa das gestantes acompanhadas pela Atenção Básica.			
	Realizado. As equipes realizam busca ativa			
Ação 4	Capacitar as equipes para registrar no sistema vigente dados da primeira consulta de pré-natal dentro do prazo			
	Realizado. Os profissionais passam por matriciamento para atendimento ao pré-natal, entre eles o de registro correto das informações referentes ao pré-natal			
Ação 5	Monitorar registro contínuo das consultas de pré-natal.			
	Realizado. São monitorados os registros pelos profissionais da Atenção Básica			
Ação 6	Avaliar periodicamente a qualidade da assistência ao pré-natal nos serviços próprios			
	Realizado. A Diretoria de Atenção Primária avalia a qualidade da assistência através de ação de evento sentinela			
2.3.4	Atingir a meta do indicador de proporção de gestantes com atendimento odontológico realizado na Atenção Primária à Saúde por quadrimestre	Taxa de Atingimento de Meta do indicador de proporção de gestantes com atendimento odontológico realizado na Atenção Primária à Saúde	100	53

Relatório Anual de Gestão da Saúde 2023

Ação 1	Capacitar os profissionais dentistas para atendimento às gestantes.			
	Realizado. Os profissionais da odontologia foram capacitados no primeiro semestre em parceria com instituição de ensino			
Ação 2	Adotar práticas de educação em saúde como estímulo e orientação à gestante para consulta com dentista.			
	Realizado. 100% das gestantes recebem orientação de educação em saúde anterior a consulta odontológica			
Ação 3	Realizar busca ativa das gestantes acompanhadas pela Atenção Básica.			
	Realizado. Os profissionais da Atenção Básica realizam a busca ativa das gestantes			
Ação 4	Capacitar as equipes para registrar no sistema vigente dados da primeira consulta de pré-natal dentro do prazo.			
	Realizado. Periodicamente os profissionais são orientados e a Diretoria de Atenção Primária realiza o monitoramento das informações			
Ação 5	Monitorar registro contínuo das consultas de pré-natal.			
	Realizado. Periodicamente a Diretoria de Atenção Primária realiza o monitoramento das informações			
2.3.5	Manter a proporção de gravidez na adolescência menor ou igual à 10%	Proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias 10 a 19 anos	10	7
Ação 1	Monitorar os dados no SINASC, elaborar o perfil epidemiológico e promover análise em conjunto dos serviços assistenciais			
	Realizado monitoramento periodicamente e avaliação do perfil epidemiológico			
Ação 2	Capacitar as equipes da APS para atenção integral a saúde de adolescentes (acesso, acolhimento, orientações, planejamento reprodutivo, pré-natal, parto e puerpério)			
	Realizado parcialmente. As equipes foram instruídas quanto ao atendimento ao adolescente considerando as ações integrais em saúde			
Ação 3	Implantar ações de promoção em saúde para atenção integral à saúde do adolescente utilizando o Programa Saúde na Escola.			

Relatório Anual de Gestão da Saúde 2023

	Realizado. Estão pactuadas 42 escolas no Programa Saúde na Escola, com desenvolvimento de ações em todas			
2.3.6	Manter o percentual de parto normal no SUS e na Saúde suplementar maior ou igual a 35%.	Proporção de parto normal no Sistema Único de Saúde e na Saúde Suplementar	36	37
Ação 1	Garantir as visitas guiadas na Maternidade Municipal para esclarecimentos às gestantes sobre o parto			
	Realizado. Com o término da reforma foram retomadas as visitas guiadas sendo liberada agenda online para facilitar agendamento pela UBS ou própria gestante.			
Ação 2	Realizar ações de educação em saúde e orientação às gestantes durante as consultas pré-natal			
	Realizado. As mulheres em pré-natal nas Unidades Básicas são orientadas sobre o parto normal			
Ação 3	Estimular o parto normal durante as consultas de pré-natal			
	Realizado. As mulheres em pré-natal nas Unidades Básicas são orientadas e estimuladas sobre o parto normal			
Ação 4	Realizar contato com os serviços de saúde suplementar quanto as ações para educação em saúde e ao parto.			
	Realizado.			
2.3.7	Reduzir o número de óbitos maternos	Número de óbitos maternos em determinado período e local de residência	2	1
Ação 1	Ampliar a oferta de consultas de pré-natal de alto risco			
	Realizado.			
Ação 2	Garantir a manutenção da oferta de exame de ultrassom para as gestantes acompanhadas pelos serviços de saúde próprios municipais			
	Realizado. Contratação de empresa para realização de USG na Policlínica, além da disponibilização de um profissional para realizar os exames na Maternidade Municipal de Londrina,			
Ação 3	Manter as capacitações aos profissionais da Atenção Básica para assistência ao pré-natal de risco habitual nos serviços municipais de saúde.			

Relatório Anual de Gestão da Saúde 2023

	Realizado			
Ação 4	Realizar busca ativa das gestantes pelos serviços municipais de saúde.			
	Realizado. As equipes da Atenção Básica realizam a Busca ativa das gestantes em pré-natal nas unidades básicas de saúde.			
Ação 5	Realizar contato com os serviços de saúde suplementar quanto as ações para educação em saúde e ao parto.			
	Realizado.			
Ação 6	Implantar Evento Sentinela para discussão de óbitos como forma de qualificar a assistência ao pré-natal			
	Realizado. Implantado no primeiro semestre o programa de evento sentinela			
Ação 7	Monitorar semestralmente os óbitos maternos e apresentar a todas diretorias envolvidas nas ações.			
	Realizado. A DAPS realiza em parceria com a DVS as investigações dos óbitos e discute em evento sentinela as causas relacionadas ao atendimento na Atenção Básica			
2.3.8	Manter a taxa de mortalidade Infantil abaixo de 10,0	Taxa de mortalidade infantil	10	12
Ação 1	Monitorar e acompanhar todas as crianças menores de 1 ano atendidas nos serviços de Atenção Básica municipais.			
	Realizado. Todas as crianças inscritas no programa de puericultura das unidades básicas são acompanhadas pelas equipes da Atenção Básica			
Ação 2	Intensificar a vacinação na faixa etária de menores de 1 ano.			
	Realizado. Reorganização da oferta de agenda por demanda espontânea para as UBSs assim como realização de vacinação em creches. Realizadas campanha de multivacinação e no território.			
Ação 3	Atualizar protocolo e capacitar as equipes para assistência à saúde da criança.			
	Realizado. Atualizado e implantado protocolo com nomenclatura: Linha Guia da Saúde da Criança. As capacitações estão ocorrendo em forma de matriciamento in loco. Realizado 60% das unidades.			

Relatório Anual de Gestão da Saúde 2023

Ação 4	Realizar buscar ativa das crianças menores de 1 ano para acompanhamento na Atenção Básica.			
	Realizado. As equipes da Atenção Básica realizam busca ativa de menores de 1 ano			
Ação 5	Monitorar os óbitos infantis quadrimestralmente e apresentar às Diretorias envolvidas;			
	Realizado. São realizadas investigações dos óbitos materno infantis e fetal, as causas relacionadas ao atendimento na Atenção Básica são discutidas em evento sentinela.			
2.3.9	Alcançar no mínimo 95% de cobertura de vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação com aumento gradual em relação ao ano anterior	Cobertura de vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação (BCG; Rotavírus; Pentavalente; Pneumocócica 10-valente; Poliomielite; Tríplice viral; Meningocócica C; Febre Amarela) para crianças menores de um ano de idade.	95	87
Ação 1	Realizar campanha conforme calendário do Ministério da Saúde para multivacinação			
	Realizado. A campanha de multivacinação ocorreu em outubro de 2023			
Ação 2	Promover ações intersetoriais de incentivo à vacinação			
	Realizado. Em Parceria com a 17ª RS realizado treinamento de Microplanejamento em Vacinação para a Avaliação da qualidade em vacinação assim como a criação de estratégias para atingir indicadores. As equipes da Atenção Básica realizaram a busca ativa das crianças matriculadas nas CMEIS e CEIs, participaram de diversas ações como Feira da Saúde da Região Sul, vacinação em shoppings em diferentes regiões da cidade.			
Ação 3	Realizar capacitações para as equipes sobre o registro de doses aplicadas no sistema oficial de informação			
	Realizado. Houve alterações no semestre acerca do sistema a ser informado as doses administradas			
2.3.10	Reduzir a taxa de abandono de vacinas selecionadas (Hepatite B, Rotavírus oral, Pneumo 10, Meningo C, Poliomielite, Penta, Tríplice viral, Tetra viral).	Taxa de abandono de vacinas selecionadas (Hepatite B, Rotavírus oral, Pneumo 10, Meningo C, Poliomielite, Penta, Tríplice viral, Tetra viral).	5	14

Relatório Anual de Gestão da Saúde 2023

Ação 1	Realizar busca ativa das crianças menores de 1 ano para acompanhamento na Atenção Básica
	Realizado. As equipes da AB realizaram a busca ativa das crianças matriculadas nas CMEIS e CEIs
Ação 2	Realizar capacitação com as equipes de Atenção Básica sobre as vacinas do calendário do Ministério da Saúde
	Realizado. Realizadas 3 reuniões com as coordenadoras para orientação
Ação 3	Realizar capacitação com as equipes de Atenção Básica sobre as salas de vacina
	Realizado. Realizadas 3 reuniões com as coordenadoras para orientação;
Ação 4	Garantir o registro das vacinas pelas maternidades, serviços privados e públicos, no sistema de informação oficial do MS, ou próprio que faça interface com o sistema oficial.
	Realizado. Com a mudança do sistema foi realizada força tarefa com visitas in loco afim de sanar as dificuldade e dúvidas sobre o uso do sistema e garantir o registro das vacinas. Todas as maternidades (exceto HU) e clínicas particulares se adequaram
Ação 5	Estimular a busca ativa de faltosos para completar esquema vacinal, em tempo oportuno.
	Realizado.

OBJETIVO 2.4 - Implantar a Política Municipal de Cuidados Paliativos.

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Meta 2023	Resultado 2023
2.4.1	Capacitar os profissionais da Atenção Primária para a adesão à Política Municipal de Cuidados Paliativos	Número de profissionais capacitados ao atendimento em cuidado paliativo	120	200
Ação 1	Garantir a alta segura e o cuidado continuado junto ao serviço da Atenção Domiciliar e Atenção Primária em Saúde.			
	Realizado. Ocorreu a implantação da alta segura para pacientes com necessidade de oxigenoterapia. Pacientes são regulados para SAD e atendidos conforme os critérios estabelecidos pela Portaria Ministerial número 825/2016,			
Ação 2	Realizar oficinas de capacitação em Cuidados Paliativos aos Profissionais da Atenção Primária			

Relatório Anual de Gestão da Saúde 2023

	Realizado. Realizadas oficinas de matriciamento em Cuidados Paliativos para profissionais da Atenção Básica			
2.4.2	Ampliar número de pacientes em cuidados paliativos acompanhados pelo Serviço de Atenção Domiciliar	Número de pacientes em cuidados paliativos acompanhados pelas equipes do Serviço de Atenção Domiciliar	5	20
Ação 1	Instituir a referência entre os hospitais com a equipe do Serviço de Atenção Domiciliar para encaminhamento de pacientes em cuidados paliativos			
	Realizado. O Serviço de Atenção Domiciliar tem atendido os pacientes em cuidados paliativos que se enquadram nos critérios da Portaria do Ministério da Saúde conforme demanda dos serviços de Saúde.			
Ação 2	Implantar a carteira de identificação e orientações a família e ao paciente no processo de cuidados paliativos			
	Realizado. Os pacientes recebem a carteira de identificação do hospital de referência.			
DIRETRIZ 3: Desenvolver parcerias para implementação de programas intersetoriais				
OBJETIVO 3.1 - Promover ações de qualidade de vida				
Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Meta 2023	Resultado 2023
3.1.1	Realizar ações que promovam a saúde por meio do incentivo a hábitos de vida saudáveis e prática de atividade física	Número de ações que promovam a saúde por meio do incentivo a hábitos de vida saudáveis e prática de atividade física realizadas ao ano	550	3.834
Ação 1	Promover educação em saúde à população sobre os hábitos de vida saudáveis, atividade física e nutrição			
	Realizado.			
Ação 2	Promover ações de incentivo à vida saudável priorizando a prevenção de todas as doenças especialmente as crônicas.			
	Realizado. São realizadas ações diariamente nas unidades básicas com foco em atividade física para prevenção de doenças crônicas			

Relatório Anual de Gestão da Saúde 2023

Ação 3	Promover educação em saúde à população sobre os cuidados e prevenções com o vetor transmissor de arboviroses, de doenças endêmicas e imunopreviníveis			
	Realizado. Foram mantidas as reuniões do Comitê Gestor Ampliado de Dengue com divulgação dos dados a comunidade e levantamento das propostas de intervenção			
DIRETRIZ 4: Fortalecer as instâncias de controle social e garantir o caráter deliberativo dos conselhos de saúde (nacional, estaduais, distrital, municipais e locais), oferecendo estrutura, capacitação e financiamento e ampliando os canais de interação com o usuário, com garantia de transparência e participação cidadã				
OBJETIVO 4.1 - Qualificar a comunicação de forma a conscientizar a população sobre a promoção em saúde.				
Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Meta 2023	Resultado 2023
4.1.1	Promover pelo menos uma capacitação por ano, aos Conselheiros de Saúde para o exercício de seu papel.	Número de capacitações realizadas para conselheiros de saúde.	1	1
Ação 1	Promover capacitação, por meio da Comissão de Educação Permanente do CMS, para os novos conselheiros indicados pelas instituições eleitas			
	Realizado. Capacitações promovidas pela comissão de educação permanente nos dias 16/08 (Módulo I), 13/09 (Módulo II) e 25/10 (Módulo III).			
Ação 2	Capacitar os conselheiros de saúde sobre as políticas públicas de saúde, fortalecendo a participação da comunidade e estimular a criação e organização de Conselhos.			
	Realizado. Capacitações promovidas pela comissão de educação permanente nos dias 16/08 (Módulo I), 13/09 (Módulo II) e 25/10 (Módulo III).			
Ação 3	Capacitar os conselheiros de saúde, por meio da Comissão de Orçamento e Finanças, sobre Orçamento Público com ênfase em prestação de contas e controle social			
	Realizado. Capacitação sobre o tema, com participação de membros da comissão de orçamento, foi promovida no dia 13/10 (módulo III)			

Relatório Anual de Gestão da Saúde 2023

Ação 4	Fortalecer mecanismos de comunicação para a sociedade em geral, para socializar as deliberações do Conselho Municipal de Saúde e informações sobre a saúde pública do município para a população geral, das diferentes fontes de financiamento da saúde municipal, dos recursos repassados, assim como a responsabilidade tripartite			
	Realizado.			
4.1.2	Disponibilizar na página digital oficial do Conselho Municipal de Saúde material sobre quando e como ter acesso ao SUS de Londrina	Número de materiais orientativos disponíveis na página oficial do Conselho	1	0
Ação 1	Elaborar Materiais Educativos relacionados ao acesso ao SUS na urgência e emergência			
	Realizado. Foram gravados vídeos de orientação a população de como acionar o SAMU-192 e como ocorre o processo de atendimento das UPAs e PAs, estão em finalização de editoração para posterior publicação no site oficial e nas redes sociais oficiais da Prefeitura Municipal de Londrina e da Secretaria Municipal de Saúde. Também estão em elaboração materiais para divulgação em redes sociais sobre primeiros socorros.			
Ação 2	Elaborar Materiais Educativos relacionados ao acesso ao SUS na atenção básica			
	Realizado parcialmente.			
DIRETRIZ 5 - Fortalecer ações de Vigilância em Saúde para reduzir riscos e agravos e enfrentamento de situações de saúde pública.				
OBJETIVO 5.1 - Proteger a saúde por meio da vigilância ambiental, epidemiológica e sanitária				
Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Meta 2023	Resultado 2023
5.1.1	Ampliar a proporção (%) de não conformidades da qualidade da água com ação da vigilância em saúde compatível	Proporção (%) de não conformidades da qualidade da água com ação da vigilância em saúde compatível	80	100
Ação 1	Encaminhar aos órgãos competentes os resultados com parâmetros alterados para adequações necessárias			

Relatório Anual de Gestão da Saúde 2023

	Realizado. Todas as inconformidades após a detecção são informadas/notificados para sanar as referidas inconformidades.			
Ação 2	Monitorar as ações de adequação			
	Realizado. Todas as ações são acompanhadas até que sejam sanadas.			
5.1.2	Atingir no mínimo 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue	Número de ciclos que atingiram mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue.	4	0
Ação 1	Manter pendência abaixo de 20% em relação aos imóveis visitados			
	Parcialmente realizado, a pendência oscilou entre 20 e 23% entres os 12 meses já trabalhados.			
Ação 2	Instituir metodologia com estratégia de recuperação de imóveis fechados, visitados e não vistoriados;			
	Realizado. A Coordenação de Endemias vem intensificando ações de recuperação em imóveis fechados em períodos alternados do dia, implantando equipes exclusivas para vistorias em imóveis fechados em poder de imobiliárias e realizando junto à Secretaria Municipal de Fazenda a busca dos responsáveis pelos imóveis que apresentam estado de abandona que não permite o acesso aos agentes. A utilização dos finais de semana e feriados para ação de retorno nos imóveis fechados durante a semana também estão sendo avaliados. A utilização dos finais de semana e feriados para ação de retorno nos imóveis fechados durante a semana vem sendo implantado desde o mês de agosto de 2023.			
5.1.3	Realizar reuniões do Comitê Intersectorial vinculado ao Gabinete da Prefeitura que trata da Dengue e Arboviroses no ano	Número de reuniões do Comitê Intersectorial vinculado ao Gabinete da Prefeitura que trata da Dengue e Arboviroses no ano	4	3
Ação 1	Garantir Reunião trimestral do Comitê Ampliado para discussão da Dengue.			
	Parcialmente realizado. No 1º trimestre foi realizado somente 1 LIRAA devido a epidemia, e houve somente uma reunião; no segundo semestre foram realizadas duas reuniões.			

Relatório Anual de Gestão da Saúde 2023

Ação 2	Estender o convite para o Comitê Ampliado aos diversos setores as Sociedade Civil Organizada			
	Realizado. Encaminhado convite a todos os seguimentos da sociedade civil organizada.			
5.1.4	Ampliar a proporção (%) de casos de dengue notificados em < 7 dias do atendimento e encerrados em < 30 dias da notificação no período pré-epidêmico	Proporção (%) de casos de dengue notificados em < 7 dias do atendimento e encerrados em < 30 dias da notificação no período pré-epidêmico	90	98
Ação 1	Identificar casos suspeitos e confirmados de arboviroses através das notificações			
	Realizado. O SINAN on line está descentralizado o que melhorou muito o acesso rápido às notificações			
Ação 2	Capacitar as equipes da Atenção Básica sobre a notificação dos casos de dengue			
	Realizado. Reuniões on line com equipe médica, reuniões presenciais na Unicesumar no início da epidemia para capacitação e organização do processo de trabalho			
Ação 3	Monitorar os encerramentos das fichas de notificação para os casos de dengue			
	Realizado sistematicamente o acompanhamento dos casos, avaliação dos encerramentos, discutidas estratégias de melhoria na sala de situação mensal			
Ação 4	Realizar bloqueio nos casos suspeitos de arboviroses			
	Realizado. Equipe de endemias realiza bloqueio em até 24 horas após o recebimento da notificação.			
5.1.5	Ampliar número de notificações de intoxicações por agrotóxicos	Número de notificações de intoxicações por agrotóxicos	1	10
Ação 1	Orientar as equipes da atenção primária para a notificação por intoxicação por agrotóxico			
	Não realizado, previsto treinamento em 2024 com apoio da 17ª Regional de Saúde			
Ação 2	Monitorar o número de notificações de intoxicação por agrotóxicos realizadas			

Relatório Anual de Gestão da Saúde 2023

	Realizado. Acompanhado banco de dados regularmente para identificar as notificações.			
Ação 3	Realizar ação educativa com Unidades Básicas de acompanhamento dos usuários para identificação de condições crônicas de exposição ao agrotóxico			
	Realizado em conjunto com a 17ª Regional de Saúde			
5.1.6	Ampliar a proporção (%) da população alvo com esquema vacinal contra SARS-CoV-2 (COVID 19) completo	Proporção (%) da população alvo com esquema vacinal contra SARS-CoV-2 (COVID 19) completo	95	95
Ação 1	Incentivar a população à vacinação de Covid-19			
	Realizado. Ampliada a vacinação em demanda espontânea sem necessidade de agendamento e em todas as Unidades de Saúde, realizada divulgação e estimulação da população em buscar a vacinação.			
Ação 2	Monitorar cobertura vacinal para esquema vacinal completo de vacina COVID 19			
	Realizado. Dados inseridos pelas UBS em sistema municipal para acompanhar a cobertura;			
5.1.7	Ampliar o número de autoridades sanitárias nomeadas conforme a Lei Estadual nº 13.331/2001	Número autoridades sanitárias nomeadas conforme a Lei Estadual nº 13.331/2001	4	3
Ação 1	Ampliar número de servidores de nível técnico nomeados			
	Realizado. Três Técnicos de Saúde Pública assumiram as atividades em 10/07/2023.			
5.1.8	Promover anualmente capacitação técnica para as autoridades sanitárias nomeadas	Proporção (%) de autoridades sanitárias nomeadas com comprovação de capacitação na área de vigilância sanitária no ano	100	100
Ação 1	Desenvolver cursos de capacitação continuada nas áreas de vigilância sanitária e operação de sistemas			
	Realizado. Em andamento o Curso de Formação para servidores que ainda não haviam passados pelo curso de formação inicial			

Relatório Anual de Gestão da Saúde 2023

Ação 2	Realizar curso de capacitação aos novos profissionais admitidos			
	Realizado. Finalizado o Curso de Formação de novos servidores e demais servidores que ainda não haviam passados pelo curso de formação inicial			
OBJETIVO 5.2 - Desenvolver ações de vigilância em saúde do trabalhador				
Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Meta 2023	Resultado 2023
5.2.1	Realizar inspeções mediante denúncias em estabelecimentos de médio e baixo risco em saúde do trabalhador	Percentual de estabelecimentos de médio e baixo risco com denúncias, inspecionados no ano	80	100
Ação 1	Definir estabelecimentos de acordo com risco sanitário à saúde do trabalhador, para atuação direta na prevenção dos agravos			
	Não realizado.			
Ação 2	Reestabelecer inspeções em estabelecimentos de médio e baixo risco em saúde do trabalhador			
	Parcialmente realizado. As inspeções estão sendo realizadas sob demanda de denúncias.			
Ação 3	Realocar servidor para composição do quadro para atender a demanda do setor			
	Parcialmente realizado. As inspeções estão sendo realizadas sob demanda de denúncias.			
5.2.2	Manter número de profissionais de referência técnica para saúde do trabalhador no município conforme a Portaria GM/MS nº 603/2018.	Número de profissionais de referência técnica para saúde do trabalhador no município conforme a Portaria GM/MS nº 603/2018.	2	1
Ação 1	Manter servidor de nível superior e médio para composição da equipe de saúde do trabalhador			
	Parcialmente realizado. Atualmente contamos com 01 servidor lotado no setor.			

Relatório Anual de Gestão da Saúde 2023

Ação 2	Desenvolver projetos em parceria com Estado e/ou União para implementação do setor de saúde do trabalhador			
	Parcialmente realizado. Foram realizados treinamentos em conjunto com o Estado, inicialmente voltados a formação geral dos servidores em Vigilância Sanitária, e ainda não foram propostos treinamentos específicos na área de saúde do trabalhador.			
DIRETRIZ 6 - Fortalecer a Qualidade da Assistência do Sistema Único de Saúde implantando novas ferramentas e estratégias de gestão.				
OBJETIVO 6.1: Implantar tecnologias de informação e comunicação (TICs) integrando os serviços de saúde e unidades administrativas da Secretaria Municipal de Saúde				
Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Meta 2023	Resultado 2023
6.1.1	Criar a ferramenta de comunicação digital para o usuário do SUS.	Número de funcionalidades para comunicação com usuário	1	1
Ação 1	Implantar a funcionalidade para confirmação de agenda de consultas em geral e ou exames			
	Realizado. O módulo de regulação foi expandido com a inclusão de um novo bloco de funcionalidades de Call Center, realizado em convênio com a UEL. Os funcionários do Call Center acessam o sistema Saudeweb a partir da estrutura física da UEL, efetuando o contato com os pacientes e registrando o status de cada chamada: sem aviso, avisado, tentativa realizada, busca ativa (quando necessário encaminham para UBS) e registra-se mesmo quando não foi possível o contato.			
Ação 2	Implantar a funcionalidade para acesso a carteira de vacinação			
	Realizado, por meio do sistema Conectsus			
OBJETIVO 6.2: Ampliar as estratégias de acesso à política de assistência farmacêutica.				
Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Meta 2023	Resultado 2023
6.2.1	Atualização periódica da Relação Municipal de Medicamentos Essenciais (REMUME)	Número de atualizações da Relação Municipal de Medicamentos Essenciais (REMUME)	1	0

Relatório Anual de Gestão da Saúde 2023

Ação 1	Realizar estudos para inclusão de novas tecnologias em assistência farmacêutica			
OBJETIVO 6.3: Promover ações de qualidade de vida				
Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Meta 2023	Resultado 2023
6.3.1	Implantar protocolos de segurança do paciente nos serviços próprios municipais	Número de protocolos de segurança do paciente implantados nos serviços próprios municipais	1	0
Ação 1	Criar comissão de segurança do paciente da secretaria municipal de saúde			
	Parcialmente realizado, em funcionamento na Maternidade Municipal			
Ação 2	Construir protocolo de segurança do paciente aplicável a toda a rede municipal de saúde			
	Parcialmente realizado. Atualmente estão sendo utilizados como referência os protocolos e manuais da ANVISA e Ministério da Saúde, até a finalização dos Protocolos Municipais.			
DIRETRIZ 7 - Assegurar a ampliação do financiamento estadual e federal para custeio/manutenção das ações e serviços de saúde (Atenção Primária em Saúde, Média e Alta Complexidade/Atenção Especializada, Vigilância em Saúde, Assistência Farmacêutica e Gestão do Sistema Único de Saúde)				
OBJETIVO 7.1: Contribuir com a gestão compartilhada e participativa qualificando o financiamento tripartite				
Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Meta 2023	Resultado 2023
7.1.1	Reduzir a entrada de pacientes de fora da grade de referência na média complexidade do município de Londrina, segundo tabela SIGTAP	Percentual de redução no número de pacientes de fora da grade de referência com procedimentos de média complexidade realizados nos hospitais terciários de Londrina	2	

Relatório Anual de Gestão da Saúde 2023

Ação 1	Avançar com as discussões do Planejamento Regional Integrado de forma a alinhar as ações às reais capacidades técnicas e competências dos serviços, nos três níveis de atenção.			
	Realizado. Por meio do Grupo Técnico (GT) de acesso dos usuários, Comitê de crise e Comitê Regional de Saúde.			
Ação 2	Revisar as pactuações e financiamento pelas três esferas de governo.			
	Realizado. Por meio das reuniões Comissão Intergestores Regional (CIR), Comissão Intergestores Bipartite (CIB) e encaminhamento de ofícios ao Ministério da Saúde solicitando recomposição de teto MAC			
7.1.2	Realizar repasses financeiros, instituídos pela Portaria GM/MS 96/2023 e Resolução Estadual 875/20222, para instituições que complementem o SUS, por elas determinadas	Número de repasses financeiros instituídos pela Portaria GM/MS 96/2023 e Resolução Estadual 875/20222, para instituições que complementem o SUS, por elas determinadas, realizados	2	2
Ação 1	Realizar repasse financeiro instituído pela Portaria GM/MS 96/2023 para instituições que complementem o SUS, por elas determinadas.			
	Realizado, 99,11% dos valores foram transferidos. Os repasses dependem de aditivos aos contratos, duas entidades beneficiadas não são contratualizados, o que inviabiliza os repasses.			
Ação 2	Realizar repasse financeiro instituído pela Resolução Estadual 875/20222, para instituições que complementem o SUS, por elas determinadas			
	Realizado, 86,65% dos valores foram transferidos. Os repasses dependem de aditivos aos contratos, alguns dos beneficiados não são contratualizados, o que inviabiliza os repasses.			
OBJETIVO 7.2: Potencializar a Atenção Especializada Eletiva quanto aos atendimentos, apoio diagnóstico de imagens e cirurgias.				
Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Meta 2023	Resultado 2023
7.2.1	Ampliar a oferta de exames de imagem	número de tipos exames de imagem com oferta ampliada	1	2
Ação 1	Republicar o chamamento público para exames de imagem (Ultrassom, Tomografia e Ressonância Magnética)			

Relatório Anual de Gestão da Saúde 2023

	Parcialmente realizado. Em tramitação interna na Secretaria de Saúde para publicação.			
7.2.2	Ampliar a oferta de consultas de profissionais de nível superior (especialidades)	Número de especialidades com ampliação de oferta de consultas	1	2
Ação 1	Repactuar as metas contratuais Cismepar com foco nas clínicas médicas de maior demanda de endocrinologia e gastroenterologia			
	Realizadas tratativas para o novo contrato com o CISMENPAR. Porém não houve aceite por parte do contratado em aumentar o número de consultas para as especialidades endocrinologia, gastroenterologia, neurologia adulto, neurologia pediátrica, reumatologia, nefrologia.			
7.2.3	Ampliar a oferta de cirurgias eletivas com recursos federais e ou estaduais	Número de especialidades com ampliação de oferta de cirurgias eletivas	2	14
Ação 1	Publicar chamamento público para mutirão de cirurgias eletivas com foco nas especialidades de maior demanda (cirurgia geral, ortopedia, catarata e ginecologia)			
	Parcialmente realizado. Em tramitação interna na Secretaria de Saúde para publicação. Cabe ressaltar que em 2023 houve ampliação de oferta em 14 especialidades: Opera Paraná Hospital Evangélico (cardiovascular, ortopedia, cirurgia ginecológica, cirurgia geral, urologia adulto e pediátrico), Pequenos Procedimentos, Cirurgia plástica e Cirurgia Pediátrica no Hospital Zona Sul, Urologia e Laqueadura no Hospital Zona Norte, Cranioestenose e Laqueadura Hospital Universitário. Mutirão Catarata			
DIRETRIZ 8: Readequação da estrutura física, equipamentos e material permanente dos serviços próprios da Secretaria de Saúde				
OBJETIVO 8.1 Aprimorar os fluxos de trabalho e ambiência dos serviços próprios da Secretaria de Saúde				
Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Meta 2023	Resultado 2023
8.1.1	Recuperar, reformar, ampliar ou construir imóveis dos serviços da Secretaria de Saúde	Número imóveis da Secretaria de Saúde readequados, recuperados, reformados, ampliados ou construídos.	8	7
Ação 1	Concluir as obras de reforma e ampliação do SAMU e Maternidade Municipal			

Relatório Anual de Gestão da Saúde 2023

	Realizado. Obra do SAMU entregue em abril e da Maternidade Municipal em maio de 2023.			
Ação 2	Concluir a obra de construção da UBS Fraternidade			
	Realizado. Entregue em maio.			
Ação 3	Contratar a execução de reforma e ampliação do CAPS III, conforme disponibilidade orçamentária			
	Não realizado. Em 2023 foram elaborados os projetos, a reforma será repactuada para 2024			
Ação 4	Reformar no mínimo três Unidades Básicas de Saúde com captação de recursos estadual e/ou federal			
	Realizado. Entregue reforma Tóquio em junho			
Ação 5	Construir uma Academia da Saúde			
	Realizado parcialmente. Solicitada a contratação da elaboração dos projetos.			
Ação 6	Iniciar a reforma da UPA Centro Oeste			
	Parcialmente realizado. Em processo de licitação			
Ação 7	Iniciar as obras de construção dos Prontos Atendimentos Norte, Sul e Leste			
	Realizado. Ordens de serviços foram emitidas em dezembro			
8.1.2	Suprir os serviços da Secretaria de Saúde com equipamentos e materiais permanentes	Valor investido na aquisição de equipamentos e materiais permanentes (em milhões)	2	1,7
Ação 1	Adquirir equipamentos, mobiliário, eletrodomésticos, entre outros materiais permanentes, necessários para funcionamento das unidades de saúde reformadas e/ou ampliadas			
	Realizado. Reinauguração da Maternidade, SAMU, UBSs Tóquio, Fraternidade, Guanabara, Vila Nova e CAPSi com equipamentos e mobiliários novos.			
Ação 2	Adquirir equipamentos e materiais permanentes para reposição e/ou substituição nos serviços de saúde e unidades administrativas.			

Relatório Anual de Gestão da Saúde 2023

	Realizado			
Ação 3	Manter a contratação de manutenção para os equipamentos de maior complexidade utilizados pelos serviços de saúde			
	Realizado contratos firmados e em execução.			
8.1.3	Adquirir veículos para os serviços da Secretaria de Saúde	Número de veículos adquiridos	10	64
Ação 1	Disponibilizar e/ou Adquirir veículos para as vigilâncias em saúde, transporte sanitário, transporte clínico agendado e ambulâncias para o SAMU visando a renovação/ampliação da frota conforme necessidade dos serviços e disponibilidade de recursos			
	Realizado. Adquiridos 56 veículos de passeio (Atenção Primária), 4 ambulâncias (SAMU), 1 van para transporte de cadeirantes (TCA) e 3 SUV (viagens TFD)			
DIRETRIZ 9: Fortalecer a gestão do trabalho e da educação permanente e continuada em Saúde e apoiar a formação dos profissionais no âmbito do SUS				
OBJETIVO 9.1 Estabelecer processos de qualificação e educação continuada que assegurem o atendimento humanizado.				
Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Meta 2023	Resultado 2023
9.1.1	Ofertar capacitações de diversos temas para os trabalhadores da Secretaria de Saúde	Número de capacitações ofertadas aos trabalhadores da Secretaria de Saúde	65	94
Ação 1	Promover por meio da residência em medicina em saúde da família e comunidade capacitação na área de Cuidados Paliativos em conjunto com a Atenção Básica			
	Realizado. Oficinas semanais de capacitação e matriciamento em Cuidados Paliativos			
Ação 2	Promover por meio da residência em medicina em saúde da família e comunidade capacitação na área de Saúde Mental em conjunto com a Diretoria de Serviços Complementares			
	Realizado. A residência está atuando nas oficinas de saúde mental nas unidades básicas de saúde.			
Ação 3	Promover por meio da equipe de Epidemiologia capacitação de morbidades e condução;			

Relatório Anual de Gestão da Saúde 2023

	Realizado. Realizadas capacitações em temas específicos como dengue e febre maculosa.			
Ação 4	Promover capacitação por meio da equipe de Vigilância em Saúde.			
	Realizado. Treinamentos realizados de maneira sistematizada com a equipe de Endemias, sobre os diversos temas voltados a vigilância em saúde			
Ação 5	Promover capacitação por meio da equipe de Imunologia.			
	Realizadas duas capacitações em 2023 para as equipes da Atenção Primária			
Ação 6	Promover capacitações para os servidores com objetivo nas melhorias do atendimento no SUS;			
	Realizado. Foi implantada a Linha Guia de Saúde da Criança, Oficinas DCNT e Saúde Mental, Congresso INESCO, Evento Psiquiatria.			
OBJETIVO 9.2 Promover a valorização do trabalhador na rede municipal de saúde A395:J401				
Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Meta 2023	Resultado 2023
9.2.1	Fomentar a participação de trabalhadores em cursos, congressos e eventos relacionados às respectivas áreas de atuação	Número de trabalhadores com flexibilização de carga horária para participação em cursos, congressos e eventos	660	5.750
Ação 1	Flexibilizar carga horária para participação em cursos, congressos e eventos de interesse da Secretaria de Saúde			
	Realizado.			
Ação 2	Ampliar a divulgação de cursos, congressos e eventos ofertados pela Secretaria de Saúde			
	Realizado.			
9.2.2	Pactuar contrapartidas das Instituições de Ensino (cursos da área da saúde) com a Secretaria Municipal de Saúde pelo Contrato Organizativo de Ação Pública Ensino-Saúde (COAPES)	Número de Instituições de Ensino (cursos da área da saúde) com contrapartida pactuada com a Secretaria Municipal de Saúde	4	2

Relatório Anual de Gestão da Saúde 2023

Ação 1	Pactuar as contrapartidas com as Instituições de Ensino de curso técnico e de graduação
	Parcialmente realizado. Pactuação formalizada com duas instituições
Ação 2	Realizar reunião do Comitê COAPES
	Não realizado.

Análises e Considerações sobre Programação Anual de Saúde - PAS

Relatório Anual de Gestão da Saúde 2023

8. INDICADORES PARA PLANEJAMENTO E MONITORAMENTO NOS INSTRUMENTOS DE GESTÃO DOS MUNICÍPIOS DA 17ª REGIONAL DE SAÚDE

Nº	NOME DO INDICADOR	META 2023	RESULTADO 2023
01	Taxa de Mortalidade Prematura (30 a 69 anos) Específica para DCNT	318	294
02	Cobertura de vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de um ano de idade. a) BCG - Dose única; b) Vacina Oral de Rotavírus Humano (VORH) - 2ª dose; c) Pentavalente DTP+Hib+HepB - 3ª dose, d) Vacina Pneumocócica Conjugada (PnC10v) - 2ª dose, e) Vacina contra Poliomielite - 3ª dose f) Tríplice viral - 1ª dose; g) Vacina Meningocócica Conjugada C (MnC) - 2ª dose; h) Febre Amarela* (para as áreas com recomendação da vacina) - 1ª dose.	95% a) BCG- ID ≥ 90% b) Rotavírus Oral ≥90% c) Pentavalente ≥95% d) Pneumocócica ≥95% e) Poliomielite ≥95% f) Tríplice viral 95% g) Meningocócica C ≥95% h) Febre amarela 100%	87%
03	Taxa de abandono de vacinas selecionadas (Hepatite B; Rotavírus oral; Pneumo 10; Meningo C; Poliomielite; Penta; Tríplice viral; Tetra viral.)	5%	14%
04	Proporção (%) de casos de dengue notificados em < 7 dias do atendimento e encerrados em < 30 dias da notificação no período pré-epidêmico (SE 31/22 a SE 04/23)	90%	98%
05	Proporção (%) de contatos dos casos novos de tuberculose pulmonar com confirmação laboratorial examinados	70%	50%
06	Número de casos novos de sífilis congênita em menores de 01 (um) ano	5	46
07	Número de casos de Aids em menores de 05 anos	0	0
08	Proporção (%) de não conformidades da qualidade da água com ação da vigilância em saúde compatível	80%	100%
09	Taxa de Atingimento de Meta do indicador de proporção de mulheres com coleta de citopatológico na APS	100%	24%
10	Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos na população residente de determinado local e população da mesma faixa etária.	0,4	0,36
11	Proporção de parto normal no Sistema Único de Saúde e na Saúde Suplementar	36	37
12	Proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias 10 a 19 anos	10	7

Relatório Anual de Gestão da Saúde 2023

13	Taxa de mortalidade infantil	10	12
14	Número de óbitos maternos em determinado período e local de Residência	2	1
15	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	65%	66,4%
16	Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de Saúde do Bolsa Família	80%	80%
17	Cobertura populacional estimada de saúde bucal na atenção básica	25%	14%
18	Ações de matriciamento sistemático realizadas por CAPS com equipes de Atenção Básica	100%	63%
19	Número de ciclos que atingiram mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue.	4 ciclos	0
20	Número de profissionais de referência técnica para saúde do trabalhador no município conforme a Pt. 603/2018.	02 técnicos	1
21	Número de reuniões do Comitê Intersetorial vinculado ao Gabinete da Prefeitura que trata da Dengue e Arboviroses no ano	4 reuniões	3
22	Número autoridades sanitárias nomeadas conforme a Lei Estadual nº 13.331/200	4	3
23	Proporção (%) de autoridades sanitárias nomeadas com comprovação de capacitação na área de vigilância sanitária no ano	100	100
24	Proporção (%) da população alvo com esquema vacinal contra SARS-CoV-2 completo	> 95%	95%
25	Número de notificações de intoxicações por agrotóxicos	1	10
26	Taxa de Atingimento de Meta do indicador de proporção de gestantes com pelo menos 6 (seis) consultas pré-natal realizadas, sendo a 1ª até a 12ª semana de gestação	100%	54%
27	Taxa de Atingimento de Meta do indicador de proporção de gestantes com realização de exames para sífilis e HIV	100%	67%
28	Taxa de Atingimento de Meta do indicador de proporção de gestantes com atendimento odontológico realizado na Atenção Primária à Saúde	100%	53%
29	Taxa de Atingimento de Meta do indicador de proporção de pessoas com hipertensão, com consulta e pressão arterial aferida no semestre	100%	31%
30	Taxa de Atingimento de Meta do indicador de proporção de pessoas com diabetes, com consulta e hemoglobina glicada solicitada no semestre	100%	26%

Análises e Considerações sobre Indicadores de Pactuação Interfederativa

Relatório Anual de Gestão da Saúde 2023

8. EXECUÇÃO FINANCEIRA E ORÇAMENTÁRIA

Quadro 43. Receitas de Impostos e Transferências Constitucionais e Legais Vinculadas à Saúde. Londrina, 2023.

RECEITAS	Previsão atualizada 2023	Receita Realizada até 6º Bimestre 2023
Impostos(I)	1.151.958.000,00	1.106.232.012,20
ITR	-	-
IPTU	506.688.000,00	423.454.740,55
IRRF	146.279.000,00	181.323.345,54
ITBI	116.604.000,00	106.671.102,65
ISS	382.387.000,00	394.782.823,46
<hr/>		
Transferências da União (II)	139.255.000,00	142.123.097,23
Cota-Parte FPM (100%)	135.020.000,00	133.780.725,62
Cota-Parte ITR (100%)	4.235.000,00	8.342.371,61
Lei Compl. nº 87/96 - Lei Kandir (100%)	-	-
<hr/>		
Transferências do Estado (III)	469.765.000,00	450.382.275,18
Cota-Parte do ICMS (100%)	287.230.000,00	256.459.605,33
Cota-Parte do IPVA (100%)	178.295.000,00	191.355.773,43
Cota-Parte do IPI - Exportação (100%)	4.240.000,00	2.566.896,42
Receitas de Impostos e Transferências Constitucionais e Legais Vinculadas à Saúde (IV = I + II + III)	1.760.978.000,00	1.698.737.384,61

Relatório Anual de Gestão da Saúde 2023

Quadro 44. Despesa Total com Ações e Serviços Públicos de Saúde. Londrina, 2023.

DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (ASPS) - POR SUBFUNÇÃO E CATEGORIA ECONÔMICA	Dotação Atualizada (c)	Despesas Empenhadas	Despesas Liquidadas
		Até o Bimestre (d)	Até o Bimestre (e)
ATENÇÃO BÁSICA	182.089.589,25	181.000.965,33	170.831.115,03
Despesas Correntes	179.689.198,36	178.600.574,44	170.589.434,34
Despesas de Capital	2.400.390,89	2.400.390,89	241.680,69
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL	214.098.394,46	204.951.132,44	200.513.460,43
Despesas Correntes	204.694.198,48	195.750.373,54	200.089.106,11
Despesas de Capital	9.404.195,98	9.200.758,90	424.354,32
SUORTE PROFILÁTICO E TERAPEUTICO	3.205.000,00	2.964.307,44	2.757.833,16
Despesas Correntes	3.203.531,29	2.964.307,44	2.757.833,16
Despesas de Capital	1.468,71	-	-
VIGILÂNCIA SANITÁRIA	3.795.000,00	3.719.933,42	3.709.933,42
Despesas Correntes	3.795.000,00	3.719.933,42	3.709.933,42
Despesas de Capital	-	-	-
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA	12.928.770,88	12.837.066,06	12.835.500,06
Despesas Correntes	12.928.770,88	12.837.066,06	12.835.500,06
Despesas de Capital	-	-	-
OUTRAS SUBFUNÇÕES (Apoio Administrativo/Manutenção)	27.645.789,60	27.238.693,82	24.104.636,23
Despesas Correntes	27.645.789,60	27.238.693,82	24.104.636,23
Despesas de Capital	-	-	-
Total das Despesas com Saúde	443.762.544,19	432.712.098,51	414.752.478,33

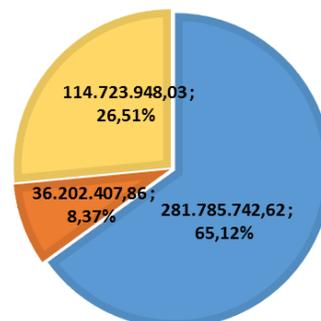
Relatório Anual de Gestão da Saúde 2023

Quadro 45. Cálculo das Despesas Próprias em Ações e Serviços Públicos de Saúde, Conforme LC 141/2012. Londrina, 2023.

APURAÇÃO DO CUMPRIMENTO DO LIMITE MÍNIMO PARA APLICAÇÃO EM ASPS	DESPESAS EMPENHADAS (d)	DESPESAS LIQUIDADAS (e)	DESPESAS PAGAS (f)
Total das Despesas com ASPS (XII) = (XI)	432.712.098,51	414.752.478,33	413.129.847,35
(-) Restos a Pagar Não Processados Inscritos Indevidamente no Exercício sem Disponibilidade	N/A	N/A	N/A
(-) Despesas Custeadas com Recursos Vinculados à Parcela do Percentual Mínimo que não foi Aplicada em ASPS em Exercícios Anteriores (XIV)	0,00	0,00	0,00
(-) Despesas Custeadas com Disponibilidade de Caixa Vinculada aos Restos a Pagar Cancelados (XV)			
(=) VALOR APLICADO EM ASPS (XVI) = (XII - XIII - XIV - XV)	432.712.098,51	414.752.478,33	413.129.847,35
Despesa Mínima a ser Aplicada em ASPS (XVII) = (III) x 15% (LC 141/2012)	254.810.607,69		
Despesa Mínima a ser Aplicada em ASPS (XVII) = (III) x % (Lei Orgânica Municipal)	N/A		
Diferença entre o Valor Aplicado e a Despesa Mínima a ser Aplicada (XVIII) = (XVI (d ou e) - XVII) ¹	177.901.490,82	159.941.870,64	158.319.239,66
Limite não Cumprido (XIX) = (XVIII) (Quando valor for inferior a zero)	N/A	N/A	N/A
PERCENTUAL DA RECEITA DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS APLICADO EM ASPS (DESPESA EMPENHADA) (XVI / III)*100 (mínimo de 15% conforme LC nº 141/2012 ou % da Lei Orgânica Municipal)	25,47		

Gráfico X - Composição do total aplicado em ASPS, por origem da Receita apresentada no Quadro 43

■ Impostos ■ Transferências da União ■ Transferências do Estado



Relatório Anual de Gestão da Saúde 2023

Quadro 46. Receitas de Transferências de outras Esferas de Governo para a Saúde (Transferências Regulares e Automáticas, Pgto. Serviços e Convênios). Londrina, 2023.

Transferências de Recursos do SUS	Previsão Atualizada 2023	Receita Realizada até 6º Bimestre 2023
União	395.284.085,52	480.165.505,23
Receita de Prest. Serviços (SAI/SIH)	23.115.000,00	25.541.793,41
Atenção Básica	32.308.983,75	37.113.432,98
Atenção de MAC Ambulat. e Hosp.	308.504.000,00	319.976.650,35
Vigilância em Saúde	6.804.101,77	8.752.693,33
Assistência Farmacêutica	5.000,00	0,00
Gestão do SUS	54.000,00	0,00
Investimentos na Rede de Serv. De Saúde	1.151.000,00	485.370,88
Outras Transferências da União (Sentenças Judiciais MAC)	20.000.000,00	49.233.810,89
Outras Transferências Fundo a Fundo (EMENDAS)	3.342.000,00	15.381.328,00
Outras Transferências da União (PISO DA ENFERMAGEM)	-	23.680.425,39
Estado	27.084.000,00	62.910.471,45
Transferências do Estado	26.295.000,00	52.456.865,44
Convênios (SAMU)	-	985.120,01
Outras Transferências do Estado (Investimento)	789.000,00	9.468.486,00
Municípios	4.057.000,00	771.613,58
Transferências de outros Municípios	4.057.000,00	771.613,58
Rec. Prest. Serv. a Consórcios de Saúde	-	
Outras Receitas do SUS	6.481.066,77	14.638.499,96
Remuneração de Depósitos Bancários	3.189.066,77	11.684.521,42
Rec. Transf. Outras Instituições Públicas -Doação para Inv. Em Saúde	-	120.692,23
Receita de outros serviços de saúde (Interfer.Tx. Vig. Sanitária)	3.292.000,00	2.833.286,31
Receitas de operação de Crédito	0,00	0,00
Outras Receitas para Financiamento da Saúde	15.000,00	640.585,19
Total	432.921.152,29	559.126.675,41

Relatório Anual de Gestão da Saúde 2023

Quadro 47. Despesas com Saúde NÃO Computadas no Cálculo do Mínimo Próprias em Ações e Serviços. Londrina, 2023.

DESPESAS COM SAUDE POR SUBFUNÇÕES E CATEGORIA ECONÔMICA <u>NÃO</u> COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO	Dotação Atualizada (c)	Despesas Empenhadas	Despesas Liquidadas
		Até o Bimestre (d)	Até o Bimestre (e)
ATENÇÃO BÁSICA	52.747.042,70	45.344.692,85	41.369.687,46
Despesas Correntes	44.076.789,74	39.599.579,49	35.707.186,40
Despesas de Capital	8.670.252,96	5.745.113,36	5.662.501,06
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL	464.926.147,85	443.522.835,74	393.839.004,70
Despesas Correntes	462.104.710,11	442.166.487,49	392.752.784,09
Despesas de Capital	2.821.437,74	1.356.348,25	1.086.220,61
SUORTE PROFILÁTICO E TERAPEUTICO	3.607.806,16	3.229.788,46	2.885.654,48
Despesas Correntes	3.563.806,16	3.226.164,86	2.882.030,88
Despesas de Capital	44.000,00	3.623,60	3.623,60
VIGILÂNCIA SANITÁRIA	4.072.007,25	2.837.500,08	2.697.438,04
Despesas Correntes	4.013.000,00	2.836.260,08	2.696.198,04
Despesas de Capital	59.007,25	1.240,00	1.240,00
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA	9.165.905,01	7.278.043,25	7.155.901,50
Despesas Correntes	9.133.405,01	7.277.634,58	7.155.492,83
Despesas de Capital	32.500,00	408,67	408,67
OUTRAS SUBFUNÇÕES	24.139.610,94	23.984.477,02	23.944.969,20
Despesas Correntes	24.124.610,94	23.969.477,13	23.936.164,45
Despesas de Capital	15.000,00	14.999,89	8.804,75
TOTAL	558.658.519,91	526.197.337,40	471.892.655,38

Relatório Anual de Gestão da Saúde 2023

Valores apontados pela Portaria GM/MS nº 96, de 07/02/2023

ANEXO I

ENTIDADE	GESTÃO	TOTAL conf. Port	%
HOSPITAL EVANGELICO DE LONDRINA - ASSOCIACAO EVANGELICA BENEFICENTE DE LONDRINA	MUNICIPAL	3.105.492,18	17,16
HCL HOSPITAL DO CANCER DE LONDRINA - INSTITUTO DE CANCER DE LONDRINA	DUPLA	7.517.445,22	41,54
HOSPITAL NOVA VIDA - ASSOCIACAO DE AMIGOS FAMILIARES E DOENTES MENTAIS DE LONDRI	MUNICIPAL	115.815,52	0,64
ILES - INSTITUTO LONDRINENSE DE EDUCACAO DE SURDOS	MUNICIPAL	202.907,25	1,12
HOSPITAL VIDA - ASSOCIACAO DE AMIGOS FAMILIARES E DOENTES MENTAIS DE LONDRI	MUNICIPAL	337.790,24	1,87
HOFTALON HOSPITAL DE OLHOS - HOFTALON CENTRO DE ESTUDO E PESQUISA DA VISAO	DUPLA	1.517.070,07	8,38
CEFIL - CENTRO DE APOIO E REABILITACAO DOS PORTADORES DE FISSURA LAB	MUNICIPAL	31.928,81	0,18
ODONTOLOGICO AO EXCEPCIONAL DE LONDRINA GETEXCEL - GRUPO DE ESTUDOS PARA O DESEN	MUNICIPAL	379,55	0,00
ISCAL - IRMANDADE DA SANTA CASA DE LONDRINA	MUNICIPAL	5.100.929,67	28,19
ILECE - INSTITUTO LONDRINENSE DE EDUCACAO P CRIANCAS EXCEPCION	MUNICIPAL	35.859,73	0,20
APS DOWN - ASSOCIACAO DE PAIS E AMIGOS DE PORTADORES DE SINDROME DE DOW	MUNICIPAL	12.908,63	0,07
APAE DE LONDRINA - ASSOCIACAO DE PAIS E AMIGOS DOS EXCEPCIONAIS DE LONDRINA	MUNICIPAL	21.172,97	0,12
ESPACO ESCUTA - CENTRO INTERDISCIPLINAR DE AVALIACAO E TRATAMENTO DOS PROBLE	MUNICIPAL	9.251,39	0,05
COL - CENTRO OCUPACIONAL DE LONDRINA	MUNICIPAL	24.924,94	0,14
IRM INSTITUTO ROBERTO MIRANDA - INSTITUTO ROBERTO MIRANDA IRM	MUNICIPAL	20.398,91	0,11
ASSOCIACAO FLAVIA CRISTINA - ASSOCIACAO FLAVIA CRISTINA	MUNICIPAL	23.056,57	0,13
GERACAO INTEGRAR - GERACAO INTEGRAR	MUNICIPAL	19.241,57	0,11
		18.096.573,22	100,00

Relatório Anual de Gestão da Saúde 2023

VALORES A SEREM REPASSADOS, CONSIDERANDO OS SALDOS EXISTENTES NAS CONTAS DO FMSL, POR ENTIDADE, APLICANDO A PROPORCIONALIDADE DOS VALORES APONTADOS NO ANEXO I DA PORTARIA GM/MS 96/23

ENTIDADE	%	1.811.363,21
HOSPITAL EVANGELICO DE LONDRINA - ASSOCIACAO EVANGELICA BENEFICENTE DE LONDRINA	17,16	310.841,96
HCL HOSPITAL DO CANCER DE LONDRINA - INSTITUTO DE CANCER DE LONDRINA	41,54	752.453,16
HOSPITAL NOVA VIDA - ASSOCIACAO DE AMIGOS FAMILIARES E DOENTES MENTAIS DE LONDRI	0,64	11.592,47
ILES - INSTITUTO LONDRINENSE DE EDUCACAO DE SURDOS	1,12	20.309,85
HOSPITAL VIDA - ASSOCIACAO DE AMIGOS FAMILIARES E DOENTES MENTAIS DE LONDRI	1,87	33.810,87
HOFTALON HOSPITAL DE OLHOS - HOFTALON CENTRO DE ESTUDO E PESQUISA DA VISAO	8,38	151.850,01
CEFIL - CENTRO DE APOIO E REABILITACAO DOS PORTADORES DE FISSURA LAB	0,18	3.195,89
ODONTOLOGICO AO EXCEPCIONAL DE LONDRINA GETEXCEL - GRUPO DE ESTUDOS PARA O DESEN	0,00	37,99
ISCAL - IRMANDADE DA SANTA CASA DE LONDRINA	28,19	510.573,81
ILECE - INSTITUTO LONDRINENSE DE EDUCACAO P CRIANCAS EXCEPCION	0,20	3.589,35
APS DOWN - ASSOCIACAO DE PAIS E AMIGOS DE PORTADORES DE SINDROME DE DOW	0,07	1.292,08
APAE DE LONDRINA - ASSOCIACAO DE PAIS E AMIGOS DOS EXCEPCIONAIS DE LONDRINA	0,12	2.119,29
ESPACO ESCUTA - CENTRO INTERDISCIPLINAR DE AVALIACAO E TRATAMENTO DOS PROBLE	0,05	926,01
COL - CENTRO OCUPACIONAL DE LONDRINA	0,14	2.494,84
IRM INSTITUTO ROBERTO MIRANDA - INSTITUTO ROBERTO MIRANDA IRM	0,11	2.041,81
ASSOCIACAO FLAVIA CRISTINA - ASSOCIACAO FLAVIA CRISTINA	0,13	2.307,83
GERACAO INTEGRAR - GERACAO INTEGRAR	0,11	1.925,97
	100,00	1.811.363,21

Não atenderam aos critérios (não contratualizados) estabelecidos: GETEXCEL e Geração Integrar.

Relatório Anual de Gestão da Saúde 2023

Análise e Considerações

No exercício de 2023, a arrecadação das Receitas de Impostos e Transferências Constitucionais e Legais Vinculadas à Saúde atingiu o percentual de **96,47%** da previsão atualizada, sendo que a participação dos Impostos municipais (IPTU, ISS, ITBI e IRRF) alcançou os **65,12%** do total dessas Receitas. Os recursos oriundos das Transferências do Estado (ICMS, IPVA e IPI), têm mantido o percentual na casa dos 26%, chegando em **26,85%**; enquanto as advindas da União (FPM, ITR e LC 87/93), apenas **8,37%**.

A aplicação dos recursos com ASPS em 2023 foi de 47,36% nas ações de Média e Alta Complexidade e 41,83% na Atenção Primária, seguido das ações de manutenção e administração do Fundo Municipal, com 6,39%. Na Vigilância Epidemiológica, que abrange também vigilância em saúde ambiental e vigilância em saúde do trabalhador, o índice foi de 2,99%, já na Vigilância Sanitária, foi aplicado 0,86%. Em Suporte Profilático e Terapêutico, contrapartida municipal de medicamentos RENAME, 0,69%.

O total de despesas empenhadas com Ações e Serviços Públicos de Saúde montou em R\$432.712.098,51, o que representa **25,47%** das Receitas com Impostos e Transferências Constitucionais e Legais, foram aplicados R\$177.901.490,82 além do mínimo preconizado.

Considerando a composição por origem das Receitas com Impostos e Transferências Constitucionais e Legais, se observa que dos R\$432.712.098,51 executados em ASPS, 65,12%, são de origem dos Impostos municipais, o que corresponde ao montante de R\$281.782.118,35.

Em se tratando de Recursos e Transferências SUS, a maior participação é da União, com 85,88%, dos quais, 84,66% destinados à Média e Alta Complexidades, considerados nestes, os valores relativos às Sentenças Judiciais, relativas às ações impetradas por prestadores contra a União, e Emendas Parlamentares. Apenas 7,73% para Atenção Básica e 1,82% para Vigilância em Saúde. A participação de Estado foi de 11,25%, dos quais 16,62% destinados às despesas de Capital.

Os valores transferidos pelos municípios se referem ao rateio per capita da regionalização do SAMU Londrina, considerando o reiterado índice de inadimplência por parte dos municípios partícipes, as dívidas foram judicializadas através de uma ação Civil Pública, movida pelo município de Londrina.

Nos recursos de Manutenção da Atenção Básica/Primária estão incluídos os valores relativos aos ACSs, no montante de R\$8.933.897,32.

Nas despesas executadas com ações de Assistência Hospitalar e Ambulatorial/MAC, **78,37%** foram com prestadores SUS; **2,57%** com SAMU, composto por Central de Regulação, Aeromédico, Unidades de Suporte Básico e Avançado; também.

Dos recursos aplicados em Vigilância Sanitária, 95,51% correspondem a recursos oriundos da Taxa de Vigilância Sanitária, arrecadado e transferido por Interferência pelos cofres municipais.

Do valor executado em ações de Vigilância Epidemiológica, 71,80% se referem aos ACEs.

Relatório Anual de Gestão da Saúde 2023

Foram executados em Outras Subfunções os valores relativos ao Piso da Enfermagem, considerando que os valores transferidos pela União foram todos repassados às entidades indicadas pelo MS.

Lei complementar 197/2022

Com a finalidade de prorrogar o prazo para que municípios, estados e Distrito Federal executassem atos de transposição, transferência e reprogramação orçamentárias, dos recursos financeiros provenientes dos repasses federais dos fundos de saúde e da assistência social, assim como a destinação de recursos para custeio de serviços prestados por entidades privadas sem fins lucrativos que atuam de forma complementar junto ao Sistema Único de Saúde (SUS), em 7 de dezembro de 2022 foi editada a Lei Complementar 197, que alterou a LC 172/2020 e a Lei 14.029/2020.

Posteriormente foi publicada a Portaria GM/MS 96, de 7 de fevereiro de 2023, estabelecendo os parâmetros para a definição do auxílio financeiro às entidades beneficiadas com destinação dos recursos reprogramados conforme autorizado pela LC197/22, esta Portaria definiu os prestadores e respectivos valores preliminarmente classificados como candidatos ao recebimento do auxílio financeiro, segundo gestão.

Foi dada ciência ao Conselho Municipal de Saúde, na reunião plenária realizada em 22 de março de 2023, acerca da Lei Complementar, assim como da Portaria 96/23, em apresentação pontuando a legislação (LC 172/2020, LC 181/21, LC 197/22 e Portaria 96/23), informando as entidades beneficiadas com os respectivos valores a serem recebidos pelo MS (anexo Port.96/23), os saldos nas contas correntes apresentados pelo Ministério da Saúde, os saldos de fato disponíveis nas contas bancárias do FMS e a relação de entidades beneficiadas e, valores transpostos pelo Município, que totalizaram R\$1.811.363,21 (um milhão oitocentos e onze mil, trezentos e sessenta três reais e vinte e um centavos). Duas das entidades não cumpriram com todos os critérios estabelecidos, não fazendo jus, portanto, ao recebimento.

Foi publicada, pela Secretaria do Estado da Saúde do Paraná, a **Resolução 875/2022, em 22 de dezembro de 2022**, dispondo sobre o repasse em parcela única de forma de contribuição financeira para os Prestadores de Serviços ao Sistema Único de Saúde no Estado do Paraná que estão sob a gestão municipal e autorizando a transferência fundo a fundo para respectivos fundos municipais de saúde, sendo transferido ao Fundo Municipal de Saúde de Londrina o montante de R\$14.168.449,91, sendo executado 86,65% dos valores transferidos aos prestadores beneficiados, os demais repasses não foram efetuados devido a questionamentos quanto ao atendimento dos critérios necessários para o repasse.

Com o advento da **Portaria 1135, de 16 de agosto de 2023**, que estabelece os critérios e procedimentos para o repasse da assistência financeira complementar da União destinada ao cumprimento do piso salarial nacional de enfermeiros, técnicos e auxiliares de enfermagem e parteiras (**Piso da Enfermagem**) e dispõe sobre o repasse referente ao exercício de 2023, foram tomadas as providências necessárias, tais como, ativação da conta corrente, criação da fonte de recursos com as respectivas contas de receita, conforme estabelecido pelo TCE/PR, assim como a suplementação da dotação orçamentária, visando o recebimento do recurso e imediato repasse às instituições definidas e informadas pelo Ministério da Saúde, que transferiu o montante de R\$23.680.425,39 (vinte e três milhões seiscentos e oitenta mil, quatrocentos e vinte e cinco reais e trinta e nove centavos).

Relatório Anual de Gestão da Saúde 2023

O total de Receitas montou em R\$1.017.804.932,88, superando o previsto em 19,24%, conseqüentemente, no decorrer do exercício 2023, a dotação orçamentária para execução das despesas foi suplementada em 13,32%. Dos R\$ 990.301.524,55 executados, 44% foram aplicados em despesas de pessoal, 53,87% com demais Despesas Correntes, 1,90% com Despesas de Capital, incluída nessas despesas, está a aplicação em Consórcios por contratos de Rateio, com o índice de 0,89%.

O CMS tem aprovado as contas reiteradamente com ressalvas, relativas à baixa participação da União e Estado no financiamento do custeio da Atenção Básica **(17,83% e 0,01% respectivamente, das despesas empenhadas)**.

10. AUDITORIAS

Nº do Processo	Demandante	Unidade Auditada
25000.084545/2022-13	MS/SAES	AUTARQUIA MUNICIPAL DE SAUDE DE LONDRINA
25000.08454/2022-13	MS/SAES	
25000117155/2023-18	Componente Federal do SNA	

Processos nº 25000.084545/2022-13 e nº 25000.08454/2022-13: A Coordenação-Geral de Atenção Especializada (CGAE/DAET/SAES/MS) realizou o monitoramento da produção nos estabelecimentos habilitados na Política Nacional de Atenção de Alta Complexidade em traumatologia-ortopedia, entre os anos de 2012 a 2017, referente aos procedimentos cirúrgicos que permitiam o uso de **três Órteses, Próteses e Materiais Especiais (OPM)**:

07.02.05.039-3 - parafuso de titânio associável à haste tipo pedicular, poli axial

07.02.05.038-5 - parafuso de titânio associável à haste tipo pedicular, monoaxial e

07.02.05.021-0 - sistema para fixação de parafuso às hastes de titânio.

Na análise, a CGAE identificou que, em alguns estabelecimentos, houve maior percentual de indicação de uso dessas OPM, o que pode indicar cobrança indevida. Diante da análise realizada nos estabelecimentos de saúde de todo o Brasil, constatou-se que alguns hospitais em Londrina (**ISCAL e HEL**) extrapolaram o parâmetro acima citado.

A auditoria in loco foi realizada pelo AUDSUS em 2022 e em 2023 ocorreria a devolução ao erário público conforme determinado, porém em 23/06/2023 a Portaria 515 do MS/SAES solicitou a suspensão da devolução e reanálise por parte do AUDSUS. A Secretaria de Saúde aguarda definição.

No mês de agosto o serviço recebeu a auditoria da AUDSUS, com foco na especialidade de **nefrologia e diálise, Clínica Davita**, com visita às clínicas que atendem pacientes dos municípios pactuados. Como recomendação: finalizar o processo de contratualização das clínicas.

11. ANÁLISE E CONSIDERAÇÕES GERAIS

No início de 2023, o índice de infestação da dengue ficou em 5,50% no município, um Índice de Infestação Vetorial Predial (IIVP) considerado de risco. A secretaria de saúde intensificou as ações de conscientização e de combate ao mosquito transmissor (mutirões de limpeza e de bloqueio de casos).

Foi necessária uma organização diferenciada nas estruturas assistenciais da secretaria de saúde para o atendimento da população sendo que no fim do mês de março a UPA Sabará passou a prestar atendimento exclusivo para pacientes com suspeita de dengue e ou confirmação da doença, incluindo seu manejo/estadiamento e hidratação. Para isso recebeu tendas climatizadas e mais poltronas de hidratação, bem como reforço na equipe de saúde.

Na atenção básica 05 (cinco) unidades básicas de saúde passaram a atender exclusivamente os casos de dengue, com horário estendido e atendimento aos sábados. Para garantir o atendimento passaram a contar com o reforço de três médicos de plantão durante o horário de funcionamento, além de receber um kit de equipamentos e materiais médico hospitalares como termômetros, aparelhos de pressão, longarinas para espera, tendas, poltronas e suportes de soro. Os serviços receberam o suporte de logística com maior agilidade para o apoio diagnóstico dos exames de controle.

O combate ao mosquito transmissor das doenças chamadas de arboviroses, com ênfase na dengue o Município vem buscando soluções inovadoras, e em um acordo de cooperação técnica, por meio do Edital de Soluções Inovadoras do Instituto de Desenvolvimento de Londrina (Codel), foi iniciado o projeto-piloto de controle natural de vetores, onde mosquitos estéreis, são soltos com o objetivo de reduzir a população do vetor, freando a circulação do vírus da dengue em parceria com a vigilância em saúde setor de controle das endemias da secretaria municipal de saúde.

Em relação à COVID-19 foram mantidas as ações de monitoramento da saúde pública, a vacinação se manteve descentralizada em todas as Unidades Básicas de Saúde (UBS) do município e seguindo o calendário nacional. Foram realizadas campanhas específicas de vacinação para imunização da população contra outras doenças: sarampo, Influenza (Gripe), meningite C, Poliomielite e a campanha geral de Multivacinação.

As equipes da Atenção Básica intensificaram a busca ativa das crianças utilizando o sistema educacional municipal nos Centros de Educação Infantil (CEIs) e Centro Municipal de Educação Infantil (CMEIs). Em parceria com a 17ª Regional de Saúde foi promovido o treinamento de microplanejamento em vacinação para avaliação da qualidade em vacinação assim como a elaboração de estratégias para atingir os indicadores pactuados.

Em 2023 foi lançada a Linha Guia de Saúde da Criança. O objetivo é criar diretrizes e protocolos de atendimento, e estabelecer fluxos integrados para crianças na faixa etária de 0 a 2 anos. Nela, estão contempladas a qualidade e o acolhimento das crianças atendidas na atenção primária, sempre prezando por uma assistência integral e humanizada. A partir da conclusão do material as UBSs passaram a tê-lo à disposição, e por meio do matriciamento os profissionais receberam apoio para realizar o atendimento.

Relatório Anual de Gestão da Saúde 2023

Ainda foi desenvolvida a Linha guia de Doenças Crônicas com foco na Hipertensão Diabetes e Dislipidemia para apoio aos profissionais da APS no manejo dos casos. Sua publicação na página oficial da Secretaria Municipal de Saúde está prevista para 2024.

A Linha Guia de Saúde Mental ganhou efetividade por meio do matriciamento do grupo técnico multiprofissional e intersetorial da secretaria de saúde, ofertando subsídios às equipes e reorientando as ações a serem realizadas pelos diversos setores envolvidos resultando em fortalecimento da Saúde Mental no Município, incluindo a contratação de médicos por chamamento para atendimento da escala do Pronto Atendimento de Saúde Mental; ampliação de oferta de consulta ambulatorial com consequente redução do tempo de espera para consulta médica nos CAPS para 30 dias ou conforme necessidade do usuário; ampliação das visitas domiciliares com presença de médico, além da oferta de 160 vagas/mês para psicoterapia individual.

O atendimento na modalidade ambulatorial multiprofissional para cuidado integral da saúde de pessoas trans e travestis, passou a fazer parte da rede de Centro de Pesquisa e Atendimento a Travestis e Transexuais /CPATT e foi realizada a parceria para recebimento dos medicamentos pelo Centro de Medicamentos do Paraná (CEMEPAR) /SESA PR.

Na área de especialidades ambulatoriais cirúrgicas e não cirúrgicas, apoio diagnose, órtese e prótese odontológica, auditiva teve a realização de mutirões e ou ampliação. Referente as cirurgias eletivas elencamos as vasculares, ortopédicas, ginecológicas, geral, urológica, pediátrica, pequenos procedimentos, laqueadura, vasectomia, entre outros. Houve ainda ampliação na oferta de consultas e reabertura ambulatorios de diversas especialidades: neurocirurgia pediátrica oncológica, anomalias craniofaciais, procedimentos gerais, patologia obstétrica, pediatria até 2 anos, ortopedia joelho, ortopedia pé, fisioterapia, cirurgia vascular, urologia, neurologia, Alzheimer, além de exames de ressonância e ultrassom.

Cabe destacar ainda a inclusão de novos procedimentos cirúrgicos, colposcopia e outros no ambulatório de ginecologia na Policlínica, além da aquisição de um aparelho de ultrassonografia que viabilizou a disponibilização de uma sala mais adequada para atendimento e realização dos procedimentos.

A Secretaria Municipal de Saúde disponibilizou no site da prefeitura, um sistema que permite aos pacientes que tenham consultas médicas marcadas junto ao Sistema Único de Saúde (SUS) verificar em qual posição que estão e a sua previsão para realização dos procedimentos. O sistema proporciona mais transparência ao atendimento prestado e, ainda, pode contribuir na redução das faltas às consultas. Para melhor aproveitamento das agendas manteve o convenio com o projeto de extensão da UEL para a ligação da confirmação do atendimento e orientação ao paciente.

Em 2023 obras de grande importância para a população foram concluídas, a ampliação e reforma da Maternidade Municipal e a construção da nova sede do SAMU Regional Londrina, além da construção da nova UBS Fraternidade e das reformas das UBSs Tóquio, Guanabara e Vila Nova, a revitalização de todo o Centro de Atenção Psicossocial para a Infância e Adolescência (CAPS i), tanto na área interna como na parte externa e ainda a obra de acessibilidade da UBS Três Bocas. Todas as obras entregues receberam aparelhos de ar-condicionado, novos equipamentos e mobiliário.

Relatório Anual de Gestão da Saúde 2023

A sede do SAMU e Complexo Regulador Regional, com 1.850 m² de área construída, responsável por atender 21 municípios integrantes da 17^a Regional de Saúde PR, cujo público é estimado em 1 milhão de habitantes, foi inaugurada com a presença do Governador do Paraná, Prefeito de Londrina e diversas outras autoridades. A nova sede agrega o heliponto para pousos e decolagens do helicóptero de atendimento aeromédico, estacionamento para ambulâncias e o Complexo Regulador de Urgência. Os servidores contam ainda com alojamento, refeitório, salas de reuniões e outros espaços, todos climatizados.

A nova Maternidade Municipal, ampliada em mais de 1.000 m², conta com apartamentos individuais, com ar-condicionado, televisão, poltrona para acompanhante, espaço ao ar livre com espelho d'água, entre outras melhorias, proporcionaram mais conforto em uma obra pensada para humanizar, ainda mais, os atendimentos para o bem-estar das gestantes, seus bebês e famílias.

Ainda foram iniciadas as obras de reforma da UBs Chefe Newton e de reforma e ampliação da UBS Irerê e assinadas as ordens de serviço para a construção dos Pronto Atendimentos Municipais (PAM) 24 horas Norte, Sul e Leste, obras de grande importância que vêm ao encontro das demandas de toda a população por serviços municipais 24 horas em cada região urbana do município, que serão viabilizadas em importante parceria com o governo do Estado por meio de convênios para sua construção, todo o custeio e manutenção dos serviços será feito com recursos próprios municipais.

Outra realização foi a renovação da frota de veículos da Secretaria Municipal de Saúde, com aquisição de 62 novos veículos, vans e novas ambulâncias para o SAMU, que hoje conta com 20 ambulâncias à disposição, sendo a maior frota de Londrina em sua história.

Em 2023 foram captados cerca de 6,5 milhões em recursos para aquisição de veículos (carros para equipes de saúde da família, ambulâncias, vans), aproximadamente 5,3 milhões para aquisição de equipamentos para atenção primária; entre recursos estaduais e federais

Mais de R\$15 milhões em recursos também foram captados para incremento temporário de custeio, sendo aproximadamente R\$3,3 milhões para os serviços de Atenção Primária em Saúde (PAP) e R\$11,7 para os Serviços de Assistência Hospitalar e Ambulatorial (MAC), destes 5,3 milhões destinados aos serviços da Secretaria Municipal de Saúde. E ainda, 8 milhões em recursos federais em indicações de emendas parlamentares, sendo 6,6 milhões de MAC e 1,3 milhão de PAB.

Na área de educação em saúde, foram promovidas diversas capacitações para os servidores no decorrer de todo o ano, oficinas de Manejo em Aleitamento para atualização dos profissionais, de Cuidados Paliativos, de Saúde Mental e as Oficinas do PlanificaSUS, além da participação em diversos eventos como o de Enfrentamento das Doenças Crônicas Não Transmissíveis e a Multidisciplinariedade e no II Encontro Regional Assistência, Saúde e Idoso. De 20 a 21 de outubro ocorreu o 2^o Simpósio Paranaense de Saúde Pública e Coletiva/INESCO, com o tema Saúde, Ciência e Democracia, em formato *on line*, com minicursos, simpósios, painéis e lançamento de livros, entre outras programações e foram ofertados 49 *vouchers* aos servidores para participação no evento.

Relatório Anual de Gestão da Saúde 2023

Em 2022 o Ministério da Saúde abriu inscrição aos municípios para a inserção de profissionais no Curso de Pós-graduação para Preceptores do SUS, uma parceria do MS e Instituto Sírio Libanês. O município de Londrina foi contemplado e foram inscritos no curso 8 profissionais de Unidades. Em 2023 estes profissionais concluíram o curso estando desta forma aptos a preceptoría.

Foram realizados diversos treinamentos e atualizações de protocolos e fluxos para as unidades de urgência e emergência, organizando os processos de trabalho e continuando as ações propostas pelos Projetos Lean nas UPAs e Boas Práticas em Cardiologia.

A qualificação dos serviços do SAMU por meio das portarias do Ministério da SAMU, embasam a qualidade da assistência bem como o cumprimento de todas as recomendações exigidas pelo Ministério da Saúde. A implantação do serviço de Remoção Simples de Pacientes, junto a frota do SAMU para transferência de pacientes das UBS e UPAs, foi um ganho para população além da redução do tempo de espera para atendimento de casos primários.

Problemas da sociedade como renda, trabalho, habitação, vínculo familiar desestruturado, cultura, entre outros têm impacto direto na saúde do indivíduo e coletiva, com reflexo nos serviços de saúde. Assim, as ações intersetoriais são as que podem potencializar as melhorias para as pessoas em favor da promoção da autoestima, autonomia, cidadania e inclusão social. Desta forma, a Secretaria Municipal de Saúde tem participado de diversos conselhos e de grupos intersetoriais das políticas públicas. Foram realizadas diversas reuniões e parcerias intersetoriais, promovendo maior integração dos serviços de saúde com os demais serviços na busca de contínua melhoria nos resultados assistenciais.

Todos os esforços das equipes dos diversos serviços que compõem a secretaria municipal de saúde resultaram no reconhecimento de importantes instituições, o município recebeu o prêmio Lais Amarante no Congresso Estadual de Saúde Bucal com o trabalho: Grupo Técnico de Saúde Bucal – Valorizando e Fortalecendo a Odontologia na Gestão Pública, a menção honrosa da 17ª RS por atingimento da meta de sintomáticos respiratórios relacionados a busca ativa e tratamento precoce bem como a menção honrosa e o título de Instituição Amiga da pessoa idosa no Estado do Paraná pelos trabalhos realizados em prol da qualidade de vida das pessoas idosas, recebida da Assembleia Legislativa do Paraná.

Em março, foi realizada a 15ª Conferência Municipal de Saúde, organizada pelo Conselho Municipal de Saúde (CMS) juntamente com a Secretaria Municipal de Saúde (SMS), no auditório da Unicesumar Campus Londrina, com 200 participantes credenciados. As Diretrizes aprovadas pelos segmentos dos usuários, trabalhadores, prestadores e gestores subsidiaram a atualização do Plano Municipal de Saúde 2022-2025 e serão norteadoras para elaboração dos demais instrumentos de gestão de saúde para o próximo quadriênio.

As contratações por processo seletivo se mantiveram para dar suporte às necessidades dos serviços para o adequado atendimento ao usuário da rede de saúde, além das convocações relacionadas ao concurso público, homologado em 2023, para 13 cargos na área de saúde (agente comunitário de saúde/ACS, técnico de saúde na função de assistência de enfermagem, educador físico, enfermeiro, farmacêutico, psicólogo, veterinário, médico em saúde da família, e médicos plantonistas nos serviços de anestesiologia, medicina geral, pediatra, ginecologista e ortopedista).

Relatório Anual de Gestão da Saúde 2023

Em relação as ações de integração do ensino-serviço das diversas áreas de formação da saúde, por meio do Contrato Organizativo de Ação Pública de Ensino-Saúde (COAPES) e suas diretrizes, foram atualizadas as pactuações dos estágios (campo, número de alunos) adequando a disponibilidade dos serviços da SMS e a demanda das instituições de ensino, a pactuação de contrapartidas por parte das instituições, foi realizada somente com duas instituições (PUC, UNOPAR/ PITAGORAS e MATERTER), embora as demais sempre estão em apresentação das pactuações e colaborem com o uso dos espaços para reuniões e capacitações